

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: RONDONIA  
MUNICÍPIO: PORTO VELHO

## **2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2021**

ELIANA PASINI  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
- 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	RO
<b>Município</b>	PORTO VELHO
<b>Região de Saúde</b>	Madeira-Mamoré
<b>Área</b>	34.082,37 Km²
<b>População</b>	539.354 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	16 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 04/02/2021

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
<b>Número CNES</b>	6482732
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	05903125000145
<b>Endereço</b>	AVENIDA CAMPOS SALES 2283
<b>Email</b>	dac_semusa_pvh@hotmail.com
<b>Telefone</b>	6939011367

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/02/2021

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	HILDON DE LIMA CHAVES
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	ELIANA PASINI
<b>E-mail secretário(a)</b>	gabinete.semusa.pvh@gmail.com
<b>Telefone secretário(a)</b>	69 999950613

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/02/2021

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	03/1990
<b>CNPJ</b>	11.155.765/0001-17
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	ELIANA PASINI

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/02/2021

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Madeira-Mamoré

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
CANDEIAS DO JAMARI	6843.866	27388	4,00
GUAJARÁ-MIRIM	24855.652	46556	1,87
ITAPUÃ DO OESTE	4081.433	10641	2,61
NOVA MAMORÉ	10071.702	31392	3,12
PORTO VELHO	34082.366	539354	15,83

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI		
<b>Endereço</b>	AV. PINHEIRO MACHADO 5495 FLODOALDO PONTES PINTO		
<b>E-mail</b>	emiliotheodoro.adv@gmail.com		
<b>Telefone</b>	6993608143		
<b>Nome do Presidente</b>	EMÍLIO THEODORO FILHO		
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	9	
	<b>Governo</b>	3	
	<b>Trabalhadores</b>	8	
	<b>Prestadores</b>	2	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202004

• Considerações

Houve mudança na presidência do Conselho Municipal de Saúde, assumindo a presidência a Senhora Rosana Nascimento da Silva

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O presente Relatório Detalhado do Segundo Quadrimestre (RDQA), tem por finalidade, demonstrar as principais realizações da Secretaria Municipal de Saúde nos meses de maio a agosto de 2021. Este, é um instrumento de gestão do SUS que permite demonstrar os resultados alcançados executados através da Programação Anual de Saúde -PAS, e possibilita fazer as alterações no Plano de Saúde (PMS) 2018-2021, que foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS) na Resolução nº 015 de 17 de outubro de 2018.

Atendendo ao princípio da transparência dos atos da Administração Pública este instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pela Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho, SEMUSA, é também um documento de comprovação da aplicação dos recursos.

Diante das respectivas atribuições das Assessorias, Coordenações, Departamentos e Divisões serão apresentados os resultados aos indicadores e metas traçadas dentro da estrutura da SEMUSA, elaborado em conformidade com os instrumentos de gestão: Plano Municipal de Saúde (PMS) e a Programação Anual de Saúde de 2021 (PAS), estando de acordo com a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS e o Manual de Orientações Técnicas do CONASSEMS. Em sua Composição apresenta informações demográficas e de morbimortalidade, informações municipais relacionadas à identificação da gestão do SUS, sua estrutura e produção dos serviços, bem como as metas e resultados de indicadores de pactuação Interfederativa (SISPACTO).

Nos dados apresentados pelo Sistema DigiSUS que são importados de sistemas nacionais de informação para análises e considerações, evidencia-se que, alguns dados estão desatualizados, dessa forma a SEMUSA traz os dados mais atuais e legítimos do banco de dados municipal dos mesmos sistemas, em quadros, tabelas e gráficos, os quais são inseridos no campo "Análises e Considerações" de cada item do Relatório, e nesta, faz -se a análise real dos resultados obtidos.

A SEMUSA, ao encaminhar este relatório ao Conselho Municipal de Saúde e demais órgãos de fiscalização institucional, demonstra o seu compromisso na construção de uma política pública com embasamento técnico dando publicidade a execução do planejamento das ações e serviços do SUS municipal.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	20780	19835	40615
5 a 9 anos	20358	19418	39776
10 a 14 anos	21904	20408	42312
15 a 19 anos	24382	22585	46967
20 a 29 anos	51571	46921	98492
30 a 39 anos	53263	46978	100241
40 a 49 anos	37806	36333	74139
50 a 59 anos	26904	25959	52863
60 a 69 anos	14853	14623	29476
70 a 79 anos	5156	5569	10725
80 anos e mais	1556	2192	3748
<b>Total</b>	<b>278533</b>	<b>260821</b>	<b>539354</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 28/09/2021.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Porto Velho	8800	8752	8437

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 28/09/2021.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1720	1638	1923	3120	4028
II. Neoplasias (tumores)	1037	1081	1276	1114	1304
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	97	109	111	103	151
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	123	211	199	250	398
V. Transtornos mentais e comportamentais	337	534	380	393	455
VI. Doenças do sistema nervoso	334	352	374	365	453
VII. Doenças do olho e anexos	390	454	494	121	25
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	24	28	30	27	17
IX. Doenças do aparelho circulatório	719	907	924	1062	1416
X. Doenças do aparelho respiratório	1241	1289	1274	1142	678
XI. Doenças do aparelho digestivo	1278	1505	1693	1076	1510
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	328	508	461	431	438
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	333	369	339	186	224
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	924	1051	1302	1010	1147

XV. Gravidez parto e puerpério	5923	5933	5898	5607	5012
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	653	882	1014	929	726
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	230	243	322	225	133
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	218	342	330	209	423
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	2205	3138	3444	2503	4346
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1030	1090	699	474	249
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>19144</b>	<b>21664</b>	<b>22487</b>	<b>20347</b>	<b>23133</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 28/09/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	161	175	122
II. Neoplasias (tumores)	400	404	413
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	13	9
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	102	106	110
V. Transtornos mentais e comportamentais	16	18	31
VI. Doenças do sistema nervoso	58	45	63
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	473	516	479
X. Doenças do aparelho respiratório	270	236	235
XI. Doenças do aparelho digestivo	107	95	96
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	4	9
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	9	13
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	68	64	55
XV. Gravidez parto e puerpério	7	6	6
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	51	44	64
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	48	32	28
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	102	89	112
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	414	363	371
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2296</b>	<b>2220</b>	<b>2217</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 28/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Segundo dados estimados, em 2020, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE - 2020), o município de Porto Velho, capital do Estado de Rondônia possui uma população de 539.354 habitantes, sendo 51,64% do sexo masculino e 48,36% do sexo feminino.

É o município mais populoso de Rondônia e o terceiro mais populoso da Região Norte, e o 46º mais populoso do Brasil. Porto Velho é a capital estadual mais extensa do país com uma área territorial de 34 090,95 km². É também o mais populoso município fronteiriço do Brasil e a única capital cujo território faz fronteira com outro país, sendo este a Bolívia.

Entre os anos de 2000 e 2017, a população de Porto Velho cresceu a uma taxa média anual de 2,79%, superior ao Brasil (1,22%) e Rondônia (2,09%), no mesmo período. Este crescimento populacional últimas décadas foi acompanhado por significativo aumento da taxa de urbanização do Município. Em 1970, a taxa de urbanização era de 57%. Em 2010, já era de 91,2%, acima do observado em Rondônia (73,6%), e no Brasil (84,4%), já em 2017, observa-se uma urbanização de 95%.

Dados divulgados pelo IBGE em 2018, Porto Velho apresenta a segunda maior renda per capita do estado de Rondônia, 28.836,46, e segundo com melhor esgotamento sanitário adequado, sendo apenas de 42,8%. Em 2010, apresentou um Índice de Desenvolvimento Médio -IDH-M de 0,736, ocupando o 1º lugar no ranking estadual e em 876º lugar entre os municípios a nível nacional (Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil 2013).

No processo de regionalização do SUS, Porto Velho é sede da região de saúde Madeira Mamoré que abrange 5 municípios, dentre os quais, 4 municípios são vizinhos e dependem em grande parte da estrutura de saúde de Porto Velho. Faz parte do projeto de Fortalecimento dos Processos de Governança, Organização e Integração da Rede de Atenção à Saúde, que visa o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde (RAS), num processo de fortalecimento do Planejamento Regional do país constituindo-se na macrorregião de Saúde Porto Velho - Rondônia.

### Nascidos Vivos

De janeiro a agosto de 2021, nasceram em Porto Velho 5.093. A tabela a seguir mostra as taxas de natalidade nos últimos 6 anos, salientando que os dados de 2021 são passíveis de alterações e são referentes aos meses de janeiro a agosto.

**Tabela 1 - Número de nascidos vivos e taxa de natalidade, segundo ano de nascimento, Porto Velho/RO, 2015 a 2021\*.**

ANO	NASCIDOS VIVOS	TAXA DE NATALIDADE
2015	9.096	18
2016	8.614	16
2017	8.802	17
2018	8.753	17
2019	8.437	16
2020	7.752	14
2021*	5.093	-

Fonte: SINASC/DVE/SEMUSA, dados acessados em 27.09.2021.

\* Dados referentes ao período de janeiro a agosto de 2021.

Dados sujeitos a alterações

### Principais causas de internação

**Tabela 2 - Morbidade Hospitalar de Rondônia, 2016 a 2021 II quadrimestre de 2021. Porto Velho, RO.**

CAUSA DE INTERNAÇÃO POR CID 10	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
Gravidez, parto e puerpério	8.695	8.799	8.977	8.533	7.243	3336
Lesões enven. e alguns out. conseq. causas externas	4.651	3.669	4.567	4.789	5.070	4719
Doenças infecciosas e parasitárias	3.076	2545	2.466	2.918	4.211	4126
Doenças do aparelho digestivo	2.002	1940	2.081	2.358	1.916	1385
Doenças do aparelho respiratório	1.828	1.773	1.782	1.821	1.376	642
Neoplasias	1.590	1.600	1.561	1.828	1.721	2252
Doenças do aparelho geniturinário	1.314	1.367	1.509	1.943	1.622	1115
Doenças do aparelho circulatório	1.293	1.019	1.214	1.469	1.757	1540
Contatos com serviços de saúde	1.572	1.490	1.641	916	591	207
Algumas afecções originadas no período perinatal	1.180	978	1.370	1.549	1.115	583
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	471	539	761	745	632	396
Transtornos mentais e comportamentais	599	457	818	558	698	453
Doenças do olho e anexos	477	756	629	724	141	50
Doenças do sistema nervoso	420	463	514	560	567	488
Doenças sist. osteomuscular e tec. Conjuntivo	454	485	536	498	322	225
Sint. Sinais e achados norm. ex clínicos e laboratoriais	443	319	501	461	390	441
Mal Formações congênicas, deformidades, anomalias cromossômicas	362	313	349	487	293	101
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	252	196	285	305	421	366
Doenças do sangue, órgãos hema e trans imunitários	195	135	145	180	178	120
Doenças do ouvido e da apófise mastoide	27	35	41	50	32	11
<b>TOTAL</b>	<b>30.901</b>	<b>28.878</b>	<b>31.747</b>	<b>32.692</b>	<b>30.296</b>	<b>22.556</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Dados acessados em 10.10.2021

OBS: os dados do ano 2021 corresponde aos meses Janeiro e agosto



No período analisado, a morbidade hospitalar por causas externas representa a segunda maior causa de internação, após as internações que se dão por gravidez, parto e puerpério. Esse número é impactado principalmente, pelos acidentes de trânsito. Em terceiro lugar, as doenças infecciosas e parasitárias, ficando evidente que o perfil epidemiológico das internações continuou inalterado para estas causas. Desta forma, fica notório que mesmo tendo mudado o perfil epidemiológico das doenças crônicas, ainda as doenças infecciosas e parasitárias continuam sendo um problema para o município, acentuado nos últimos dois anos, em decorrência da pandemia por covid 19, que continua sendo causa de grande preocupação para as autoridades sanitárias.

As internações por neoplasias que no ano de 2020 ocupou a 6ª posição, neste ano, os dados preliminares, acessados em 10.10.2021 mostram que esta causa ocupa a 4ª posição nas internações, requisitando uma atenção maior, incidindo em um aumento de 30,85% em relação ao ano 2020. Isto demonstra ser ela um ponto importante a se pesquisar.

### Mortalidade por grupos de causas

Ao analisar a ocorrência de mortes por causa do capítulo CID10, na série histórica 2016 a 2021, neste último apenas as mortes ocorridas de janeiro a agosto, vimos que nos anos de 2016 e 2017, as três principais causas de óbitos foram as Doenças do Aparelho Circulatorio, Causas Externas e Neoplasias, respectivamente. No ano de 2018 as neoplasias ocuparam o segundo lugar, situação registrada também em 2019. No entanto, a partir do ano de 2020, percebe-se um aumento exponencial dos óbitos causados por Doenças Infecciosas e Parasitárias, (1.127), provocando uma alteração nas principais causas da ocorrência das mortes, e passando a assumir o primeiro lugar no ranking das causas de óbito neste município. Ao observarmos a ocorrência de óbitos em 2019 pela mesma causa, vimos que este representava um percentual de 5,37% (123/2.287) no total de mortes ocorridas naquele ano, em 2020 este passa a representar 32,69% (1.127/3.447). Observando a ocorrência de mortes no até agosto de 2021, percebemos que o percentual impactou em 49,00% (1.606/3.277), demonstrando ainda, um impacto importante na ocorrência das mortes por esta causa. Esta mudança do perfil epidemiológico dos óbitos, ocorrida nos anos de 2020 e 2021 é atribuída a pandemia, ocasionada pelo Novo Coronavírus (SARS-CoV-2), agente etiológico da COVID-19 que teve início em março de 2020.

A tabela a seguir mostram os dados comentados, atualizando o número de óbito ocorrido em 2020, e os dados parciais do período de janeiro a agosto de 2021.

**Tabela 3.** Mortalidade de residentes segundo Capítulo CID 10. Porto Velho 2016 a 2021\*

Causa (Cap CID10)	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	185	159	175	123	1127	1606
Doenças do aparelho circulatório	455	470	516	479	543	353
Neoplasias (tumores)	420	399	407	410	404	291
Causas externas de morbidade e mortalidade	440	414	365	363	392	269
Doenças do aparelho respiratório	238	270	239	233	215	183
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	88	100	106	110	156	96
Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	157	100	89	112	146	116
Algumas afec originadas no período perinatal	147	116	116	141	138	106
Doenças do aparelho digestivo	118	107	95	96	105	63
Doenças do aparelho geniturinário	80	68	64	54	56	54
Doenças do sistema nervoso	45	58	45	63	48	42
Transtornos mentais e comportamentais	17	16	18	31	44	26
Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	42	52	45	34	44	36
Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	13	7	13	9	9	8
Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	16	6	9	13	8	11
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	6	4	9	6	2
Gravidez parto e puerpério	8	7	4	6	5	14
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	0	1	1	1	1
<b>Total</b>	<b>2474</b>	<b>2355</b>	<b>2311</b>	<b>2287</b>	<b>3447</b>	<b>3277</b>
Fonte SIM-DVE-VS-SEMUSA-PVH. Dados Acessados em 27/09/2021						
*2021 ( Janeiro a Agosto )						

### PANDEMIA DA COVID 19

O Município de Porto Velho teve o seu primeiro caso autóctone de Infecção Humana pelo novo coronavírus confirmado em 31/03/2020, que apresentou os primeiros sintomas em 18/03/2020. Mas os primeiros casos confirmados importados, de residentes, foi em 21/03/2020, que apresentaram os primeiros sintomas em 14 e 16 de março de 2020.

Dados acessados em 08.09.2021, mostram que o Brasil registrou 20.776.870, Rondônia, no mesmo período registrou 263.036 casos. A mortalidade por 100 mil/habitantes no Brasil foi de 276,2% (580.413), em Rondônia 364,4% (6.476) e em Porto Velho 459,4 (2.478). Percebe-se que a taxa de mortalidade de Porto Velho é superior as do Brasil e de Rondônia. A taxa de letalidade de Porto Velho (2,9%) também é superior à de Rondônia (2,8%) e a do Brasil.

**Tabela 4.** Casos confirmados, óbitos, letalidade e mortalidade por infecção humana pelo novo coronavírus. Brasil, Região Norte, Rondônia e Porto Velho/RO, 15.03.2020 a 31.08.2021

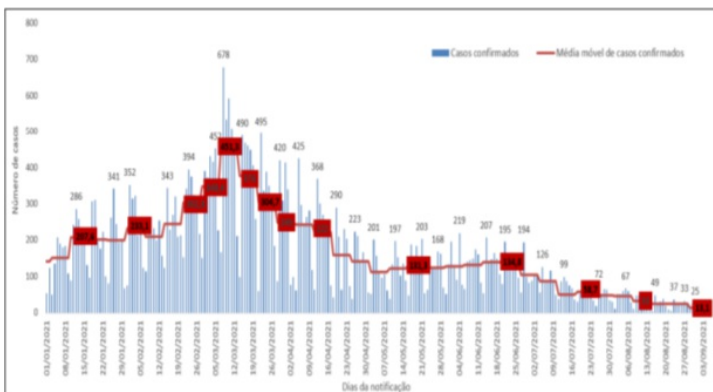
INDICADORES	BRASIL	REGIÃO NORTE	RONDÔNIA	PORTO VELHO
Casos Confirmados	20.776.870	1.824.270	263.036	86.133
Óbitos	580.413	46.010	6.476	2.478

Casos Curados	19.894.660	-	255.328	83.351
População (Hab.)	210.147.125	18.430.980	1.777.225	539.354
Letalidade (%)	2,8	2,5	2,5	2,9
Incidência/100mil hab.	9.886,80	9.897,80	14.800,40	15.969,60
Mortalidade por 100mil hab.	276,2	249,6	364,4	459,4

Fonte: eSUS VE e SIM, acessado em 08/09/2021

Ao observarmos os dados apresentados na **figura 01**, quanto ao número e média móvel de casos confirmados por covid - 19 neste ano, vimos que teve seu pico no mês de março, com uma média móvel de casos que variou de 348,4 a 249,0, caindo ao longo dos meses subsequentes , vindo à registrar em 03.09.2021 uma média móvel de 13,1.

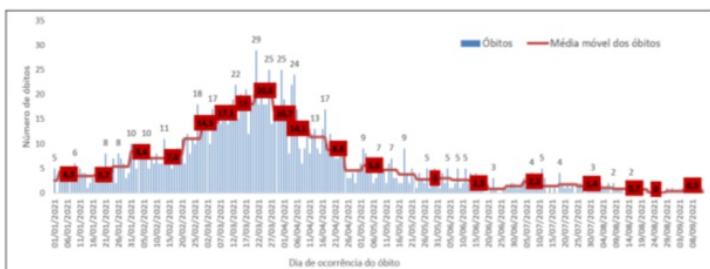
**Figura 01** - Número e média móvel de casos confirmados por COVID-19, segundo data de notificação dos casos. Porto Velho/RO, 01/01/2021 a 16/09/2021.



Fonte: eSUS VE/DVS/Semusa, acessado em 16/09/2021

O primeiro óbito em Porto Velho, por COVID-19 teve como data de ocorrência 29/03/2020. Desde então, até 31 de dezembro de 2020, tivemos 986 óbitos e em 2021, até 16 de setembro, tivemos 1.497 óbitos.

**Figura 02** - Distribuição e média móvel semanal dos óbitos por infecção humana do novo coronavírus, segundo dia e mês de ocorrência do óbito, em residentes de Porto Velho/RO, 01 a 16/09/2021.

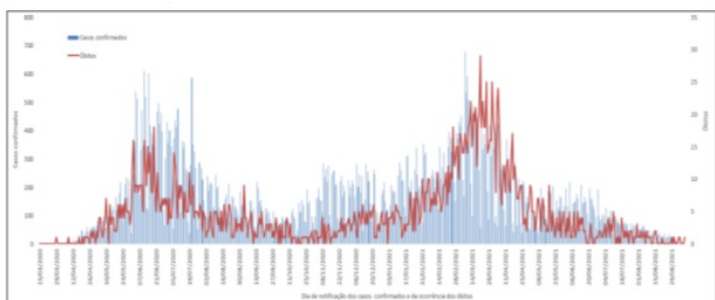


Fonte: SIM/DVE/DVS/Semusa, acessado em 16/09/2021

Em 2021, observamos as maiores médias semanais de óbitos, nas SE 10 (14 a 20/03/2021), 11 (14 a 20/03/2021), 12 (21 a 27/02/2021), 13 (28/03 a 03/04/2021) e 14 (04 a 10/04/2021), com 17,1; 18; 20,6; 16,7 e 11,4 óbitos, respectivamente.

A curva epidemiológica mostra que a notificação dos casos e a ocorrência dos óbitos começaram a partir de março/2020, com um incremento nos meses de junho e julho/2020. E a partir de setembro/2020, houve uma queda na transmissão da doença. À partir de novembro/2020, percebemos um aumento de casos confirmados e de óbitos, configurando a segunda onda da doença, ocorrendo queda a partir do mês de abril/2021. Sendo que atualmente apresentamos baixo número de casos e óbitos por COVID19.

**Figura 03** - Curva Epidemiológica dos casos confirmados e óbitos por infecção humana pelo novo coronavírus. Porto Velho/RO, de março de 2020 a 16 de setembro de 2021



Fonte: eSUS VE e SIM/DVE/DVS/Semusa, acessado em 16/09/2021

A mortalidade materna provocada pela covid - 19, teve um impacto considerável neste quadrimestre, onde registrou a ocorrência de 9 óbitos, sendo 8 por esta causa, ultrapassando ao número de óbitos materno do ano anterior. Há de considerar ainda, que o aumento da cobertura de investigação de óbitos em Mulheres em Idade Fértil - MIF ocorridos nesse período poderá resgatar mortes maternas ainda não declaradas.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	213.354
Atendimento Individual	223.162
Procedimento	378.468
Atendimento Odontológico	22.768

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5710	131190,55	-	-
03 Procedimentos clínicos	28	2500,00	1054	779290,19
04 Procedimentos cirúrgicos	12112	338707,33	608	307076,24
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>17854</b>	<b>472397,88</b>	<b>1662</b>	<b>1086366,43</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 07/10/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	6277	6538,20
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 07/10/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	Sistema de Informações Hospitalares
--------------------	--------------------------------------	-------------------------------------

	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	32431	1973,70	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	761699	3559319,96	-	-
03 Procedimentos clínicos	1616308	6378671,08	1054	779290,19
04 Procedimentos cirúrgicos	15140	391347,10	609	307300,92
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2425578</b>	<b>10331311,84</b>	<b>1663</b>	<b>1086591,11</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 07/10/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	20425	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	15103	-
<b>Total</b>	<b>35528</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 07/10/2021.

#### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

##### Produção da Atenção Básica

Apresenta-se as produções realizadas conforme o banco de dados do SISAB, e-SUS-AB das unidades de atenção Básica.

**Tabela 5 -** Total de consultas médicas e de enfermagem nas Unidades Saúde da Família, I e II quadrimestre, 2021, SEMUSA, Porto Velho, RO

PROFISSIONAL	I QUADRIMESTRE	II QUADRIMESTRE
MÉDICO	81.646	88.169
ENFERMEIRO	40.496	42.644
<b>TOTAL</b>	<b>122.142</b>	<b>130.813</b>

Fonte: - eSUS AB acesso em 16/08/2021

A tabela 5 apresenta o total de produção de consultas médicas e de enfermagem nas Unidades de Atenção Básica com Equipes Saúde da Família. No início do II quadrimestre os atendimentos das Unidades Básicas de Saúde deixaram de ser agendados pelo CALL Center, ocorrendo conforme programados ou espontaneamente. Os casos leves de síndromes respiratória, suspeitos de COVID-19, quando solicitado pelo CALL CENTER, passaram a ser encaminhados para as Unidades de referência Hamilton Gondim e José Adelino e Manoel Amorim de Matos. Em agosto todas as unidades básicas retornaram com agendamentos normais, de rotina, exceto o Manoel Amorim de Matos e Hamilton Gondim.

Quanto a conduta ou desfecho dos atendimentos individuais realizados no II quadrimestre, a figura 03 apresenta que para 45,4% dos atendimentos obtiveram alta episódica, para 22,8% foram garantidos retorno para acompanhamento e cuidado continuado. 19,9% obtiveram agendamento para nova consulta. Esses resultados demonstram um retorno da assistência continuada aos usuários nas Unidades Básicas de Saúde.

**Tabela 06.** atendimentos individuais nas UBS, I e II quadrimestre de 2021, segundo conduta/desfecho, SEMUSA, Porto Velho, RO.

CONDUTA/DESFECHO	ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS	
	I QUADRIMESTRE	II QUADRIMESTRE
Retorno para consulta agendada	22.000	29.764
Retorno para cuidado continuado/programado	23.608	34.109
Agendamento de grupos	18	107
Agendamento de NASF	28	79
Alta episódio	71.370	67.793
Não informado	12.420	17.227

Fonte: e-SUS AB/DAB/SEMUSA, acesso em 16/08/2021

Não ocorreram mudanças quanto à capacidade instalada de recursos humanos neste nível de atenção, permanecendo coberturas de serviço semelhantes ao primeiro quadrimestre.

**Quadro 01-** Capacidade física da rede de Atenção Primária a Saúde, II quadrimestre, 2021.

SITUAÇÃO	I	II
	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE
Nº de Equipes de Saúde da Família	81	81
População coberta pelas eSF	279.450	279.450
% de cobertura de eSF	52,77%	52,77%
Nº de Equipes de Saúde Bucal	71	70
% de cobertura de eSB	46,26%	44,77%
Nº de Núcleo Apoio ao Saúde da Família-NASF	1	2
Nº de Consultório de Rua	1	1
Nº de Unidades Básicas urbanas	19	19
Nº de Unidades Básicas rurais	19	19
Nº UBS habilitadas no Programa Zero Hora	14	
Nº de UBS habilitadas com atendid. COVID-19	1	1
Nº de consultas realizadas ao paciente COVID-19 na AB.	63.354	

Fonte: - eSUS AB acesso em 16/08/2021

Neste período várias ações foram realizadas para acompanhamento dos grupos prioritários, a tabela 07 apresenta o resultado quantitativo de alguns desses serviços.

**Tabela 07 -** atendimentos individuais prestados por Equipes de Saúde da Família aos grupos prioritários, 1º e 2º quadrimestre, 2021, SEMUSA, Porto Velho.

SITUAÇÃO POR GRUPO PRIORITÁRIO	I QUADRIMESTRE	II QUADRIMESTRE
Nº DE ATENDIMENTOS EM CRIANÇAS < ANO	1.712	4.469
Nº DE ATENDIMENTOS EM CRIANÇAS DE 1-9 ANOS	4.579	9.539
Nº DE ATENDIMENTOS A ADOLESCENTES DE 10 A 19 ANOS	12.519	14.864
Nº DE ATENDIMENTO EM PUERICULTURA	1.815	4.073
Nº DE CRIANÇAS EM ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO	586	946
Nº DE COLETA DE SANGUE PARA TRIAGEM NEONATAL	530	628

Nº DE CRIANÇAS SUPLEMENTADAS COM VITAMINA A DE 100.000UI	2.900	1.800
Nº DE CRIANÇAS SUPLEMENTADAS COM VITAMINA A DE 200.000UI 1ª E 2ª DOSE AO ANO	4.550	4.499
Nº DE PUÉRPERAS SUPLEMENTADAS COM VITAMINA A DE 200.000UI	1.146	980
Nº DE CRIANÇAS SUPLEMENTADAS COM SULFATO FERROSO	208	317
Nº DE GESTANTE SUPLEMENTADA COM SULFATO FERROSO	1.571	1.581
Nº DE GESTANTE SUPLEMENTADA COM ÁCIDO FÓLICO	719	927
Nº DE PUÉRPERA SUPLEMENTADA COM SULFATO FERROSO	461	724
TOTAL DE ATIVIDADES COLETIVAS POR UNIDADE DE SAÚDE REALIZADO NA ESCOLA	1.766	8.935
TOTAL DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS SEGUNDO TEMAS DE ABORDAGEM DO PSE	1.267	6.047
TOTAL DE PRÁTICAS EM SAÚDE REALIZADAS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	811	2.614
Nº DE FAMÍLIAS ACOMPANHADAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA 2ª VIGÊNCIA	3.919	14.251
Nº GESTANTES CADASTRADAS	2.856	3.047
Nº DE CONSULTAS MÉDICAS A GESTANTE	1.584	2.113
Nº DE CONSULTAS ENFERMAGEM A GESTANTE	6.219	7.266
Nº DE CONSULTA PUERPERAL	49	542
Nº DE PUERICULTURA	1.815	3.506
Nº DE HIPERTENSOS CADASTRADOS	17.569	19.344
Nº DE DIABÉTICOS CADASTRADOS	6.086	6.736
Nº DE PACIENTES OBESOS ACOMPANHADOS	685	14.693
Nº DE PACIENTES COM AVC ACOMPANHADOS	1.391	1.481
CONSULTAS MÉDICAS E DE ENFERMAGEM A USUÁRIOS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS (hipertensão, diabetes, asma, DPOC etc)	5.280	3.631
CONSULTAS MÉDICAS E DE ENFERMAGEM A USUÁRIOS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS (hipertensão, diabetes, asma, DPOC etc)	13.062	15.759
Nº ATENDIMENTO NOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS	262	1.520
DESTAS CONSULTAS Nº - PESQUISA DE SARS-COV-2 POR RT - PCR	7.061	
Nº DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS EM GESTANTES	540	1.063
Nº EXAME CITOPATOLÓGICO COLO UTERINO	754	2.887
Nº TESTE RÁPIDO HIV GESTANTE	541	888

Nº TESTE RÁPIDO SÍFILIS GESTANTE	705	1.236
Nº EXAME VDRL EM GESTANTE	1.495	2.224
Nº TABAGISTA	137	192
Nº TESTE RÁPIDO P/ SÍFILIS EM HOMEM	23	41
Nº EXAME DA PRÓSTATA	220	446
Nº PRÉ NATAL DO PARCEIRO	0	0
Nª IDOSOS ( MASCULINO - FEMININO)	15.274	18.314

Fonte: - eSUS AB em 16/08/2021; SIS FARMA acesso em 16/08/2021

Em seguida, apresenta-se as produções realizadas pelas equipes de saúde bucal nas Unidades Básicas e as produções físicas dos Centros Especializados em Odontologia, nas tabelas 8 e 9.

**Tabela 08** - Totais de procedimentos odontológicos realizados nas Unidades Básicas de Saúde, II quadrimestre, 2021, SEMUSA, Porto Velho.

Procedimentos Odontológicos das UBS	Quantidade
1ª Consulta Programática. 1 por Ano	4640
Ação Col. Escovação Supervisionada	80
Acesso à polpa dentária e medicação/dente	582
Ajuste Oclusal	181
Aplicação de Cariostático por Dente	184
Aplicação de Selante por Dente	194
Atend./Consulta Domiciliar na At. Básica	30
Atendimento Urgência/Emergência	841
ATF/Individual por Sessão	512
Capeamento Pulpar Perm. Decíduo	732
Consulta profissional Nível Superior	4490
Curativo de demora	648
Curetagem Periapical	204
Drenagem de Abscesso	19
Escuta inicial/Orientação (acolhimento à demanda espontânea)	328
Evidenciação de Placa Bacteriana	83
Excisão de lesão ou Sutura simples de ferimento de pele	191
Excisão/ sutura simples de pele, anexos, mucosa	413
Exodontia dente decíduo	605
Exodontia de Dente Permanente	2188
Exodontia múltiplas c/ Alveoloplastia (p/sextante)	59
Gengivectomia (p/ sextante)	4
Odontosecção/Tunelização/Radiectomia	49
Orientação de higiene bucal	3304
Profilaxia/ Remoção de placa bacteriana	737
Pulpotomia em Decíduo ou Permanente	170
RAP* Corono radicular p/ Sextante	184
RAP* Sub Geng. E Polim. p/ Sextante	1168
RAP* Supra Geng. p/Sextante	2287
Remoção de Sutura	458
Rest. Dente Perm. Posterior	1537



Restauração Dente Decíduo	448
Restauração Dente Perm. Anterior	844
Selamento de Perfuração Radicular	7
Selamento Prov. Cav. Dentária	1344
Tratamento de Alveolite	8
Ulotomia / Ulectomia	6
Visita Domiciliar/Institucional/Nível Superior	46
Pesquisa de SARS-COV-2 POR RT-PCR	4856
Teste Rápido para Detecção de SARS-COVID-2	203
<b>TOTAL</b>	<b>34864</b>

Fonte: eSUS AB/MS, DAB/SEMUSA dados acessados em 25/10/2021.

**Tabela 09** - Totais de procedimentos realizados nos Centros de Especialidades Odontológicas, 2º quadrimestre, 2021, SEMUSA, Porto Velho.

Procedimentos/Quantidade	CEO Zona Leste 1	CEO Zona Leste 2	CEO Zona Sul
Acesso à polpa dentária e medicação (por dente)	26	21	
Capeamento pulpar	3	1	
Cimentação de prótese dentária	1	0	
Curativo de demora com ou sem preparo biomecânico	43	36	
Exodontia de dente decíduo	2	0	
Exodontia de dente permanente	13	45	
Orientação de higiene bucal	172	223	
Raspagem alisamento e polimento supragengivais (por sextante)	14	46	
Raspagem alisamento subgengivais (por sextante)	12	43	
Restauração de dente permanente anterior	4	5	
Retirada de pontos de cirurgias básicas (por paciente)	8	110	
Selamento provisório de cavidade dentária	75	130	
Orientação de higiene bucal de próteses dentárias	12	3	
Radiografia periapical	106	420	
Pesquisa de SARS-COV2 por RT – PCR	159	38	188
Primeira consulta odontológica programática	111	416	
Tratamento inicial do dente traumatizado	0	0	
Tratamento Restaurador Atraumático	0	11	
Restauração de dente decíduo posterior com ionômero de vidro	3	10	
Restauração de dente permanente posterior com resina composta	21	7	
Tratamento endodôntico de dente permanente birradicular	7	44	
Tratamento endodôntico de dente permanente com três ou mais raízes	2	70	
Tratamento endodôntico de dente permanente anterior	10	35	
Raspagem coronaradicul por sextante	14	175	
Gengiectomia (por sextante)	0	0	
Odontosecção/Radiclectomia/Tunelização	0	8	
Tratamento cirúrgico periodontal (por sextante)	0	7	
<b>TOTAL</b>	<b>816</b>	<b>1869</b>	<b>188</b>

Fonte: eSUS AB, dados acessados em 27/10/2021.

## Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

### Caráter de atendimento de urgência

Para análise dessa produção foram revisados os dados apresentados no DIGISUS, com os dados tabulados pelo Departamento de Avaliação e Controle / SEMUSA.

**Tabela 10** - Quantidade física e financeira de procedimentos ambulatoriais em urgência e emergência registrados no TABSIASIH/SUS, gestão municipal, 2º quadrimestre de 2021, Porto Velho/RO.

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	392	0		
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	171.533	755.878,20		
03 Procedimentos clínicos	750.605	2.756.164,95	512	
04 Procedimentos cirúrgicos	14.836	393.393,97	377	
<b>Total</b>	<b>937.366</b>	<b>3.905.437,12</b>	<b>889</b>	

Fonte: TABSIA/SIHSUS/DAC/DRAC. Acesso aos dados em 11/10/2021

\* Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) dados disponíveis até agosto.

\*\* Sistema de informação Hospitalar (SIH) com dados disponíveis apenas até a competência de junho/2021.

As ações ambulatoriais se referem aos procedimentos realizados em todas as Unidades Municipais que realizam serviços de urgência e emergência. As ações de autorizações de internação hospitalar e AIH, são referentes a Maternidade Mãe Esperança e aos atendimentos prestados pelas UPA's de pacientes graves, em leitos de observação com uso de ventilação, por tipo de unidade.

**Tabela 11.** Produção física e financeira de atendimentos das Unidades Ambulatoriais de Urgências e Emergências, 2º Quadrimestre, 2021, SEMUSA, Porto Velho.

UNIDADE DE GESTÃO MUNICIPAL/ PROD.CLÍNICA MÉDICA/ QUANT. APROVADA	I QUADRIMESTRE				TOTAL FÍSICO	TOTAL FINANCEIRO (R\$)
	MAI	JUN	JULHO	AGOST		
PRONTO ATENDIMENTO JOSE ADELINO	6012	6588	6631	6991	26222	296768,20
UPA LESTE	8857	7856	12020	10157	38890	437492,26
UPA ZONA SUL	3760	5662	6192	6984	22598	253714,18
USF UNIAO BANDEIRANTES	340	350	484	347	1521	17602,79
PRONTO ATENDIMENTO ANA ADELAIDE	13564	14169	15054	12542	55329	639874,14
SADI - JACI PARANA	1519	2445	1850	1711	7525	86645,23
<b>Total</b>	<b>34.052</b>	<b>37.070</b>	<b>42231</b>	<b>38732</b>	<b>152.085</b>	<b>1732096,80</b>

Fonte: TABWN/CIASUS/DAC/DRAC Acesso em 11/10/21

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) faz parte da Rede de Atenção às Urgências. O objetivo é concentrar os atendimentos de saúde de complexidade intermediária, compondo uma rede organizada em conjunto com a atenção básica, atenção hospitalar, atenção domiciliar e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192. A UPA 24h oferece estrutura simplificada, com raio-X, eletrocardiografia, laboratório de exames e leitos de observação, e leitos com suporte ventilatório. As UPAS são portas de entrada para todas as urgências clínicas, inclusive para casos de Síndrome Gripas Moderados, ou seja, com sinais de classificação moderado ou grave. Quando necessário o paciente poderá ser encaminhado para um hospital da rede de saúde, para realização de procedimento de alta complexidade. A tabela acima apresenta a produção ambulatorial de urgência na Média e Alta Complexidade, realizada no 2º quadrimestre de 2021. Esses dados podem vir a sofrer alterações, considerando o SIA/MS, permite alteração até 3 meses, após informações serem inseridas. Em análise, podemos referir que houve queda no número de atendimento pelo COVID-19, sejam: Razão das doses de vacina administrada na população da capital. Por outro lado, aumento de atendimento por outras causas, razão da volta de atividades trabalhista, comércio, trânsito intenso, volta as aulas em escolas e faculdades. É importante especificar que as unidades de urgência, informaram AIH's no período - segundo quadrimestre, considerando as internações realizadas e até resgatadas em meses anteriores. As internações foram reconhecidas pelo Ministério da Saúde (pandemia da covid-19).

**Quadro 02** - Capacidade instalada das Unidades de Atenção Especializada e de Urgência/emergência de atendimento pré-hospitalar para suspeitos de COVID-19, produções mês e média /semanal. Porto Velho, II quadrimestre, 2021.

UNIDADE	Nº DE LEITOS DISPONÍVEIS	TOTAL DE ATENDIMENTOS/MÊS	MÉDIA DE ATENDIMENTOS / DIA
UPA ZONA SUL	Total de leitos com suporte ventilatório para COVID-19 : 05 Total de leitos com suporte ventilatório para outras urgências: 04	1.369 Suspeitos Por Covid-19/Mês	45 atendimentos/dia suspeitos de covid-19.
UPA ZONA LESTE	Total de leitos c para COVID-19: 05 Total de leitos com suporte ventilatório para outras urgências: 04	291 por síndromes respiratórias;	09 Atendimentos/Dia De Síndromes Respiratórias
UPA JACI PARANÁ	Total de leitos com suporte ventilatório para COVID-19: 02.	76 Atendimentos Por Síndromes Respiratórias;	02 Atendimentos/Dia de Síndromes
PA ANA ADELAIDE	Total de leitos com suporte ventilatório para COVID-19: 03. Total de leitos com suporte ventilatório para outras urgências: 01	337 atendimentos/mês por síndrome respiratória	11 atendimentos/dia de síndromes respiratórias
PA JOSÉ ADELINO	Total de leitos com suporte ventilatório para COVID-19: 02.	445 atendimentos/mês por suspeitos covid-19.	14 atendimentos/dia de síndromes respiratórias
CENTRO DE ATENDIMENTO 2 MANOEL AMORIM DE MATOS	05 leitos de observação		
CALL CENTER	NÃO COMPETE AO DMAC	No período de maio a agosto/2021 o CALL CENTER respondeu 27.072 chamadas telefônicas, sendo que 19.340 passaram pela Teletriagem médica e 18.793 foram agendados e encaminhados para atendimento presencial em outro ponto de atenção.	
SAMU	0	Média de 291 remoções/mês	Média de 09 remoções/dia
UNIDADE	Nº DE LEITOS DISPONÍVEIS	TOTAL DE ATENDIMENTOS/MÊS	MÉDIA DE ATENDIMENTOS / DIA
UPA ZONA SUL	Total de leitos com suporte ventilatório para COVID-19 : 05 Total de leitos com suporte ventilatório para outras urgências: 04	1.369 Suspeitos Por Covid-19/Mês	45 atendimentos/dia suspeitos de covid-19.
UPA ZONA LESTE	Total de leitos c para COVID-19: 05 Total de leitos com suporte ventilatório para outras urgências: 04	291 por síndromes respiratórias;	09 Atendimentos/Dia De Síndromes Respiratórias
UPA JACI PARANÁ	Total de leitos com suporte ventilatório para COVID-19: 02.	76 Atendimentos Por Síndromes Respiratórias;	02 Atendimentos/Dia de Síndromes
PA ANA ADELAIDE	Total de leitos com suporte ventilatório para COVID-19: 03. Total de leitos com suporte ventilatório para outras urgências: 01	337 atendimentos/mês por síndrome respiratória	11 atendimentos/dia de síndromes respiratórias
PA JOSÉ ADELINO	Total de leitos com suporte ventilatório para COVID-19: 02.	445 atendimentos/mês por suspeitos covid-19.	14 atendimentos/dia de síndromes respiratórias
CENTRO DE ATENDIMENTO 2 MANOEL AMORIM DE MATOS	05 leitos de observação		
CALL CENTER	NÃO COMPETE AO DMAC	No período de maio a agosto/2021 o CALL CENTER respondeu 27.072 chamadas telefônicas, sendo que 19.340 passaram pela Teletriagem médica e 18.793 foram agendados e encaminhados para atendimento presencial em outro ponto de atenção.	
SAMU	0	Média de 291 remoções/mês	Média de 09 remoções/dia

Fonte: DMAC/SEMUSA, 07/10/2021

A capacidade instalada das unidades foi alterada, de forma a ampliar acesso para demanda de casos leves, moderados e graves. As unidades de Urgências e Emergências tiveram diminuição nos atendimentos de COVID-19, quando comparado com o primeiro quadrimestre, contudo, ainda ha mantidos leitos exclusivos para receber estes pacientes, considerando que há casos positivos circulando e que necessitam de atendimento diferenciado.

No Centro Especializado em Reabilitação - CER os atendimentos estão funcionando no período matutino , com procedimentos voltados ao Pós Covid- 19, com fisioterapia respiratória e equipe multidisciplinar.

**Quadro 03** - Totais de atendimentos reabilitação pós-COVID-19 realizados no CER. II quadrimestre, 2021, SEMUSA, Porto Velho.

UNIDADE	TIPO DE REABILITAÇÃO	ATENDIMENTOS	ATENDIMENTOS
		I QUADRIMESTRE.	II QUADRIMESTRE
Centro Especializado em Reabilitação - CER	Fisioterapia Respiratória	245	574
	Reabilitação Física	245	1.034
	Reabilitação Psicossocial	148	446
	Reabilitação Terapia Ocupacional	62	206

Fonte: DMAC/SEMUSA/PV

Ainda quanto ao atendimento de urgência, acrescenta-se ao este relatório as demandas de assistência pré-hospitalar realizada pelo SAMU, que no município atua com 07 Unidades de Suporte Básico e 01 Unidades de Suporte Avançado.

**Quadro 04** - Totais de assistência médica pré-hospitalar móvel por tipo de assistência, SAMU, Porto Velho /RO, 2021

TIPO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL	ANO 2021	
	I Quadrimestre	II Quadrimestre
SAMU 192: ATENDIMENTO GERAL DAS CHAMADAS RECEBIDAS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO	12.220	5.333
SAMU 192: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL REALIZADO PELA EQUIPE DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA TERRESTRE	5.355	4.854
SAMU 192: TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR PELA UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO (USA)	1.203	558

Fonte: SAMU /DMAC/ SEMUSA/ Porto Velho. Relatório de atendimentos por unidade analítico.

O número de acidentes de violências, seja no trânsito com trauma ortopédico cresceu muito no nosso município, e outras violências é um grande problema de saúde pública. O atendimento de remoções de pacientes com a COVID-19 houve uma baixa importante, que refletiu nas unidades de pronto atendimentos. Os protocolos dos SAMU estão sendo revisados. O território do Distrito de Jaci Paraná, com suas especificidades, e as unidades de saúde que compõem o território estão sendo identificados pela equipe do Distrito de Jaci Paraná. Para o segundo semestre está previsto ação de divulgação do serviço nos distritos que já possuem acesso ao 192. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) foi o primeiro componente da Política Nacional, a ser implantado. É um serviço de socorro pré-hospitalar móvel, no qual o usuário, por meio do acesso telefônico gratuito pelo número 192, solicita atendimento, através do componente regulador (a Central de Regulação), são repassadas (a equipe das ambulâncias). Na regulação, todas as etapas do atendimento são registradas no computador e gravadas. As atribuições gerais e específicas das Centrais de Regulação Médica de Urgências e o dimensionamento técnico para estruturação e operacionalização das Centrais SAMU 192 foram estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

**Quadro 05** . Distribuição dos atendimentos por tipo realizados pelo SAMU, I e II quadrimestre de 2021, Porto Velho .

TIPO DE ATENDIMENTO/MOTIVO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE
Acidente de trânsito	586	922
Agressão física	55	127
Paciente Psiquiátrico	158	227
Afogamento	0	2
Intoxicação	44	36
Queimadura	4	3
Choque Elétrico	1	3
Urgência Clínica	927	3.115
Urgência Obstétrica	43	165
Trauma Ortopédico	17	1.740
Tentativa de Suicídio	24	31
Queda	131	262
Arma de fogo	40	60
Arma branca	40	57
Constatação de Óbito	96	148
Não Informado	9	540
Remoção Geral	711	1.681
Remoção Pré-Hospitalar	565	4.540
Remoção COVID-19	1602	402
Remoção Pré-Hospitalar COVID	902	763
<b>Total</b>	<b>5955</b>	<b>14824</b>

Fonte: SAMU/DMAC/ SEMUSA/PORTO VELHO

Quanto aos dados hospitalares, as Autorizações de Internações Hospitalares emitidas no período, referem-se as aquelas voltadas aos pacientes em suporte ventilatório mantidos em leitos de espera nas UPA's e as cirurgias de urgência da Maternidade Municipal Mãe Esperança. Os dados computados no Sistema de Informação Hospitalar - SIH/SUS, incluem as produções realizadas em maio e junho de 2021, visto que os demais meses ainda não estão processados e validados pelo Ministério da Saúde, tornando-se então, indisponíveis no sistema.

**Quadro 06.** Autorizações de Internações Hospitalares por tipo de unidade, 2º quadrimestre de 2021.

TIPO DE UNIDADE	AIH * PROCESSADAS E PAGAS II QUADRIMESTRE
Maternidade M. Mãe Esperança	890
Pronto Atendimento Ana Adelaide	0
Pronto Atendimento José Adelino	14
UPA ZONA SUL	40
UPA ZONA LESTE	43
UPA JACY PARANÁ	0
<b>TOTAL</b>	<b>987</b>

Fonte: Fonte: TABWN/SIHSUS/DAC/DRAC.

Sistema de informação Hospitalar (SIH) com dados disponíveis apenas até a competência de junho/2021.

A Maternidade Municipal Mãe Esperança - MMME realizou a assistência a mulher no período reprodutivo, com a responsabilidade da atenção hospitalar de baixo risco, na prestação da Atenção Humanizada ao Parto e ao Recém-Nascido, e à paciente em Abortamento. Conforme os registros do SIH/SUS os partos realizados até junho, estão apresentados pela tabela 16.

**Quadro 07** - Número de partos realizados na MMME segundo tipo de parto, janeiro de 2021

Procedimentos realizados	I QUADRIMESTRE					II QUADRIMESTRE				
	Jan	Fev	Março	Abril	Total	Mai	Jun	Julho	Agost	Total
Parto Normal	190	164	184	139	677	208	145			353
Parto Cesariano	83	73	81	28	265	106	78			184
Parto Cesariano c Laqueadura Tubária	10	13	13	18	54	7	19			26
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>250</b>	<b>278</b>	<b>185</b>	<b>996</b>	<b>321</b>	<b>242</b>			<b>563</b>

Fonte: Fonte: TABWN/SIHSUS/DAC/DRAC.

\* Sistema de informação Hospitalar (SIH) acessado em 11/10/2021, com dados disponíveis apenas da competência de junho/2021.

Também foram realizados alguns procedimentos cirúrgicos de urgência, apresentados na tabela abaixo. Neste quadrimestre, reiniciaram a execução de alguns procedimentos eletivos, porém ainda não estão disponíveis esses dados pelo SIH/SUS, que só apresenta dados até a competência de junho.

**Tabela 12** - Procedimentos cirúrgicos de urgência realizados na MMME, 1º e 2º quadrimestre, 2021.

Procedimentos realizados (cirurgias)	SIH /SUA			
	I QUADRIMESTRE		II QUADRIMESTRE	
	Frequência	Valor (AIH's)	Frequência	Valor (AIH's)
Laparotomia	28	12.327,17	16	9.531,43
AMIU	1	142,84	1	109,9
Histerectomia total	2	1.268,06	11	6.998,33
Parto Cesariano	237	173.332,50	184	99.928,15
Parto Cesariano c Laqueadura Tubária	36	29.841,15	26	16.605,42
Sutura de Lacerações do trajeto pélvico	3	436,74	0	0
Curetagem Pós-abortamento/ Puerperal	187	34.312,83	115	17.533,32
<b>TOTAL</b>	<b>494</b>	<b>251.661,29</b>	<b>353</b>	<b>150.706,55</b>

Fonte: Fonte: TABWN/SIHSUS/DAC/DRAC.

\* Sistema de informação Hospitalar (SIH) acessado em 11/10/2021, com dados disponíveis da competência até junho/2021.

### Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Para análise dessa produção foram revisados os dados apresentados no DIGISUS, com os dados tabulados pelo Departamento de Avaliação e Controle / SEMUSA.

**Quadro 08.** Produção Ambulatorial do 2º quadrimestre de Atenção Psicossocial, 2021, SEMUSA, Porto Velho, RO.

Forma de Organização	Sistema de Informação Ambulatorial		Sistema de Informação Hospitalar	
	Qtd.aprovada	Valor aprovado	Qtd.aprovada	Valor aprovado
0101-AÇÕES COLETIVAS/INDIVIDUAIS EM SAÚDE				
.010101-Educação em saúde	400	1080,00		
.010103-Visita domiciliar	91			
0214-DIAGNÓSTICO POR TESTE RÁPIDO	0			
.021401-Teste realizado fora da estrutura laborat	0			
0301-CONSULTAS / ATENDIMENTOS / ACOMPANHAMENTOS	0			
.030101-Consultas médicas/outros profiss niv sup	9085	74.806,80		
.030104-Outros atend realizados profiss de niv sup	339	190,65		
.030105-Atenção domiciliar	0			

.030108-Atendimento/Acompanhamento psicossocial	4675	6.840,15		
.030110-atend de enfermagem (em geral)	750	55,44		
<b>Total</b>	<b>15.340</b>	<b>82.293,04</b>		

**Fonte:** TABWN/CIASUS/DRAC/SEMUSA/PV. Acesso em 11/10/21.

Quanto a atenção Psicossocial, no II quadrimestre houve o retorno das ações de alguns Grupos Terapêuticos, atividades educativas e orientação em grupo, verifica-se que neste quadrimestre não houve ainda ações direcionadas ao matriciamento na Atenção Básica. Foram ofertadas seis horas semanais para atendimento a demanda de crianças e adolescentes assistidos nos abrigos da SEMASF.

#### Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Para análise dessa produção foram revisados os dados apresentados no DIGISUS, com os dados tabulados pelo Departamento de Avaliação e Controle / SEMUSA. Considera-se nos dados registrados no DIGISUS, estão incluídas produções realizadas por unidades que não tenham gestão municipal.

**Quadro 09.** Produção de Atenção Ambulatorial e Hospitalar Especializada por Grupo de Procedimentos, 2º quadrimestre, 2021, SEMUSA/PVH.

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	26373	1374,3		
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	438816	1938789,66		
03 Procedimentos clínicos	214047	951079,77		
04 Procedimentos cirúrgicos	907	7876,02		
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células				
06 Medicamentos				
07 Órteses, próteses e materiais especiais				
08 Ações complementares da atenção à saúde				
<b>Total</b>	<b>680.143</b>	<b>2.899.119,75</b>		

**Fonte:** TABWN/CIASUS/DAC/DRAC. Acesso aos dados 11/10/2021. Não foram processados dados do Sistema de Informação Hospitalar.

No Centro de especialidades médicas - CEM os atendimentos voltaram a cumprir sua rotina normal, com os agendamentos de todos os profissionais e especialidades, regulados pelo SISREG

O Serviço Especializado voltado para HIV/Aids também manteve a oferta de seus atendimentos normais, sendo regulados pelo SISREG (agenda local) .

A Unidade Rafael Vaz e Silva manteve o agendamento das consultas especializadas, como a referência aos programas de hanseníase e tuberculose. Além disto, foi implantado uma referência para a atenção à saúde do servidor nesta unidade, dando cobertura, principalmente, para os casos de adoecimento destes, devido a pandemia.

No Centro Especializado em Reabilitação - CER os atendimentos no período matutino foram voltados a pacientes Pós-Covid 19, no vespertino manteve os atendimentos normais de traumato ortopedia, com consultas com ortopedistas e com equipe multidisciplinar, todos regulados pelo SISREG.

**Quadro 10 - .** Consultas especializadas realizadas pelas Unidades Ambulatoriais, II quadrimestre, 2021, SEMUSA, PV.

UNIDADE ESPECIALIZADA	Procedimento	JAN A ABRIL	MAIO A AGOST
<b>CENTRO DE REFERÊNCIA SAÚDE DA MULHER</b>	0301010072 CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	4086	4730
	0301010110 CONSULTA PRE-NATAL		
	<b>Total</b>	<b>4086</b>	<b>4730</b>
<b>SAE - Serviço de Atendimento Especializado</b>	Procedimento 0301010072 ( consulta especializada)por tipo de profissional		
	225103 MEDICO INFECTOLOGISTA	3214	3914
	225124 MEDICO PEDIATRA	201	105
	225250 MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	236	261
	<b>Total</b>	<b>3651</b>	<b>4280</b>
	Procedimento 0301010072 ( consulta especializada) e 0301010056 (saúde do trabalhador)por tipo de profissional		
	225112 MEDICO NEUROLOGISTA	137	210
	225120 MEDICO CARDIOLOGISTA	311	834

<b>POL. RAFAEL VAZ E SILVA</b>	225125 MEDICO CLINICO	271	487
	225135 MEDICO DERMATOLOGISTA	517	792
	225155 MEDICO ENDOCRINOLOGISTA E METABOLOGISTA	0	0
	225250 MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	0	0
	225320 MEDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNOSTICO POR IMAGEM	2548	2548
	<b>Total</b>	<b>3784</b>	<b>4871</b>
<b>Centro de Referência de Saúde da Criança</b>	Procedimento 0301010072 ( consulta especializada)por tipo de profissional		
	225124 MEDICO PEDIATRA	1488	2441
	225109 MEDICO NEFROLOGISTA	50	110
	<b>Total</b>	<b>1538</b>	<b>2551</b>
<b>CIMI - Centro Integrado Materno Infantil</b>	225250 MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	427	2416
	<b>Total</b>	<b>232</b>	<b>2416</b>
<b>Centro de Especialidades Médicas - CEM</b>	Procedimento 030106061 ( consulta especializada) em ambulatório de enfrentamento ao COVID-19	47995	11436
	0301010072 CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	3877	8980
	<b>TOTAL</b>	<b>51872</b>	<b>20416</b>
	<b>PROFISSIONAL</b>		
	225109 MEDICO NEFROLOGISTA	9	183
	225125 MEDICO CLINICO	0	1
	225135 MEDICO DERMATOLOGISTA	239	866
	225155 MEDICO ENDOCRINOLOGISTA E METABOLOGISTA	380	627
	225165 MEDICO GASTROENTEROLOGISTA	232	474
	225215 MEDICO CIRURGIAO DE CABECA E PESCOCO	30	19
	225225 MEDICO CIRURGIAO GERAL	0	49
	225265 MEDICO OFTALMOLOGISTA	38	470
	225270 MEDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	1496	3274
	225275 MEDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA	659	1638
	225285 MEDICO UROLOGISTA	794	1379
	<b>Total</b>	<b>3877</b>	<b>8980</b>

FONTE: TABWN/SIASUS/DAC/DRAC Acesso em 11/10/2021.

As autorizações de internações hospitalares referentes às atividades cirúrgicas da Maternidade Mãe Esperança, principalmente, ligadas à assistência ginecológica, permaneceram suspensas, atendendo às medidas de segurança frente a pandemia pelo novo coronavírus.

#### Produção de Assistência Farmacêutica

O item 4.5 - Produção de Assistência Farmacêutica, no Sistema de Informação Ambulatorial, se refere ao componente farmacêutico, sob gestão estadual, portanto não há produção sob gestão municipal. Todavia, apresentamos as informações do Sistema de Hórus/SISFARMA pelo Ministério da Saúde, no que diz respeito às produções realizadas neste quadrimestre pelo componente municipal de assistência farmacêutica.

A gestão municipal, através da assistência Farmacêutica supre com medicamentos todos os pontos de atenção da rede municipal quer seja na atenção especializada ou da atenção primária a saúde, além de atender outras demandas individuais requeridas através demandas judiciais e de órgãos, como a SEJUS. A quantidade de itens de medicamentos e valores dispensados, estão apresentados na tabela a seguir.

**Quadro 11.** Totais de itens de medicamentos e valores dispensados pela Assistência Farmacêutica por nível de atenção/instituição, SEMUSA, 2º quadrimestre, 2021, Porto Velho.

NÍVEL DE ATENÇÃO	Quantidade de itens	Valores R\$
Atenção Básica	6.914.453	R\$ 3.840.723,79
Média Complexidade	1.585.625	R\$ 1.019.050,04
Outras instituições	19.912	R\$ 13.011,66
SEJUS	270.792	R\$ 89.988,41
Usuários	6.455	R\$ 35.893,52
<b>TOTAL</b>	<b>8.797.237</b>	<b>R\$ 4.998.667,42</b>

Fonte: Sistema Horus/SISFARMA/ CAF/SEMUSA

Observa-se que a maior parte (76,83%) dos valores de medicamentos dispensados neste quadrimestre, foi para a Atenção Básica.

### Produção da Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimento

O processo de alimentação do SIA/SUS, com registros referentes à Vigilância em Saúde, diz respeito apenas a procedimentos de Vigilância Sanitária (VISA), a qual está cadastrada com CNES próprio. As demais atividades da Vigilância que compreendem ações e serviços executados pelas Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador, não estão incluídas. Portanto, apresenta-se a seguir Planilha de serviços executados no quadrimestre, registrados pelo Departamento de Vigilância em Saúde, demonstrada por Divisão.

**Quadro 4.** Ações implementadas pela vigilância em saúde no 2º quadrimestre, 2021 SEMUSA, Porto Velho.

DIVISÃO DE CONTROLE DE VETORES	I QUADRIMESTRE	II QUADRIMESTRE
1- Nº de aplicações de inseticida espacial realizadas em 03 ciclos nas localidades prioritárias	202	01
2- Nº de borrafas residuais realizadas em, no mínimo, 80% dos imóveis programadas n(n=3.500), de acordo com a capacidade operacional, seguindo as diretrizes do Guia para gestão Local do controle da malária, módulo Controle Vetorial, do ministério da saúde.	101	1.654
3- Nº de bloqueios de transmissão viral realizados, conforme os casos notificados.	166	46
4- Nº de Liras realizados.	01	01
5- % de imóveis visitados a cada ciclo (bimestral), em no mínimo 4 ciclos do ano.	4.253 visitas 1º ciclo - 2,80 9.800 visitas 2º ciclo - 6,47	14.957 visitas - 3º ciclo - 7,90 9.869 visitas 4º ciclo - 5,21
6- Número de ciclos que atingiram o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para	0	0

7 - Nº de vistorias quinzenais realizadas em Pontos Estratégicos (borracharias, ferro velho, cemitérios, etc.)	905
<b>Divisão de Pesquisa e Diagnósticos de Zoonoses e Entomologia</b>	
8 - Nº de avaliações entomo epidemiológicas realizadas	04
9 - Nº de criadouros monitorados	29
<b>Divisão de Vigilância Epidemiológica</b>	
10 - Nº de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0
Número de casos novos de sífilis congênita	21
11 - Nº de casos encerrados das doenças de notificação compulsória imediata (Portaria de Consolidação Nº 4 de 27/09/2017) registrada no SINAN em até 60 dias a partir da data da notificação.	02
12 - Nº de Serviços de vigilância em saúde do trabalhador implantados nas unidades de saúde (Zona Urbana 19 USF)	Meta realizada em exercício anterior
13 - Casos novos de Tuberculose pulmonar	
13.1 - Nº dos casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial e evolução de cura	57
13.2 - Ano da Cura (2020) número de casos notificados	84
Subtotal de Avaliação dos Contatos de Casos Novos de Tuberculose	
14.1 Ano dos Contatos Examinados (2020), número de contatos examinados	71
14.2 Ano do Diagnóstico (2019), número de contatos identificados	324
Subtotal de Avaliação dos Contatos de Casos Novos de Tuberculose	
15 - Nº de Investigação e encerramento dos surtos notificados com doenças transmitidas por alimentos ; DTA;	03
16 - Nº de investigação de óbitos de Mulheres em Idade Fértil - MIF (10 a 49 anos)	137(150)
17 - Nº de investigação de óbitos infantis e fetais	63(65)
18 - Nº de investigação de óbitos maternos.	05
19 - Nº de registro de óbitos com causa básica definida	1.890 (1.945)
20 - Número de contatos existentes dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes	
20.1 e 20.2 - Paucibacilares (Ano de Referência 2019) e Multibacilares (Ano de Referência 2018)	32
Número de contatos Examinados dos casos novos de Hanseníase, nos anos das coortes.	28
21 - Número de casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	
21.1 e 21.2 - Paucibacilares (Ano de Referência 2019) e Multibacilares (Ano de Referência 2018)	14
Número de Casos de Hanseníase curados, nos anos da coorte	11

<b>Divisão de Controle de Zoonoses de Animais Domésticos e Sinantrópicos</b>	
22 - Nº de animais domésticos de companhia suspeitos de portarem zoonoses de relevância a saúde pública observados e avaliados clinicamente	0
23 - Nº de amostras coletadas e encaminhadas para análise laboratorial de espécimes clinicamente sugestivas de portarem zoonoses de relevância à saúde pública.	01
24 - Nº de locais confirmados de transmissão de zoonoses de interesse em saúde pública (L) inspecionados zoossanitariamente	00
25 - Nº de Inspeções zoossanitárias realizadas para o controle de infestação de animais sinantrópicos de interesse em saúde pública	00
26 - Nº de Capacitações de servidores realizadas, para trabalhos nos programas de educação em saúde para prevenção de zoonoses e/ou epizootias.	00
27 - Nº de Capacitações de servidores realizadas quanto a coleta de material laboratorial para diagnóstico de Zoonoses e/ou Epizootias	00
28 - Nº de animais vacinados contra raiva	498
29 - Nº de investigações de epizootias em Primata Não Humano realizadas	01
<b>Divisão de Vigilância Licenciamento e Risco Sanitário</b>	
30 - Atividade educativa para o setor regulado	4.869
31 - Cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	232

32 - Exclusão de cadastro de estabelecimento sujeitos a vigilância Sanitária com atividades encerradas	0	1
33- Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	1.614	1742
34 - Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	575	1061
35 - Investigação de surtos de doenças transmitida por alimentos	03	0
36 - Investigação de surtos de infecções em Serviços de Saúde	0	0
37 - Atividade educativa para a população	1.461	1567
38 - Recebimento de denúncias/ reclamações	52	33
39 - Atendimento a denúncias/ reclamações	45	54
40 - Cadastro de instituições de longa permanência para idosos	0	0
41 - Inspeção sanitária de instituições de longa permanência para Idosos	0	0
42 - Licenciamento sanitário de instituições de longa permanência para idosos	0	0
43 - Cadastro de estabelecimentos de serviços de alimentação	113	162
44 - Inspeção sanitária de estabelecimentos de serviços de alimentação	207	176
45 - Licenciamento sanitário de estabelecimentos de serviços de alimentação	274	434
46 - Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados ou privativos	826	888
47 - Instauração de processo administrativo sanitário	0	0
48 - Conclusão de processo administrativo sanitário	0	0
49 - Atividades educativas sobre a temática da dengue, realizadas para população	4.879	5.226
50 - Amostras analisadas quanto a Turbidez, da qualidade da água para consumo humano	65	2
51 - Amostras analisadas quanto a Coliformes totais /E. Coli, da qualidade da água para consumo humano	157	160



52- Amostras analisadas quanto a Residual Desinfetante, da qualidade da água para consumo humano	187	123
--	-----	-----

Fonte: Departamento de Vigilância em saúde/SEMUSA/PV

Dados sujeitos a revisão.

**OBSERVAÇÃO:** Foram atualizados os números do I quadrimestre referentes a: Sífilis congênita, cura de tuberculose pulmonar, contatos examinados de Tuberculose, contatos identificados de tuberculose, investigação de óbitos em mulheres em idade fértil, número de investigações de óbitos infantis, hanseníase e investigação de surtos de doenças transmitida por alimentos.

Os procedimentos de finalidade diagnósticas relativas a testes rápidos realizados, são registrados nas produções das unidades de atenção básicas, pelas equipes que os realizam.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 08/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	7	7
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	3	42	45
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	1	3	4
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	8	1	9
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1	1	1	3
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	1	2
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	0	2	0	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	2	8	7	17
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	3	1	4
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	1	0	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	2	1	3
POSTO DE SAUDE	0	0	14	14
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	5	0	5
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	0	1	0	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	16	1	17
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	1	1	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	16	7	24
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	4	4
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	6	6
POLICLINICA	0	1	1	2
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	3	0	3
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	5	5
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	3	1	4
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>76</b>	<b>109</b>	<b>189</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/02/2021.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 08/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total

<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	5	0	5
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	8	0	0	8
MUNICIPIO	93	0	0	93
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	44	0	44
AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	3	0	3
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	0	1	0	1
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	0	0	1	1
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	1	2
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	2	0	3
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	4	19	1	24
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
FUNDACAO PRIVADA	0	1	1	2
ASSOCIACAO PRIVADA	2	1	0	3
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>109</b>	<b>76</b>	<b>4</b>	<b>189</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/02/2021.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física sob gestão municipal de Porto Velho é formada por estabelecimentos de saúde eminentemente públicos, não havendo a este nível de gestão, unidades contratadas. No período, não houveram mudanças estruturais na rede física de gestão municipal. As alterações são devidas a atualizações realizadas no cadastro de algumas unidades, tais como: nos Hospitais Dia, cuja as unidade voltaram a ser classificados como Pronto Atendimentos, Uma Policlínica, que passou a ser classificada como Centro de Especialidades; uma Unidade Básica a mais e um SADT .

Em Porto Velho, os Centros de Saúde/ Unidades Básicas e Postos de Saúde compõem os Pontos de Atenção da Atenção Primária a Saúde, sendo estas últimas unidades mais simples, geralmente localizadas em regiões de difícil acesso, que prestam suporte as atuações das Equipes de Saúde da Família. O item Clínica Especializada /Ambulatório Especializado está composto pelo o Serviço de Atendimento Especializado - SAE, três Centros Municipais de Especialidade Odontológica (CEO Leste 1, CEO Leste 2 e CEO Zona Sul) e um Centro Municipal de Fisioterapia. Como Hospital Especializado está cadastrada a Maternidade Municipal Mãe Esperança. Na atenção ambulatorial especializada possui um Centro de Especialidades Médicas, CEM e uma Policlínica que é a Unidade Rafael Vaz e Silva. Os Pontos de Atenção de Urgência e Emergência são compostos por 5 Unidades, sendo estes: Unidade José Adelino, Unidade Ana Adelaide, Unidade de Pronto Atendimento, UPA Zona Sul, Unidade de Pronto Atendimento - UPA Zona Leste e Unidade de Atendimento de Jacy Paraná. A Assistência Pré-Hospitalar é realizada pelo SAMU, que possui 7 (sete) Unidades Móveis, uma Central de Regulação de Urgências e 3 (três) Centros de Atenção Psicossocial.

O sistema municipal conta ainda com uma Central de Regulação de Acesso que tem a função reguladora dos serviços da Assistência Ambulatorial Especializada e avaliadora da Urgência e Emergência, para isso é responsável pela gestão de fluxos e coordenação das ofertas da assistência.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	317	178	384	1.422	477
	Intermediados por outra entidade (08)	47	2	9	12	7
	Autônomos (0209, 0210)	3	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	15	2	7	1	0
	Bolsistas (07)	48	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	1	0	2	0
	Autônomos (0209, 0210)	50	0	7	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	103	92	61	237	27
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	9	1	2	3	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 02/05/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)		1	2	3	65
	Celetistas (0105)		1	1	1	70
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)		2	2	4	2
	Bolsistas (07)		43	40	38	42
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)		3.562	3.570	3.619	3.713
	Intermediados por outra entidade (08)		7	9	16	70
	Residentes e estagiários (05, 06)		16	20	19	22

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	2	2	20	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	122	119	129	397	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 02/05/2023.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os dados apresentados pelo sistema DIGISUS, que tem como fonte o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) referentes aos CBOs médicos e outros de nível superior estatutários, foram atualizados na competência de abril, atingindo um somatório dos postos de trabalho ocupados por tipo de ocupação e forma de contratação, na rede pública de 3.433 trabalhadores (393 Médicos, 264 enfermeiros, 426 outros de nível superior, 1867 outros de nível médio e 483 Agentes Comunitários de Saúde). Este dado está próximo ao apresentado pelo Departamento de Recursos Humanos/SEMUSA, que aponta para o segundo quadrimestre, o total de 3.951 servidores contratados, estando incluso aqueles em funções administrativas e não assistenciais, não havendo mudanças frente o primeiro quadrimestre.

**Tabela 21.** Número de servidores efetivos por nível de cargo, Porto Velho/RO, I e II Quadrimestre, ano 2021

CARGO	I	II
	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE
NÍVEL SUPERIOR	1.180	1.180
NÍVEL MÉDIO	1.293	1.293
NÍVEL FUNDAMENTAL	1.478	1.478
<b>TOTAL</b>	<b>3.951</b>	<b>3.951</b>

Fonte: e-cidade/DRH/SEMUSA acesso em 20/10/2021

Quanto aos cargos em comissão e contratos temporários, houveram uma diminuição neste período, em função do vencimento dos períodos de contrato.

**Tabela 22.** Cargos em comissão e contratos temporários, I e II quadrimestre, 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO.

VÍNCULO	I	II
	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE
CARGOS EM COMISSÃO	188	186
CONTRATOS TEMPORÁRIOS	661	606
PROGRAMA MAIS MÉDICOS	39	38
<b>TOTAL</b>	<b>888</b>	<b>830</b>

Fonte: e-cidade/DRH/SEMUSA acesso em 20 /10/2021

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### DIRETRIZ Nº 1 - 1. Fortalecimento da atenção básica como estratégia prioritária da gestão municipal de saúde

##### OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar o acesso à Rede de Atenção à Saúde a partir das necessidades dos usuários.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a proporção de exodontia em relação aos procedimentos.	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos em determinado local e período	Percentual	2017	13,87	5,00	10,00	Percentual	24,92	249,20
Ação Nº 1 - Capacitar e sensibilizar os profissionais de saúde bucal da Atenção Básica a priorizar a oferta de serviços preventivos e curativos à população, monitorando e auxiliando através de visitas técnicas o desenvolvimento dos mesmos.									
Ação Nº 2 - Ampliar o acesso aos serviços odontológicos especializados de Endodontia, Periodontia e Pessoa com Deficiência através da regulação do Centro de Especialidades Odontológicas, uma vez que esta ação diminuirá a realização de procedimentos mutiladores .									
Ação Nº 3 - Realizar campanhas periódicas (inicialmente, anual) de conscientização com os usuários da Atenção Básica sobre a importância dos cuidados com a saúde bucal para diminuir perdas dentárias. Realizar parcerias com Faculdades de Odontologia, confecção de banners, panfletos .									
2. Aumentar a média de ação coletiva de Aplicação Tópica de Flúor Gel e ATF (ano 2016: 107 ações coletivas de aplicação tópica de flúor gel)	Nº de procedimentos de ações coletivas de aplicação tópica de flúor gel em determinado local e período	Número	2017	107	161	161	Número	512,00	318,01
Ação Nº 1 - Realizar 1 (uma) aplicação tópica de flúor direta semanalmente, na escola de abrangência da equipe de saúde da família, na cadastrada no PSE, de forma a garantir duas aplicações /ano a cada escolar de 5 a 14 anos.									
3. Aumentar em 50% a média da ação de escovação dental supervisionada coletiva	Nº de procedimentos coletivos de ação de escovação dental supervisionada em determinado local e período	Número	2016	225	338	338	Número	80,00	23,67
Ação Nº 1 - Realizar 1 (uma) Escovação Supervisionada Direta (Odontólogo) ao mês, na escola de abrangência da equipe de saúde da família, escola cadastrada no PSE, de forma a garantir duas escovações dentais supervisionada/ano a cada escolar de 5 a 14 anos.									
Ação Nº 2 - Realizar 1 (uma) Escovação Supervisionada Indireta (Professores ou TSB ou ACS ou CD) semanalmente, na escola de abrangência da equipe de saúde da família, escola cadastrada no PSE, de forma a garantir duas escovações dentais supervisionada /ano a cada escolar de 5 a 14 anos.									
4. Aumentar em 50%, a média de procedimentos coletivos (escovação supervisionada, ATF gel, ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica nos escolares (ano 2016: 42.306 procedimentos coletivos)	Nº de procedimentos coletivos (escovação supervisionada, ATF gel, ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica em escolares) em determinado local e período	Número	2016	42.306	63.459	58.170	Número	592,00	1,02
Ação Nº 1 - Levar o esclarecimento aos profissionais das ESB sobre a vinculação de suas equipes ao PSE, objetivando desta forma, a realização das ações de competência do cirurgião dentista à esse público.									
5. Implantar 03 Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica e NASF-AB (02 na Zona Sul e 01 na Zona Leste)	Número de NASF-AB implantado em determinado local e período	Número	2017	1	3	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Monitorar os trâmites administrativos do processo nº 07.03555-0000/2019 , que solicita abertura de concurso público para a contratação de RH de forma a suprir as necessidades para compor a implantação de 02 NASF.									
Ação Nº 2 - Definir área de atuação dos novos NASF.									
Ação Nº 3 - Programar ações e atividades matriciais dos NASF.									

6. Aumentar cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2017	36,30	45,00	45,00	Percentual	29,94	66,53
Ação Nº 1 - Realizar visitas técnicas regulares nas unidades de saúde da família, visando o monitoramento e esclarecimento das dúvidas referentes ao SISVAN e SIGPBF.									
Ação Nº 2 - Monitorar as ações do Programa Bolsa Família através do SISVAN e SIGPBF.									
Ação Nº 3 - Promover campanhas na mídia (sites, fanpage, telejornais, redes sociais) para divulgação das vigências									
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa junto às equipes de gestantes e crianças nas áreas de cobertura para cadastro e acompanhamento									
Ação Nº 5 - Realizar o monitoramento e acompanhamento dos educandos das escolas pactuadas ao PSE									
Ação Nº 6 - Promover a capacitação de novos profissionais quanto ao lançamento dos acompanhamentos no SISVAN das famílias acompanhadas durante as vigências do programa.									
Ação Nº 7 - Realizar mutirões para acompanhamento e cadastro das famílias dentro e fora de áreas de cobertura (dependerá da situação da pandemia)									
7. Implantar Práticas Integrativas Complementares em Unidades Básicas de Saúde (6 UBS da zona urbana e 01 UBS da zona rural).	Número de Unidades com Práticas Integrativas Implantadas.	Número	2018		7	8	Número	1,00	12,50
Ação Nº 1 - Ampliar práticas integrativas e complementares nas 07 UBS e 2 CAPS.									
Ação Nº 2 - Realizar seminário para sensibilização das PICS.									
Ação Nº 3 - Estimular a equipe a realizar rodas de conversa sobre PICS na comunidade.									
8. Reformar e ampliar 10 Unidades Básicas de Saúde	Número de UBS construídas no ano considerado	Número			10	7	Número	7,00	100,00
Ação Nº 1 - Concluir projeto de drenagem de 1 UBS.									
Ação Nº 2 - Concluir a execução de reformas de 06 UBS .									
Ação Nº 3 - Concluir projetos de licitação de reformas de 2 UBS.									
Ação Nº 4 - Concluir projetos arquitetônicos de reforma, projetos complementares de engenharia e projetos de acessibilidade de 7 UBS para posterior licitação de obras.									
<b>OBJETIVO Nº 1.2 - Aperfeiçoar a Rede Materno infantil, com foco no pré natal, parto e puerpério</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade em 10% em relação ao ano anterior. (n. 63 casos $\dot{c}$ 2016)	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano residente, em determinado espaço geográfico no ano considerado	Número	2016	63	56	51	Número	37,00	72,55
Ação Nº 1 - Realizar teste rápido para sífilis nas primeiras consultas de pré-natal.									
Ação Nº 2 - Ofertar o tratamento imediato nas Unidades Básicas de Saúde para casos positivos de sífilis gestacional.									
Ação Nº 3 - Realizar oficinas virtuais de manejo nos casos de sífilis congênita e/ou visita em loco nas E.S.F.									
Ação Nº 4 - Implantar planos de ação junto a ESF para a realização de busca ativa das gestantes em seus territórios incentivando o início do pré natal no primeiro trimestre da gravidez									
Ação Nº 5 - Garantir o seguimento e acompanhamento dessa criança junto à atenção básica e unidade especializada.									
Ação Nº 6 - Garantir o diagnóstico e tratamento do parceiro.									
2. Reduzir a taxa de mortalidade infantil de 14,8 para 11,8 /1.000 NV.	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2016	14,80	11,81	11,81	Taxa	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0

Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar o percentual de crianças menores de 1 ano acompanhadas em puericultura atendidas pelas Unidades de saúde de Porto Velho									
Ação Nº 2 - Monitorar e avaliar o percentual de calendário de vacinação em dia em menores de 1 ano									
Ação Nº 3 - Monitorar e avaliar o percentual de crianças com triagem neonatal na MMME (teste da orelha, teste coração e da língua em Recém-Nascidos)									
Ação Nº 4 - Monitorar e avaliar o número de coleta de sangue para o teste do pezinho nas UBS.									
Ação Nº 5 - Realizar campanha com as equipes de saúde da família alusiva à doação de leite humano.									
Ação Nº 6 - Realizar campanha do aleitamento materno no âmbito de Porto Velho.									
Ação Nº 7 - Manter o título de Hospital Amigo da Criança da MMME.									
Ação Nº 8 - Monitorar a qualificação dos agentes comunitários de saúde, para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento integral (ACDI) e antropometria em crianças menores de 2 anos.									
Ação Nº 9 - Qualificar profissionais da ESF, para atenção integrada às doenças prevalentes na infância (AIDPI)									
Ação Nº 10 - Descentralizar o sistema de informação dos programas de micronutrientes: suplementação de vitamina A e sulfato ferroso.									
Ação Nº 11 - Fomentar a sensibilização de profissionais através da capacitação de eSF, de profissionais da Maternidade e do CIMI para o exercício do cuidado integral e compartilhado de crianças nascidas pré-termas e de baixo peso (Método Canguru), através da metodologia presencial e/ou ensino à distância disponibilizada pelo MS.									
Ação Nº 12 - Monitorar e avaliar o percentual de agentes comunitários de saúde qualificados para o cuidado integral e compartilhado de crianças nascidas pré-termas e de baixo peso (Método Canguru) 10 horas/semanal.									
Ação Nº 13 - Fomentar a qualificação de profissionais das equipes de ESF e demais níveis de complexidade, na utilização adequada da Caderneta da Criança-Passaporte da Cidadania, através da metodologia de ensino à distância disponibilizada pelo Ministério da Saúde.									
3. Aumentar a proporção de Nascidos Vivos de mães com 07 ou + consultas de pré-natal para 70%.	Percentual de de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal residentes em determinado espaço geográfico no ano considerado	Percentual			70,00	70,00	Percentual	54,09	77,27
Ação Nº 1 - Incentivar a implantação das diretrizes do Protocolo Assistencial em Saúde da Mulher no Município de Porto Velho, através do monitoramento dos relatórios do e-SUS e tutoria direta nas ESF, expandindo esta ação para as demais USF no processo do projeto do PLANIFICASUS.									
Ação Nº 4 - Implantar planos de ação e acompanhar junto a ESF a realização de busca ativa das gestantes em seus territórios incentivando o início do pré-natal no primeiro trimestre da gravidez									
Ação Nº 3 - Divulgar em mídia digital a importância da participação do parceiro no pré-natal.									
Ação Nº 2 - Realizar oficinas virtuais ou com pequenos grupos para atualização dos profissionais médicos, enfermeiros, odontólogos e ACS referente ao ciclo gravídico-puerperal das mesmas Unidades em expansão.									
4. Reduzir em 25% ao ano, o número de óbito materno (n. 10 ç ano 2016).	Número de óbitos maternos (ocorrido após término da gravidez referente a causas ligadas ao parto, puerpério e gravidez), em determinado espaço geográfico no ano considerado	Número			7	7	Número	14,00	200,00
Ação Nº 1 - Manter a aplicabilidade do Comitê de óbito materno para discussão das ocorrências de óbito e divulgação das recomendações para a qualificação dos serviços de saúde (10 reuniões).									
Ação Nº 2 - Garantir o acesso e acolhimento da mulher suspeita de gravidez ou grávida na agenda espontânea diariamente.									
Ação Nº 3 - Fortalecer a estratificação de risco da gestante em todas as equipes e realizar o correto referenciamento ao Pré Natal de Alto Risco em tempo oportuno.									
Ação Nº 4 - Fortalecer a equipe especializada para atendimento do pré natal de alto risco									
5. Reduzir de 20% para 15% o percentual de gravidez na adolescência (n. 1.687 ç ano 2016).	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual			15,00	15,00	Percentual	15,10	100,67
Ação Nº 1 - Ampliar a orientação dada pelas ESF/UBS quanto aos direitos sobre a saúde sexual e reprodutiva do adolescente integrada ao PSE e outros programas através de palestras educativas nas escolas									
Ação Nº 2 - Realizar Oficinas para capacitação de médicos em inserção do DIU, implantando a ação em cinco UBS da zona urbana (médicos da atenção especializada serão os facilitadores).									



Ação Nº 3 - Realizar oficinas para os médicos em inserção do DiU, implantando a ação em 03 unidades da zona rural.									
Ação Nº 4 - Realizar 01 (uma) treinamento para os Enfermeiros e Médicos das E.S.F. para o acolhimento de adolescentes na atenção básica e incentivo a adesão aos métodos de planejamento reprodutivo.									
Ação Nº 5 - Realizar palestras e rodas de conversas com adolescentes nas escolas pactuadas com o PSE.									
6. Acompanhar 100% dos casos de infecção congênita por STORCH positivo	Proporção de crianças com STORCH + acompanhadas em determinado espaço geográfico no ano considerado	Percentual	2016	100,00	100,00	70,00	Percentual	50,00	71,43
Ação Nº 1 - Ampliar a sensibilização para população sobre as infecções congênicas por STORCH (Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus e Herpes), através da mídia e tecnologias leves (panfletos, cartazes, podcast, etc).									
Ação Nº 2 - Articular com Divisão de Serviço Social na garantia de direitos desse público, tais como, viabilização de transporte para realização de estimulação precoce, orientação e encaminhamento sobre os benefícios sociais (Benefício de Prestação Continuada, Programa Bolsa Família), disponibilização de fraldas, referenciamento aos Centros de Referência Social (Cras), orientação quanto a realização de exames de alta complexidade (exames de imagem)									
Ação Nº 3 - Garantir o atendimento compartilhado na UBS dos casos que sejam usuários do SUS.									
Ação Nº 4 - Realizar oficina de manejo dos casos STORCH com profissionais pediatras do CIMI.									
Ação Nº 5 - Monitorar o número de crianças atendidas no CIMI e CRSC diagnosticadas com infecção congênita por STORCH.									
Ação Nº 6 - Estabelecer fluxo de crianças menores de 2 anos para estimulação precoce, garantindo a prioridade no acompanhamento no CER.									
7. Aumentar a proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar de 48,72% para 60%	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.	0	2018		60,00	50,00	Percentual	43,18	86,36
Ação Nº 1 - Divulgar dos benefícios do parto normal a sociedade e o incentivo da adoção dele pela rede suplementar de saúde.									
Ação Nº 2 - Ampliar a oferta de serviço de assistência ao parto normal e nascimento através da divulgação dos benefícios do parto normal à sociedade e o incentivo da adoção dele pela rede suplementar de saúde.									
Ação Nº 3 - Estabelecer estratégia e processos nas unidades básicas de saúde que estimulem o parto normal.									
Ação Nº 4 - Articular junto a saúde suplementar as boas práticas do parto humanizado em parceria com órgãos como Ministério Público, Conselhos, Associações e Sociedades Científicas específicas.									
8. Aumentar a proporção de parto normal na Maternidade Municipal Mãe Esperança	Porcentagem do número de partos normais na Maternidade Mãe Esperança	Percentual	2016	75,00	85,00	85,00	Proporção	62,60	73,65
Ação Nº 1 - Monitorar o números de partos total, cesárea, vaginal e a proporção desses.									
Ação Nº 2 - Acompanhar a reforma e reestruturação da MMME prezando o atendimento conforme diretrizes de parto humanizado.									
Ação Nº 3 - Estimular a manutenção da rotina de boas práticas na assistência ao parto e nascimento na MMME.									
Ação Nº 4 - Manter projetos de Residência Médica e de Enfermagem na Unidade (manter 12 alunos na Unidade)									
Ação Nº 5 - Assegurar o funcionamento da Comissão de infecção hospitalar (CCIH)									
Ação Nº 6 - Atualizar o calendário das atividades no Núcleo de Educação Permanente – NEP na UNIDADE para promover a qualificação e atualização dos profissionais;									
9. Promover o acompanhamento de 100% da clientela materno infantil com problemas de alto risco.	Percentual de crianças menores de 2 anos cadastradas e classificadas com alto risco atendidas na Unidade de Atenção Especializada de Materno Infantil - CREAMI.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a realização de Ultrassom Obstétrica na MME, no pré-natal de alto risco atendidas no CIMI (100 Vagas/mês).									
Ação Nº 2 - Garantir acesso direto da grávida com fator de indicação para alto risco da MME para o CIMI.									
Ação Nº 3 - Manter a estrutura do CIMI, para atendimento de 100% das gestantes e crianças estratificadas como alto risco pelas UBS laboratório									
Ação Nº 4 - Garantir atendimento 100% das gestantes e crianças de alto risco identificadas nas demais UBS									
Ação Nº 5 - Realizar uma capacitação estratificação da gestante e criança com 100% das UBS laboratório									

Ação Nº 6 - Garantir o monitoramento do acesso pelo sistema de regulação para as crianças menores de 2 anos

10. Ampliar a capacidade hospitalar da Maternidade Municipal " Mãe Esperança " como referência hospitalar para a linha de cuidado a saúde da mulher qualificando a unidade como Hospital de Ensino.	Número de cirurgias ginecológicas eletivas realizadas.	Número	2017	250	350	350	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
---	--	--------	------	-----	-----	-----	--------	--	--

Ação Nº 1 - Manter 6 leitos para cirurgias eletivas na MMME.

Ação Nº 2 - Adequar fluxograma e protocolo de cirurgias eletivas para a MMME no retorno pós COVID.

Ação Nº 3 - Ofertar 300 vagas anuais para cirurgias ginecológicas na MMME.

Ação Nº 4 - Ofertar 100 vagas para vasectomia na MMME.

Ação Nº 5 - Divulgar nas UBS e em mídia os requisitos para cirurgias de laqueadura e vasectomia (02 campanhas) .

**OBJETIVO Nº 1.3 - Assegurar a Estratégia de Saúde da Família como orientadora da Atenção Básica**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter 100% das Equipes de Saúde da Família existentes com composição mínima (01 médico, 01 enfermeiro, 02 técnicos de enfermagem, 01 cirurgião dentista, 01 auxiliar/técnico de saúde bucal, 06 agentes comunitários de saúde)	Nº de Equipe de Saúde da Família com composição mínima de 1 médico, 1 enfermeiro, 2 técnicos de enfermagem, 1 odontólogo, 1 aux/tec. de higiene dental, 06 agentes comunitário	Número	2017	66	120	120	Número	81,00	67,50

Ação Nº 3 - Solicitar contratação de profissionais para reestruturação das equipes já existentes e implantação de novas equipes.

Ação Nº 1 - Levantamento de composição das equipes da Atenção Básica após finalização dos contratos emergenciais.

Ação Nº 2 - Redimensionamento de recursos humanos para parametrizar na composição mínima unidades de saúde, com apresentação de proposta de expansão e impacto financeiro.

2. Ampliar a cobertura populacional das equipes na Atenção Básica, tendo como base o ano de 2017 (implantar 54 EqSF)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2017	44,00	70,00	70,00	Percentual	65,33	93,33
--	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Promover qualificação em avaliação e monitoramento das ações de APS e AAE para técnicos do Departamento de Atenção Básica, Média Complexidade, ASTEC, DRAC, Vigilância em Saúde.

Ação Nº 2 - Articular junto a Gestão a inauguração das Unidades Flamboyant, Três Marias e Socialista II

Ação Nº 3 - Contratar profissionais para reestruturação das equipes já existentes e implantação de novas equipes.

Ação Nº 4 - Implantar e reestruturar as equipes de Atenção Básica.

Ação Nº 5 - Discutir com a SEMPOG e SEMAD proposta para adequar a carga horária de contrato dos profissionais da Estratégia Saúde da Família com carga horária inferior a 40Hs, em atendimento a Portaria nº 2436 / 2017/GM/MS.

Ação Nº 6 - Dar continuidade ao Projeto de Planificação da integração da Atenção Primária em Saúde com a Atenção Especializada (PLANIFICASUS).

3. Ampliar o horário de funcionamento estendido (até as 23 horas) em Unidades Básicas de Saúde (Castanheira, Maurício Bustani, Hamilton Gondim, Ernandes Índio)	Percentual de Unidades de Saúde com horário ampliado em determinado espaço geográfico no ano considerado	Percentual	2017	0,00	100,00	0,00	Percentual	14,00	0
---	--	------------	------	------	--------	------	------------	-------	---

Ação Nº 1 - Meta Não Programada

4. Ampliar a cobertura populacional de saúde bucal na Atenção Básica, tendo como base o ano de 2017 (implantar 71 Eq SB)	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2017	33,00	90,00	62,73	Percentual	44,77	71,37
--	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Completar com recursos humanos para estruturar as 75 eSB com profissionais que atuam sem vinculação com as Equipes.

Ação Nº 2 - Regularizar as Equipes de Saúde Bucal já existentes de Modalidade I.

Ação Nº 3 - Implantar novas Equipes de Saúde Bucal, Modalidade I.

5. Potencializar a rede de frio municipal certificando o alcance das coberturas vacinais conforme parâmetros propostos pelo Ministério da Saúde.	Rede de Frio em operação cumprindo 100% das normas indicadas pelo Ministério da Saúde	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
--	---	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Realizar e coordenar 4 campanhas preconizadas pelo MS: \* Março: Campanha contra HPV \* Abril Campanha contra Influenza , \* Junho Campanha contra Poliomielite \* Agosto Campanha de Multivacinação.

Ação Nº 2 - Assegurar manutenção dos equipamentos da rede de frio.

Ação Nº 3 - Assegurar a manutenção dos insumos nas salas de vacinas

Ação Nº 4 - Assegurar o Transporte de imunobiológicos para as salas de vacina com caminhão frigorífico (Abastecimento).

Ação Nº 5 - Implantar uma sala de vacina no (presídio panda) com contrapartida do município para equipamentos

Ação Nº 6 - Monitorar, avaliar e tratar eventos adversos pós vacinas,

Ação Nº 7 - Padronizar as salas de vacinas 19 Urbanas e 19 Rurais com câmaras científicas de conservação de Vacinas, preconizadas pelo ministério da saúde,

Ação Nº 8 - Realizar ações extra muro, levando vacinação em bairros de área descoberta para resgate cobertura vacinal em média a cada dois meses.

Ação Nº 9 - Realizar viagens nos distritos e linhas adjacentes, onde não tem profissionais capacitados em sala de vacina

Ação Nº 10 - Realizar Drive Thur com ações de Imunização com uso de tendas, respeitando o distanciamento em razão do covid e diminuindo as filas nas unidades de Saúde

Ação Nº 11 - Participar de jornada ou congresso de Imunizações, presencial ou online de acordo com a situação do quadro pandêmico.

Ação Nº 12 - Realizar Capacitação em sala de vacina, presencial ou online de acordo com a situação do quadro pandêmico.

Ação Nº 13 - Realizar Atualização com as mudanças do Calendário Vacinal de acordo com o Ministério da saúde

Ação Nº 14 - Equipar as salas de vacinas, com computadores e Impressora para impressão do cartão digital

Ação Nº 15 - Realizar supervisão periódica nas salas de vacinas Urbanas e Rurais

Ação Nº 16 - Monitorar Homogeneidade da cobertura do calendário vacinal da criança ao Idoso

Ação Nº 17 - Monitorar o movimento de doses aplicadas no sistema SI-PNI e E-SUS em todas unidades mensalmente

#### OBJETIVO Nº 1.4 - Qualificar a atenção às condições crônicas de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a razão de realização do colo citopatológico do colo uterino em mulheres de 25 a 64 anos.	Quantitativo de municípios apoiados na implantação e implementação das ações de Vigilância à Saúde de populações expostas à contaminantes químicos	0			0,50	0,50	Razão	0,02	4,00

Ação Nº 1 - Realizar pedido de concurso público para Bioquímico/Biomédico para atuar no Laboratório de Citologia.

Ação Nº 2 - Adquirir Materiais para o Serviço de laboratórios.

Ação Nº 3 - Realizar uma campanha de intensificação da prevenção do câncer de útero no ano.

Ação Nº 4 - Realizar busca ativa nas áreas cobertas por ACS das mulheres dentro da faixa etária para rastreamento de câncer do colo do útero.

Ação Nº 5 - Divulgar a importância de realização do procedimento coleta de exames citopatológicos de rastreamento através da mídia local: Instagram, Facebook, Rádio e tv.

Ação Nº 6 - Garantir os insumos para realização das coletas de material citopatológico nas UBS.

2. Aumentar a razão da realização de mamografia de 0,29 para 0,40 em mulheres de 50 a 69 anos	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão		0,29	0,40	0,40	Razão	0,09	22,50
---	---	-------	--	------	------	------	-------	------	-------

Ação Nº 1 - Realizar a Campanha de intensificação da prevenção do câncer de mama Outubro Rosa.

Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais médicos e enfermeiros da AB na realização da coleta de citologia mamária

Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais da AB para mobilização das mulheres para o exame de rastreamento do câncer

Ação Nº 7 - Manter o contrato de manutenção preventiva e corretiva para o equipamento de mamografia.

Ação Nº 4 - Ampliar o acesso na captação das mulheres na faixa etária realizando busca ativa nas áreas cobertas por ACS.

Ação Nº 5 - Divulgar a importância de realização do procedimento de mamografia de rastreamento através da mídia local: INSTAGRAM, FACEBOOK, RÁDIO E TV.

Ação Nº 6 - Solicitar contratação de 02 médicos radiologista, para a ampliação do procedimento de mamografia. (considerando que atualmente conta-se com 02 profissionais, sendo insuficiente para suprir a demanda).

3. Reduzir em 2%, ao ano, a taxa de óbitos precoces (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa	2017	200,24	184,22	184,22	Taxa	152,70	82,89
--	---	------	------	--------	--------	--------	------	--------	-------

Ação Nº 1 - Incluir o profissional de Educação Física no quadro de RH da SEMUSA.

Ação Nº 2 - Realizar 02 (duas) capacitações sobre a metodologia de tratamento do tabagismo para (100%) dos profissionais de 02 Unidades Básicas de Saúde.

Ação Nº 3 - Promover ações de combate ao tabagismo nas escolas com adesão ao PSE.

Ação Nº 4 - Estabelecer fluxo de acompanhamento para doenças respiratórias crônicas e neoplasias/ serviço de referência/contratualização de profissional.

Ação Nº 5 - Implantar o protocolo de HAS e DM na Rede de Atenção a Saúde.

Ação Nº 6 - Garantir insumos previstos na portaria nº 2583/MS

Ação Nº 7 - Ofertar exames de rastreamento de novos casos de DM e HAS.

Ação Nº 8 - Realizar a educação permanente para os profissionais e atualização em: HAS e DM.

Ação Nº 9 - Implantar protocolo de inclusão e exclusão de usuários cadastrados.

Ação Nº 10 - Garantir 100% de Diagnóstico e acompanhamento aos usuários.

Ação Nº 11 - Participação de jornada ou congresso de crônicas, presencial ou online de acordo com as condições epidemiológicas.

Ação Nº 12 - Realizar Supervisão e Controle rigoroso dos insumos entregues aos portadores de Diabetes e Hipertensão, realizados pela Farmácia e Grupos de Hiperdia. Cobrar envio de relatório mensal dos pacientes cadastrados, bem como dos usuários com documentação atualizadas nas ESF;

Ação Nº 13 - Promover Campanha de Sensibilização em Alusão ao Dia mundial de combate a Hipertensão Arterial e Dia nacional de combate ao Diabetes.

#### **OBJETIVO Nº 1.5 - Reestruturar e integrar a rede de atenção à saúde do município, com ênfase na área materno infantil e crônicas.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Redefinir e cadastrar 100% do território de atuação das equipes de saúde da família;	Proporção de equipes de saúde da família com território redefinido	Percentual	2017		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar cadastramento de todas as famílias dos territórios das equipes da área urbana.									
Ação Nº 2 - Redefinir território das unidades básicas de saúde mediante a tendência de incorporação novas equipes e expansão do processo de Planificação da Atenção Básica.									
2. Estratificar risco familiar de 100% da área de cobertura das equipes de saúde da família	Proporção de famílias com estratificação de risco cobertas pela equipe saúde da família.	0	2018		100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0

Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico do território de cada equipe da área urbana.									
Ação Nº 2 - Implantar a estratificação das famílias por grau de risco nas áreas de abrangências das Unidades com Planificação de Atenção à Saúde.									
Ação Nº 3 - Montar plano de cuidado e acompanhamento conforme cada risco familiar.									
Ação Nº 4 - Monitorar as famílias acompanhadas pelas equipes quanto a adesão do plano de cuidado.									
Ação Nº 5 - Fortalecer junto às famílias a importância das ações e práticas de autocuidado na prevenção, manutenção ou melhora da saúde pessoal e familiar.									
3. Estratificar risco de 100% das gestantes da área de cobertura das equipes	Proporção de famílias com estratificação de risco familiar.	0	2018		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Instrumentalizar a equipe para realizar o diagnóstico local de saúde.									
Ação Nº 2 - Monitorar a estratificação de risco das gestantes realizadas através da ficha de estratificação de risco da área de cobertura da equipe.									
Ação Nº 3 - Atualizar relação municipal de exames para as gestantes de acordo com o risco, priorizando acesso a estes, em tempo hábil.									
Ação Nº 4 - Implantar Plano de Cuidado para o atendimento à gestante conforme risco, em 8 Unidades Laboratórias da Planificação ( 4 iniciais + 4 previstas para expansão), definindo ações de promoção à saúde, autocuidado, projeto terapêutico singular e atuação conjunta com o serviço especializado.									
4. Estratificar risco de 100% dos hipertensos e diabéticos da área de cobertura das equipes de saúde da família e da atenção especializada	Proporção de hipertensos e diabéticos com estratificação de risco cobertas pela equipe saúde da família em determinado espaço geográfico no período	Percentual	2017	0,00	100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar ficha de estratificação de risco de diabetes nos territórios cobertos pela ESF, com atuação no projeto PLANIFICASUS ( Em 4 Unidades Laboratório iniciais + 4 previstas para expansão).									
Ação Nº 2 - Implantar Plano de Ação para o Atendimento a portadores de Hipertensão e Diabetes conforme classificação, nas Unidades Laboratórias da Planificação, definindo ações de promoção a saúde, autocuidado, projeto terapêutico singular e atuação conjunta com o serviço especializado.									
Ação Nº 3 - Implantar ficha de estratificação de risco de hipertensão nos territórios cobertos pela ESF, com atuação no projeto PLANIFICASUS ( Em 4 Unidades Laboratório iniciais + 4 previstas para expansão). .									
5. Estratificar risco de 100% das crianças de até 1 ano de idade da área de cobertura das equipes de saúde da família e da atenção especializada	Proporção de criança de até 1 ano com estratificação de risco cobertas pela equipe saúde da família.	0	2018		100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Implantar o protocolo de atendimento a criança de 0 a 2 anos de idade no município de Porto Velho.									
Ação Nº 2 - Realizar Seminário de implantação do Protocolo de Atendimento à criança de 0 a 2 anos de idade.									
Ação Nº 3 - Dispensar com responsabilidade a caderneta da criança para 100% das crianças menores de 2 anos atendidas na rede.									
Ação Nº 4 - Fortalecer fluxograma de agendamento para crianças menores de 2 anos, conforme classificação, nas Unidades Laboratórias da Planificação, definindo ações de promoção à saúde, autocuidado, projeto terapêutico singular e atuação conjunta com o serviço especializado -Cuidado compartilhado.									
Ação Nº 5 - Implantar os procedimentos operacionais Padrão (POP) de crianças nas unidades de saúde.									
Ação Nº 6 - Realizar mini cursos sobre Atendimento Integral à saúde da Criança menores de 2 anos para unidades de saúde de expansão do PlanificaSus.									
6. Implantar o Transporte Sanitário Eletivo para 100% dos usuários atendidos na rede de saúde do município.	Implantação de um serviço de transporte sanitário no município.	Número	2017	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar adequações no “Projeto Técnico de transporte Sanitário Eletivo” pela Gerência do Serviço Social/semusa.									
Ação Nº 2 - Continuar o andamento do processo para a aquisição do veículo para o transporte sanitário de pacientes que realizam sessões de hemodiálise e de fisioterapia.									
Ação Nº 3 - Elaborar o Protocolo Municipal com os Critérios para o transporte sanitários de pacientes/ usuários com mobilidade reduzida ou nula, temporária ou permanente, como também dos pacientes que realizam sessões de hemodiálise ou fisioterapia, de caráter eletivo, regulado e agendado, sem urgência.									
<b>OBJETIVO Nº 1.6 - Reorganizar a rede de atenção à saúde para a promoção da saúde coletiva e assistência precoce e integral ao usuário com suspeita do novo coronavírus a partir das ações ao nível da Atenção Primária a Saúde.</b>									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar a assistência oportuna para 100% dos pacientes suspeitos de COVID 19, classificando seu risco e encaminhando aos níveis assistenciais de referência segundo sua necessidade.	Percentual de casos monitorados	Percentual	2018	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as orientações de isolamento social na comunidade, condutas de precaução e controle para esse período de pandemia									
Ação Nº 2 - Manter o funcionamento das Unidades de Saúde da Família da área urbana para atendimento exclusivo aos pacientes com síndrome gripal (COVID-19) encaminhados via Call Center no período das 13 às 19 horas enquanto for necessário									
Ação Nº 3 - Articular com a urgência e emergência o fluxo de pacientes segundo a classificação de risco;									
Ação Nº 4 - Organizar a Unidade Maurício Bustani para o atendimento a população em situação de rua concomitante com a equipe do consultório na rua.									
Ação Nº 5 - Manter em todas as Unidades Básicas de Saúde protocolos de higienização e assepsia, normas de segurança e fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva, para a proteção de servidores e usuários quanto ao contágio pelo novo coronavírus.									
Ação Nº 6 - Monitorar os casos leves de síndromes gripais, articulando-se com os níveis de referência para determinação de estratégias nesta atuação, articulação entre DAB, DEMAC, DVS e Call Center.									

## DIRETRIZ Nº 2 - Reestruturação e integração da rede de atenção à saúde do Município de Porto Velho

### OBJETIVO Nº 2.1 - Qualificar a atenção às condições agudas e crônicas de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Diminuir para 40%, o número de pacientes classificados como verdes e azuis nos Prontos Atendimentos (PA) e UPAs, durante o horário de funcionamento das UBS	Percentual pacientes classificados como verdes e azuis nos Prontos Atendimentos (PA) e Unidades de Pronto Atendimento (UPA).	0	2018		40,00	35,00	Percentual	57,40	164,00
Ação Nº 1 - Acompanhar os indicadores: nº de Atendimento de Urgência e Emergência com Observação 24hs; Número de Atendimento Médico em UPA 24hs; Nº de Atendimento Ortopédico com Imobilização; nº de atendimentos na classificação de risco.									
Ação Nº 2 - Reduzir em 50% o número de pacientes não classificados quanto ao risco.									
Ação Nº 3 - Atualizar o protocolo de classificação de risco e acolhimento.									
Ação Nº 4 - Acompanhar junto a CMTI a implantação de novo sistema de Prontuário Eletrônico das UPAS									
Ação Nº 5 - Qualificar profissionais da RUE, manter acesso qualificado nas UPAS para serviço de urgência e emergência									
Ação Nº 6 - Padronizar os atendimentos de urgência e emergência odontológica das UPAS									
Ação Nº 7 - Capacitar a rede de saúde quanto ao protocolo da urgência odontológica									
Ação Nº 8 - Promover ações de atendimento itinerante nas áreas descobertas pela Estratégia Saúde da Família (Projeto Saúde na Comunidade);									
Ação Nº 9 - Divulgar informações nas UBS do perfil de atendimentos ao modelo de atenção às condições crônicas, voltados para o acompanhamento pelas equipes de saúde.									
Ação Nº 10 - Intensificar o acompanhamento e monitoramento pelas equipes dos pacientes com condições crônicas nas áreas de cobertura pela eSF.									
Ação Nº 11 - Ofertar aos profissionais das UBS cursos, minicursos, formações, matriciamento no manejo aos pacientes com condições crônicas de forma presencial ou online (realizados através de parceria entre DAB e DMAC).									
Ação Nº 12 - Compartilhar o plano de cuidado dos pacientes encaminhados e acompanhados pelas Unidades de Referência Especializada.									
2. Implantar o acolhimento de 100% da demanda espontânea em todos os turnos de funcionamento das Unidades de Atenção Básica.	Percentual de atendimentos por demanda espontânea nas Unidades Básicas de Saúde .	0	2018		100,00	100,00	Percentual	38,01	38,01
Ação Nº 1 - Ampliar o acolhimento das demandas espontâneas na APS através da implantação da escuta qualificada com classificação de risco.									

Ação Nº 2 - Capacitar profissionais médicos, enfermeiros, odontólogos, para o acolhimento com classificação de risco.

3. Implementar a classificação de risco obstétrico em 100% das gestantes atendidas na Maternidade Municipal Mãe Esperança.	Número de serviço de classificação de risco obstétrico implantado.	Número			100,00	1,00	Percentual	1,00	100,00
--	--	--------	--	--	--------	------	------------	------	--------

Ação Nº 1 - Dimensionar a necessidade de contratação profissionais para suprir exonerações e aposentadorias da MMME e encaminhar proposta de contratação ao setores competentes.

Ação Nº 2 - Instituir a classificação de risco de 30% das pacientes atendidas no ano na MMME

**OBJETIVO Nº 2.2 - Reduzir o impacto de morbi-mortalidade por causas externas na situação de saúde da população**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir para 50,02/100 mil habitantes a taxa de mortalidade por homicídios.	Taxa de óbitos por homicídios.	0	2018		50,02	50,02	Taxa	21,50	42,98

Ação Nº 1 - Realizar um Seminário de sensibilização sobre as violências com participação dos representantes da comunidade, instituições.

2. Reduzir de 18,58 para 17,28/100 mil a taxa de mortalidade por acidentes de trânsito (Reduzir em 7% nos próximos 4 anos, para atingir a meta de redução de 50% até 2020	Taxa de óbitos por acidente de trânsito.	0	2018		17,28	14,60	Taxa	10,51	71,99
---	--	---	------	--	-------	-------	------	-------	-------

Ação Nº 1 - Monitorar o número de atendimentos pelo SAMU as vítimas de acidente de trânsito

Ação Nº 2 - Monitorar o tempo resposta dos atendimentos as vítimas de acidente de trânsito pelo SAMU.

Ação Nº 3 - Promover campanha educativa utilizando material informativo sobre a violência no trânsito ao público geral em parceria com outras instituições

Ação Nº 7 - Elaborar um plano municipal de redução de mortes e lesões no trânsito.

Ação Nº 4 - Promover campanhas educativas aos escolares acompanhados pelo PSE em parceria com outras instituições.

Ação Nº 5 - Realizar rodas de conversas com atividades lúdicas e demonstrativas para prevenção de acidentes de trânsito aos escolares acompanhados pelo PSE em parceria com outras instituições

Ação Nº 6 - Promover uma campanha de intensificação à saúde do homem voltada a prevenção de acidentes de trânsito/ Novembro Azul

Ação Nº 8 - Adquirir materiais para o desenvolvimento de um programa educativo nas comunidades cobertas pela ESF.

3. Reduzir os acidentes de trânsito com vítimas não fatais de 154,2/10.000 veículos para 138,78/10.000 veículos, para atingir a meta de redução de 50%, até 2020	Número de acidentes de trânsito com vítimas não fatais por 10 mil veículos em determinado espaço geográfico no ano considerado	Taxa	2016	154,20	138,78	110,56	Taxa	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
--	--	------	------	--------	--------	--------	------	---	---

Ação Nº 1 - Promover a participação do SAMU em uma ação/ano de prevenção a acidentes de trânsito.

Ação Nº 2 - Promover uma a campanha/ano alusiva a prevenção de acidente de trânsito na rede social oficial da Prefeitura.

Ação Nº 3 - Elaborar um plano municipal de redução de mortes e lesões no trânsito

Ação Nº 4 - Promover campanha educativa utilizando material informativo sobre a violência no trânsito e fluxo de atendimento nas unidades de emergência e urgência pré-hospitalares e hospitalares.

**OBJETIVO Nº 2.3 - Reestruturar os serviços especializados, urgência e emergência e de apoio ao diagnóstico já existente na rede municipal**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Reduzir para 36,3% o absenteísmo do paciente no SISREG na oferta de exame de mamografia de rastreament	Proporção de absenteísmo para o exame de mamografia de rastreamento.	0	2018		36,30	36,30	Proporção	39,60	109,09
Ação Nº 1 - Estruturar um núcleo interno de regulação para realizar o gerenciamento do número de consultas especializadas e mamografia no CEM.									
Ação Nº 2 - Elaborar um novo fluxograma de organização, encaminhamento de pacientes e procedimentos dentro da rede.									
2. Habilitar 01 Centro Especializado em Reabilitação junto ao MS	Número de centro especializado em reabilitação implantado.	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Acompanhar a contratação efetiva de 02 (dois) profissionais terapeutas ocupacionais através de concurso público.									
Ação Nº 2 - Atualizar cadastro da proposta o SAIPS (Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde) para a habilitação do CER, junto ao Ministério de Saúde como CER tipo II – física e intelectual.									
Ação Nº 3 - Acompanhar o processo de aquisição de materiais para ampliação de procedimentos no do centro de reabilitação.									
Ação Nº 4 - Contratar serviço de manutenção de equipamentos de reabilitação.									
Ação Nº 5 - Regular no SISREG os procedimentos no CER.									
Ação Nº 6 - Realizar atividades educativas na rede de saúde para divulgação do fluxograma do CER.									
Ação Nº 7 - Acompanhar a implantação das salas de estimulação precoce, sala de reunião e de vida prática no CER.									
3. Reestruturar 01 serviço de Laboratório Municipal de Patologia.	Número de Laboratório Municipal de Patologia estruturado em determinado espaço geográfico no ano considerado	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar Projeto de Lei criando a Estrutura Organizacional do Lacen Municipal, junto a proposta com o impacto financeiro para implantação do serviço e encaminhar a aprovação.									
Ação Nº 2 - Construir 01 (um) Laboratório Central Municipal.									
4. Implantar o apoio matricial integrando a rede de saúde mental com a atenção básica em 100% das Unidades com Estratégia Saúde da Família da zona urbana	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica em determinado espaço geográfico no ano considerado	Percentual	2016	0,00	100,00	75,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar uma reunião técnica com base no protocolo municipal de saúde mental.									
Ação Nº 2 - Realizar ações de promoção a saúde mental alusivas as campanhas oficiais do MS: Janeiro Branco, semana nacional contra o alcoolismo, Dia nacional da luta antimanicomial, Dia nacional de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, Dia nacional de combate as drogas, setembro amarelo, Dia mundial da saúde mental.									
Ação Nº 3 - Expandir as ações de matriciamento do CAPS junto as Equipes de saúde da Família e NASF.									
Ação Nº 4 - Criar estratégia de atendimento para o cuidado em saúde mental dos profissionais de saúde da rede de urgência e emergência (UPAS).									
Ação Nº 5 - Realizar 12 ações de matriciamento por unidade de CAPS com gestão municipal / ano, totalizando 36 ações.									
5. Implantar 01 Unidade de Acolhimento Infante Juvenil para tratamento de crianças e adolescentes com dependência química no componente de atenção residencial de caráter transitório da Rede de Atenção Psicossocial.	Número unidade de acolhimento infante juvenil para tratamento de crianças e adolescentes com dependência química no componente de atenção residencial de caráter transitório da Rede de Atenção Psicossocial	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar pedido para concurso público para chamamento de profissionais para rede de saúde mental conforme de dimensionamento apresentado.									
Ação Nº 2 - Estabelecer protocolos assistenciais para a unidade e o novo fluxo de atendimento integrando está a linha de cuidado psicossocial.									
Ação Nº 3 - Acompanhar a entrega dos materiais e equipamentos (processo administrativo nº 08.00606/2019)									
Ação Nº 4 - Disponibilizar 01 (um) treinamento ou curso para a qualificação dos profissionais nas áreas de diagnóstico e tratamento da criança e adolescentes com dependência química.									



6. Assegurar o funcionamento de 100% (n.07) ambulâncias do serviço móvel de urgência com cadastro no CNES no município de Porto Velho	Percentual de funcionamento das ambulâncias do serviço móvel de urgência em determinado espaço geográfico no ano considerado	Percentual	2017	30,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contrato de seguros para ambulâncias do SAMU, incluindo a Base Descentralizada de Jaci Paraná para atender aos critérios do MS.									
Ação Nº 2 - Manter o monitoramento dos relatórios atualizados e encaminhar ao Estado para atender os critérios de contra partida									
Ação Nº 3 - Acompanhar a contratação de empresa para limpeza e desinfecção das ambulâncias do SAMU									
Ação Nº 4 - Dar prosseguimento ao pedido para concurso público e contratação de 10 condutores conforme dimensionamento já entregue a gestão.									
Ação Nº 5 - Monitorar o boletim diário das unidades moveis do SAMU									
Ação Nº 6 - Implantar serviço de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos.									
Ação Nº 7 - Realizar aquisição de materiais penso e equipamentos para os procedimentos de urgência nas Unidades Móveis.									
Ação Nº 8 - Acompanhar a implantação do sistema de gerenciamento do SAMU 192									
Ação Nº 9 - Estabelecer um cronograma de capacitações através do NEP SAMU e NUGEP/ASTEC.									
Ação Nº 10 - Ampliar a área física da Central SAMU/PVH, com área para serviço de limpeza de materiais e ambulâncias.									
7. Descentralizar o Samu para 02 distritos (União Bandeirantes e Jaci Paraná)	Percentual de serviço descentralizado do SAMU em determinado espaço geográfico no ano considerado	Número	2017	0	2	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Elaborar o protocolo da base Jaci Paraná e cadastrar a equipe para operacionalização da base.									
Ação Nº 2 - Acompanhar um projeto de estruturação do serviço de Urgência e emergência no DISTRITO DE UNIÃO BANDEIRANTES.									
8. Implantar o Sistema de Regulação do Serviço Móvel de Urgência, através de protocolos em 100% dos estabelecimentos municipais de saúde.	Percentual de estabelecimentos de saúde municipais com Sistema de Regulação do Serviço Móvel de Urgência.	0	2018		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar a implantação de software em sete Unidade de Resgate para monitoramento da regulação e frota do SAMU 192.									
Ação Nº 2 - Realizar 02 capacitações para a implementação do protocolo do funcionamento do serviço									
Ação Nº 3 - Adquirir Materiais de consumo e outros equipamentos.									
9. Implantar 01 coordenação municipal de segurança do paciente.	Número de serviço de segurança do paciente implantado em determinado espaço geográfico no ano considerado	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar um plano de ação para o núcleo de segurança do paciente no DMAC/SEMUSA.									
10. Adequar o serviço de coleta e transporte de amostras biológicas em 100% da rede municipal de saúde	Percentual de serviço de coleta de transporte de amostras biológicas implantado em determinado espaço geográfico no ano considerado	Percentual	2017	0,00	1	1	Número	100,00	999,99
Ação Nº 1 - Adquirir 03 (três) veículos tipo Camionete, cabine dupla, com carroceria adaptada para o transporte de material biológico, refrigerada com ar condicionado e demais acessórios necessários ao cumprimento das normas de biossegurança no transporte de amostras possivelmente contaminantes, devendo também possuir giroflex e sirene (usado em ambulância) para utilização na zona urbana de Porto Velho.									
Ação Nº 2 - Adquirir 01(um) veículo tipo Camionete, cabine dupla, com carroceria adaptada para o transporte de material biológico, refrigerada com ar condicionado e demais acessórios necessários ao cumprimento das normas de biossegurança no transporte de amostras possivelmente contaminantes, devendo também possuir giroflex e sirene (usado em ambulância) para a utilização na zona rural eixo da BR-364 de Porto Velho.									
Ação Nº 3 - Elaborar o pop de transporte de material biológico.									
Ação Nº 4 - Coletar e transportar 100% das amostras biológicas da rede municipal de saúde.									

11. Habilitar 01 Unidade de Pronto Atendimento (Policlínica Ana Adelaide).	Número de Unidades de Saúde habilitadas como UPA	Número	2017	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Acompanhar o projeto da reforma do P.A. Ana Adelaide									
Ação Nº 2 - Elaborar relatório apresentar dimensionamento de RH atualizado para atender a reestruturação do serviço.									
12. Implementar o Comitê Municipal de Urgência e Emergência	Número de comitê municipal de urgência e emergência implantado em determinado espaço geográfico no ano considerado	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar plano de ação do comitê municipal de UE.									
Ação Nº 2 - Elaborar cronograma de reuniões mensal com representantes do comitê.									
13. Manter as Unidades de Saúde de Média e Alta Complexidade	Manter 100% dos serviços especializados e de apoio diagnóstico em funcionamento na RAS.	Percentual	2017	70,00	100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Realizar aquisição de materiais/equipamentos (veículo administrativo) para a Unidade Ana Adelaide									
Ação Nº 2 - Manter serviço de dosimetria para unidades de urgência da SEMUSA									
Ação Nº 3 - Manter o serviço de física médica para unidades de urgência da SEMUSA									
Ação Nº 4 - Manter renovados contratos de serviços de manutenção de equipamentos hospitalares das Upas, Raio x analógico, Digitalizadoras, Equipamentos de Ultrassonografia, Fornecimento de Alimentação, Serviço de lavanderia, Serviço de Anestesiologia, etc..									
Ação Nº 5 - Acompanhar o projeto de reforma da Policlínica Rafael Vaz e Silva e CEM									
Ação Nº 6 - Acompanhar os projetos para reforma geral das UPAS.									
Ação Nº 7 - Adquirir materiais de consumo para as unidades de urgência e emergência									
Ação Nº 8 - Solicitar formalmente a contratação das categorias profissionais em falta na rede de urgência e emergência;									
Ação Nº 9 - Solicitar formalmente a contratação de empresa prestadora de serviços de recepção e maqueiro para as UPAs e Maternidade Municipal									
<b>OBJETIVO Nº 2.4 - Potencializar o papel da Regulação, do Controle e da Avaliação de produção ambulatorial e hospitalar otimizando a capacidade operacional dos serviços</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar 01 protocolo de Regulação dos serviços oferecidos na rede de atenção à saúde	Número de protocolo de regulação na Rede de Atenção à Saúde	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Unificar os protocolos a serem implantados.									
Ação Nº 2 - Apresentar o protocolo aos profissionais de saúde									
Ação Nº 3 - Encaminhar ao CMS para apreciação e aprovação.									
Ação Nº 4 - Implantar e Implementar o protocolo de forma integrada em toda a rede assistencial.									
2. Implementar a análise dos parâmetros assistenciais e avaliação da capacidade instalada em 100% dos serviços de saúde priorizado (linha maternoinfantil e doenças crônicas ; Hipertensão e Diabetes - Centro de Referência Saúde da Mulher, Policlínica Rafael Vaz e Silva e Centro de Especialidade Médica).	Percentual de parâmetros assistenciais analisados	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar análise dos parâmetros assistências da especialidade conforme do MS.									
Ação Nº 2 - Analisar os dados de produção e transformá-los em informação para subsidiar a gestão na tomada de decisões									

Ação Nº 3 - Organizar e avaliar a coleta dos dados alimentados nos Sistemas de Saúde.									
Ação Nº 4 - Organizar a apresentação e divulgação dos dados analisados em meio físico e eletrônico.									
Ação Nº 5 - Alimentar os Departamentos com as informações geradas pelos sistemas do DATASUS									
3. Implementar a regulação de consultas, exames e internações hospitalares em 100% na rede municipal de saúde de acordo com o Plano Regional Integrado	Percentual de especialidades reguladas em determinado espaço geográfico no ano considerado	Percentual	2017	10,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Promover o estudo da capacidade instalada de 80% das unidades de serviços ambulatoriais especializados eletivos e a disponibilização da oferta via sistema de regulação SISREG com acessibilidade para Porto Velho e com os municípios componentes da região madeira Mamoré.									
Ação Nº 2 - Dar transparência da Regulação através publicação da lista de espera									
4. Implantar 01 Call Center na Central de Regulação para Consultas de Especialidades e Exames de Imagem	Número de Call C em determinado espaço geográfico no ano considerado enter implantado	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Apresentar Projeto para contratação de empresa especializada em CALL CENTER.									
Ação Nº 2 - Reparar o Call Center para melhor atender a regulação de pacientes									
Ação Nº 3 - Reunir informações sobre a capacidade de oferta de exames e consultas especializadas da gestão municipal e estadual.									
Ação Nº 4 - Apresentar e aprovar o Projeto nas instâncias de decisões técnicas, administrativas e decisão (gestora e colegiado).									
<b>OBJETIVO Nº 2.5 - Ofertar aos usuários do SUS atendimento imediato aos casos de infecções respiratórias agudas, diagnosticar quadros de COVID-19 precocemente, classificar quanto ao grau de risco e encaminhar para o tratamento adequado nas instâncias de atenção a saúde</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o acesso do usuário com suspeita de COVID-19 a Rede de Atenção a Saúde através da implantação de um Call Center	Total de chamadas encaminhadas aos serviços assistenciais /Total de chamadas recebidas x 100	Percentual	2018	0,00	100,00	80,00	Percentual	98,00	122,50
Ação Nº 1 - Manter o serviço de Call Center para atender os usuários com suspeita de COVID-19 utilizando a teleatendimento/teletriagem como forma de primeiro contato deste com o sistema de saúde;									
Ação Nº 2 - Manter estrutura física, tecnológica e de recursos humanos para o desenvolvimento do serviço;									
Ação Nº 3 - Manter estrutura física, tecnológica e de recursos humanos para o desenvolvimento do serviço;									
Ação Nº 4 - Recepcionar os usuários que acessam o serviço via telefone, com coleta de dados qualificados;									
Ação Nº 5 - Implementar pactuações junto aos demais pontos assistenciais da rede municipal de saúde, o fluxo de assistência a ser adotado para o encaminhamento dos pacientes com síndromes respiratórias;									
Ação Nº 6 - Implementar articulações com os demais pontos de atenção para o monitoramento das chamadas atendidas (Unidades Básicas de Saúde -DAB);									
Ação Nº 7 - Registrar das chamadas atendidas e encaminhamentos realizados propiciando o gerenciamento das demandas de serviço no município.									
2. Prestar assistência ambulatorial especializada aos usuários encaminhados pelo call center	Nº de pacientes atendidos/Nº pacientes encaminhados x100	Percentual	2018	0,00	100,00	80,00	Percentual	98,00	122,50
Ação Nº 1 - Manter orientações junto ao CALL CENTER quanto ao fluxo para atendimento pós covid na reabilitação (disposto no sisreg o procedimento de fisioterapia respiratória, e reabilitação psicossocial)									
3. Promover assistência pré hospitalar e interinstitucional ao usuário suspeito ou confirmado com COVID-19 .	Nº de casos assistidos por COVID-19/Total de solicitações por COVID-19 x 100	Percentual	2018	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer o serviço do SAMU, com a aquisição de 2 ambulâncias para substituição na frota.									

Ação Nº 2 - Acompanhar o número de remoções pré-hospitalar									
Ação Nº 3 - Acompanhar o número de urgência clínica/covid									
4. Promover assistência ao usuário suspeitos /confirmado com COVID moderada e grave nas Unidades de urgência/emergência.	Nº de casos assistidos pelo serviço sob o número de casos notificados pelo município X 15	Percentual	2018	0,00	15,00	15,00	Percentual	7,90	52,67
Ação Nº 1 - Acompanhar o número de usuários atendidos suspeitos com síndrome gripal/covid nas UPAS									
Ação Nº 2 - Atualizar o fluxo de atendimento na rede de urgência.									
Ação Nº 3 - Monitorar o total de usuários assistidos e transferidos para Unidades Hospitalares através do SAMU devido a COVID-19									
Ação Nº 4 - Monitorar o total de usuários encaminhados e assistidos devido a COVID-19 da UPA DE JACI PARANÁ.									
Ação Nº 5 - Manter estratégia de reorganização de serviço da porta de entradas da MMME e UPAS para atendimento exclusivo aos pacientes sintomáticos de síndrome gripal;									
Ação Nº 6 - Manter 08 leitos de estabilização na upa zona sul e 08 na upa zona leste, 02 leitos de estabilização no PA Ana Adelaide, 02 leitos de estabilização na upa de Jaci Paraná, 01 leito de estabilização no PA José Adelino garantindo parte desses leitos para atendimento a covid19.									
Ação Nº 7 - Manter 50 leitos de observação na rede de urgência e emergência.									
Ação Nº 8 - Acompanhar controle de entrada e saída de equipamentos de proteção individual da rede de urgência.									

### DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento das Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica

#### OBJETIVO Nº 3.1 - Manter a Cobertura de medicamentos em todas as unidades da rede municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir 100% de todos os medicamentos elencados na REMUME vigentes	Percentual de medicamentos elencados na REMUME adquiridos na rede municipal de saúde conforme parâmetro municipal.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	314,00	314,00

Ação Nº 1 - Atualizar o CRONOGRAMA dos processos de aquisição dos medicamentos para o ano, da REMUME mantendo um estoque regulador para o abastecimento das Unidades;

Ação Nº 2 - Gerenciar medicamentos das Atas de Registro, através de emissão de relatórios trimestrais, verificação de estoques e controle de saídas, análise de consumo médio mensal dos mesmos.

Ação Nº 3 - Aprimorar os procedimentos realizados no ciclo logístico de assistência farmacêutica através da elaboração e execução de um Plano de Ação definindo formas de enfrentamento dos problemas;

#### OBJETIVO Nº 3.2 - Promover o Uso Racional de Medicamentos e URM

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Abastecer 100% das Unidades de Saúde com os medicamentos elencados na REMUME vigentes	Percentual de abastecimento das Unidades de Saúde com os medicamentos elencados na REMUME vigentes em determinado espaço geográfico no ano considerado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	67,00	67,00

Ação Nº 1 - Dar continuidade ao cronograma de abastecimento das Unidades conforme planilhas de pedido, ressurgimento, distribuição geral e complementar. (12 mapas mensais de medicamentos por unidade.)

Ação Nº 2 - Matriciar mensalmente os processos de dispensação de medicamentos na Atenção Básica por meio da supervisão do trabalho nas farmácias das unidades da rede municipal;

#### OBJETIVO Nº 3.3 - Estruturar os serviços da Assistência Farmacêutica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Descentralizar e implementar 3 (no total de 11) Unidades de Referência para dispensação de medicamentos na área ribeirinha	Número de Unidades de Saúde ribeirinhas descentralizadas como referência para dispensação de medicamentos na área ribeirinha.	Número	2017	0	3	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar quadrimestralmente visitas técnicas para diagnóstico das farmácias de atendimento.									
Ação Nº 2 - Criar um plano estratégico para a descentralização.									
Ação Nº 3 - Elaborar checklist para realizar a avaliação das unidades.									
Ação Nº 4 - Levantar a disponibilidade de recursos humanos para a atividade farmacêutica de cada unidade.									
Ação Nº 5 - Eleger unidades piloto para a organização dos serviços de referência na assistência farmacêutica.									
Ação Nº 6 - Implantar o SISFARMA.									
2. Descentralizar e Implementar 15 (no total de 21) Unidades de Referência para a dispensação de medicamentos na área rural terrestre	Número de Unidades de Saúde rurais terrestre como referência para dispensação de medicamentos na área ribeirinha.	Número	2017	0	15	5	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar visitas técnicas quadrimestralmente para diagnóstico das farmácias de atendimento.									
Ação Nº 2 - Criar um plano estratégico para a descentralização.									
Ação Nº 3 - Levantar a disponibilidade de recursos humanos para a atividade farmacêutica de cada unidade.									
Ação Nº 4 - Eleger unidades piloto para a organização dos serviços de referência na assistência farmacêutica.									
Ação Nº 5 - Implantar o Sisfarma.									
3. Estruturar 29 (no total de 29) Unidades de Saúde da área Urbana como referência para dispensação de medicamentos	Número de Unidades de Saúde urbana estruturadas como referência para dispensação de medicamentos na área ribeirinha	Número	2017	0	29	15	Número	7,00	46,67
Ação Nº 1 - Dar continuidade na divulgação do Farmapub.									
Ação Nº 2 - Emitir/ Renovar Certidão de Regularidade para 7 unidades referência perante ao Conselho Regional de Farmácia (CRF).									
Ação Nº 3 - Realizar visitas técnicas para diagnóstico e monitoramento das farmácias de atendimento da zona urbana.									
Ação Nº 4 - Realizar curso de aperfeiçoamento aos servidores que atuam na farmácia: saúde mental, antimicrobianos, programas estratégicos, Sisfarma.									
Ação Nº 5 - Criar estratégias para melhorias no atendimento nas Unidades Básicas (atendimento humanizado - POP).									
4. Regionalizar 08 farmácias na zona urbana como referência para dispensação de medicamentos	Número de farmácias regionalizadas implantadas	Número	2017	0	8	0	Número	7,00	0
Ação Nº 1 - Criar fluxograma/POP para o paciente dentro do atendimento (paciente interno, externo e em trânsito).									
Ação Nº 2 - Mapear área de abrangência das Farmácias regionais e populações de coberturas.									
Ação Nº 3 - Divulgar para a população as atribuições das farmácias regionais (quais são, tipos de medicamentos disponibilizados, serviço farmacêutico disponível) FARMAPUB.									
5. Implantar 03 farmácias modelos com inserção do serviço de consulta farmacêutica.	Número de farmácias com consulta farmacêutica em determinado espaço geográfico no ano considerado	Número	2017	0	3	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Criar fluxograma/POP para o paciente dentro do atendimento (04 fluxos de atendimento - paciente interno, externo, atendimento farmacêutico).									
Ação Nº 2 - Criar fluxograma/POP para dispensação de medicamentos para o Pronto Atendimento.									
Ação Nº 3 - Criar protocolo de atendimento para consulta farmacêutica.									

**OBJETIVO Nº 3.4 - Assegurar a assistência farmacêutica para as demandas provenientes da instalação pandêmica de SARs –Cov-2 na rede municipal de saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter as Unidades de saúde com estoques adequados para as sintomatologias apresentadas pelos pacientes com COVID-19.	Nº de unidades abastecidas adequadamente	Número	2018	0	62	62	Número	62,00	100,00

Ação Nº 1 - Garantir estoque estratégico de medicamentos, padronizados na REMUME, para atendimento sintomático dos pacientes, principalmente aqueles da programação de classe dos analgésicos, antitérmicos, antibióticos e anti-inflamatórios.

Ação Nº 2 - Qualificar gerentes de unidades quanto ao fluxo de serviço farmacêutico, juntamente com os demais departamentos.

Ação Nº 3 - Monitorar o estoque de medicamentos de todas as Unidades e orientar quanto a dispensação ao usuário.

Ação Nº 4 - Rever e estabelecer logística de controle, distribuição e remanejamento, conforme a solicitação da demanda diante da pandemia.

**DIRETRIZ Nº 4 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde****OBJETIVO Nº 4.1 - Manter nas áreas de vigilância epidemiológica, ambiental, sanitária, e saúde do trabalhador, ações de promoção, prevenção e controle**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter a cobertura mínima de 75% das vacinas preconizadas no calendário nacional de vacinação em menores de um ano	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2016	75,00	75,00	75,00	Percentual	0	0

Ação Nº 4 - Realizar busca ativa nas áreas cobertas pela ESF para encerramento do esquema vacinal.

Ação Nº 1 - Ampliar o acesso dos usuários as vacinas preconizadas do calendário vacinal em menores de um ano.

Ação Nº 2 - Realizar ação extra muros em creches públicas e privadas.

Ação Nº 3 - Realizar monitoramento de doses aplicadas em áreas cobertas pela ESF.

Ação Nº 5 - Resgate de crianças por demanda espontânea em unidades de saúde.

Ação Nº 6 - Realizar campanha de atualização de cartão (multivacinação).

Ação Nº 7 - Realizar em mídia campanha de sensibilização para encerramento do esquema básico de vacinação.

2. Reduzir a zero o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos;	Crianças menores de 5 anos com diagnóstico de AIDS	Número	2016	1		0	Número	0	0
---	--	--------	------	---	--	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Garantir a oferta de testes rápidos de HIV/AIDS, disponibilizados pelo MS, para atendimento das mulheres em idade fértil, nas unidades de saúde.

Ação Nº 2 - Capacitar e atualizar, em HIV/AIDS os profissionais de saúde (Nível superior) lotados em áreas urbana e rural, de forma presencial ou virtual.

Ação Nº 3 - Realizar duas capacitações em Infecções Sexualmente Transmissíveis para os agentes comunitários de saúde – A.C.S, lotados na área urbana, de forma virtual ou presencial, considerando a atual pandemia da covid 19.

Ação Nº 4 - Realizar um Seminário de Transmissão Vertical dos agravos: HIV. Virtual ou presencial, considerando a atual pandemia da covid-19.

Ação Nº 5 - Reunir mensalmente o Comitê de Investigação da transmissão Vertical.

Ação Nº 6 - Avaliar as fichas de notificação de gestantes soropositivas, a fim de identificar possíveis inconformidades.

Ação Nº 7 - Monitorar as buscas ativas dos pacientes adultos em abandono de tratamento para HIV/AIDS.

Ação Nº 8 - Identificar, através do SICLOM, gestantes e menores de 5 anos com HIV/AIDS, em abandono de tratamento, para realização da busca ativa.

3. Alcançar cobertura vacinal em 80% dos cães anualmente	Proporção de cães vacinados em campanha em relação à população geral canina	Proporção	2016	54,00	80,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar a Campanha de vacinação de cães e gatos domiciliados, na zona urbana e rural.									
Ação Nº 2 - Oferecer diariamente o serviço de imunização antirrábica de cães e gatos do município de Porto Velho.									
Ação Nº 3 - Intensificar o serviço de imunização antirrábica animal nas Zonas Periurbana e rural, através da unidade móvel.									
4. Manter a proporção de 100% de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	2016	128,00	100,00	100,00	Proporção	68,14	68,14
Ação Nº 1 - Coletar e encaminhar as amostras de água ao Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN para atender as diretrizes do Ministério da saúde, preconizado pela portaria 2914/11-MS, que dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade para o parâmetro Coliformes Totais (PCT).									
Ação Nº 2 - Coletar e encaminhar as amostras de água ao Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN para atender as diretrizes do Ministério da saúde, preconizado pela portaria 2914/11-MS, que dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade para o parâmetro Cloro Residual Livre (PCRL).									
Ação Nº 3 - Coletar e encaminhar as amostras de água ao Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN para atender as diretrizes do Ministério da saúde, preconizado pela portaria 2914/11-MS, que dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade para o parâmetro Turbidez (PT).									
5. Encerrar 80% das doenças de notificação compulsória imediata (Portaria nº 204/2016) registrada no SINAN em até 60 dias a partir da data da notificação;	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após.	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar o banco de dados das doenças de notificação compulsória.									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação para técnicos o DVE voltado ao uso do tabwin e indicadores de saúde.									
6. Implantar serviço de vigilância em saúde do trabalhador em 50% das unidades de saúde;	Proporção de unidades de saúde com serviço de vigilância em saúde do trabalhador relacionado ao número total de unidades de saúde	Proporção	2016	0,00	50,00	0,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar oficina itinerante nas Unidades de Saúde para sensibilização dos profissionais quanto à vigilância em saúde do trabalhador.									
Ação Nº 2 - Monitorar as atividades de vigilância em saúde do trabalhador nas Unidades Capacitadas.									
Ação Nº 3 - Manter as ações de sensibilização com monitoramento do SESMIT.									
Ação Nº 4 - Realizar campanhas de saúde nas unidades através dos cipeiros designados.									
Ação Nº 5 - Manter SIPAT em 100% dos estabelecimentos de saúde, concomitante com a sede administrativa, almoxarifado e patrimônio.									
Ação Nº 6 - Promover a atualização do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA.									
Ação Nº 7 - Manter as capacitações de saúde do trabalhador em prevenção e abordagem em doenças ocupacionais por metodologia virtual, enquanto permanecer o decreto de distanciamento social.									
Ação Nº 8 - Realizar curso de brigadista para todas as cipas instituídas e para os cipeiros designados.									
Ação Nº 9 - Criar comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – GRSS.									
Ação Nº 10 - Elaborar fluxo do manuseio de caixa de perfuro.									
7. Implementar a notificação de violência doméstica, sexual e outras violências em 80% unidades de saúde do município	Proporção de unidades de saúde com notificação de violências (violência doméstica, sexual e outras violências) em relação ao número de unidade de saúde	Percentual	2016	12,42	80,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar oficina itinerante nas Unidades de Saúde para sensibilização dos profissionais quanto à notificação de violência doméstica, sexual e outras violências.									

Ação Nº 2 - Realizar Oficina com os profissionais para apresentar o fluxo de atenção à mulher vitimizada e as atribuições de cada Ponto de Atenção da rede.									
8. Aumentar a proporção de cura nos casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial	Proporção de cura nos casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial em relação ao total de casos diagnosticados	Percentual	2016	65,30	80,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais de saúde (enfermeiros) em aplicação e leitura da prova tuberculínica (Número de 5).									
Ação Nº 2 - Capacitar as Equipes de Saúde da Família em Tratamento Diretamente Observado (TDO).									
Ação Nº 3 - Realizar a busca ativa dos faltosos nas áreas de abrangência das ESF.									
9. Aumentar para 70% a avaliação dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial examinados	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial em determinado espaço geográfico no ano considerado	Percentual	2016	21,90	70,00	70,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para profissionais de saúde (médicos e enfermeiros) para captação de casos novos de TB.									
Ação Nº 2 - Instituir fluxo de sintomático respiratório nas Unidades de Pronto Atendimento e acesso oportuno para coletar BAAR.									
Ação Nº 3 - Ofertar o teste rápido molecular da tuberculose durante o processo de acolhimento e classificação de risco na atenção básica e na média complexidade a todos os sintomáticos respiratórios que chegam por demanda espontânea.									
Ação Nº 4 - Realizar 02 Campanhas de tuberculose.									
10. Investigar e encerrar 100% dos surtos notificados com doenças transmitidas por alimentos;	Proporção de surtos Investigados com doenças transmitidas por alimentos relacionados ao total de surtos notificados	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Monitorar a notificação de doenças diarreicas agudas atendidos nas Unidades de Saúde sentinelas.									
Ação Nº 3 - Encerrar oportunamente os surtos de DTA.									
Ação Nº 2 - Realizar investigação de campo das notificações de surto por doenças transmitidas por alimento, através da coleta de amostras e encaminhamento para análises.									
11. Aumentar a proporção de cura nos casos de Hanseníase na coorte de avaliação	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2016	80,70	85,00	85,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar Capacitação Básica em Hanseníase para Equipes Estratégia Saúde da Família dos Distritos da zona rural (terrestre e ribeirinha). Presencial ou virtual a depender da situação da pandemia de Covid-19									
Ação Nº 2 - Realizar Capacitação Básica em Hanseníase para Equipes Estratégia Saúde da Família dos Distritos da zona rural (terrestre e ribeirinha).									
Ação Nº 3 - Realizar Capacitação Básica em Hanseníase para Equipes Estratégia Saúde da Família da zona Urbana. Presencial ou virtual a depender da situação da pandemia de Covid-19.									
Ação Nº 4 - Realizar capacitação para baciloscopia em hanseníase no raspado intradérmico, para implantação da coleta e leitura do exame, no distrito de Nova Califórnia para 02 enfermeiros e 01 bioquímico. Presencial ou virtual a depender da situação da pandemia de Covid-19.									
Ação Nº 5 - Monitorar os casos através do Banco do SINAN.									
Ação Nº 6 - Realizar supervisão Técnica nas UBS e Referência Municipal.									
Ação Nº 7 - Garantir a Participação de Técnicos no Congresso Brasileiro de Hansenologia. Presencial ou virtual a depender da situação da pandemia de Covid-19.									
Ação Nº 8 - Realizar busca ativa dos faltosos.									
12. Aumentar a avaliação dos contatos dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes, examinados	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase por local de residência atual e diagnosticados nos anos das coortes - Paucibacilar e Multibacilar	Percentual	2016	57,00	80,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0



Ação Nº 1 - Realizar Campanha de Mobilização para o Controle da Hanseníase: Dia Mundial/Nacional - Janeiro e Dia Estadual - Julho. Presencial ou virtual a depender da situação da pandemia de Covid-19.

Ação Nº 2 - Realizar Mutirão de atendimento em Hanseníase e capacitação em serviço nos Distritos de Extrema, Vista Alegre do Abunã, Nova Califórnia, União Bandeirantes. Presencial ou virtual a depender da situação da pandemia de COVID-19.

Ação Nº 3 - Realizar palestras de sensibilização em Hanseníase para Agentes Comunitários de Saúde/ ACS Urbana. Presencial ou virtual a depender da situação da pandemia de Covid-19.

13. Reduzir em 10%, a cada ano, os casos autóctones de malária	Número de casos de malária que se origina na região onde se manifesta	Número	2016	2.870	40,00	10,00	Percentual	999,99	999,99
--	---	--------	------	-------	-------	-------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Realizar a aplicação de inseticida espacial em 03 ciclos nas localidades prioritárias em emergências epidemiológicas.

Ação Nº 2 - Realizar borrfiação residual nos imóveis programados, de acordo com a capacidade operacional, seguindo as diretrizes do Guia para Gestão Local do Controle da Malária, módulo Controle Vetorial, do Ministério da Saúde.

Ação Nº 3 - Realizar avaliações entomo epidemiológicas em cada região semestralmente.

Ação Nº 4 - Realizar Pesquisa larvária nos 83 criadouros de anofelinos cadastrados no sistema local.

Ação Nº 5 - Realizar 2 supervisões técnica por ano em cada um dos 49 laboratórios de Diagnóstico de Malária (áreas urbana, rural e fluvial).

Ação Nº 6 - Revisar as lâminas examinadas pelas UBS, UPAS Policlínicas e Hospitais Particulares.

Ação Nº 7 - Atualizar os microscopistas das Unidades de Saúde (urbana e rural).

Ação Nº 8 - Realizar a Semana de Alusão do Dia Mundial da Luta Contra Malária.

Ação Nº 9 - Realizar Oficina de Atualização e capacitação dos encarregados de Campo e Gestor de Núcleo da Malária.

Ação Nº 10 - Realizar Oficina com os profissionais, ACE de Campo (malária e dengue).

Ação Nº 11 - Realizar Visita técnica nas áreas fluvial e terrestre 2 a cada quadrimestre.

14. Redução do índice de infestação predial do Aedes para menos de 1%	Percentual de imóveis positivos em relação aos imóveis pesquisados feito por meio de pesquisa larvária, para conhecer o grau de infestação, dispersão e densidade por Aedes aegypti nas localidades	Percentual	2016	1,20	0,99	1,00	Percentual	2,10	210,00
---	---	------------	------	------	------	------	------------	------	--------

Ação Nº 1 - Realizar 1 visita por bimestre em 100% dos domicílios urbano, eliminação e tratamento de criadouros pelos ACE (área descoberta pela ESF e ACS, em área de abrangência das ESF).

Ação Nº 2 - Realizar visitas e /ou Tratamento em Pontos Estratégicos (borracharias, ferro velho, cemitérios, etc).

Ação Nº 3 - Realizar 4 LIRAA ao ano.

Ação Nº 4 - Realizar a Semana de Mobilização e dia "D" de Combate ao Aedes.

Ação Nº 5 - Realizar Oficina de Atualização e capacitação encarregados de Campo e Gestor de Núcleo da Dengue.

Ação Nº 6 - Buscar parcerias com Escolas e outras Secretarias para as Ações de Educação em Saúde.

Ação Nº 7 - Realizar oficina de capacitação para realização do LIRAA (ACE/ACS).

15. Attingir a cobertura de imóveis visitados em 80% em 4 ciclos durante o ano, para o controle vetorial do Aedes Aegypti	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial	Número	2016	0	4	4	Número	0	0
---	---	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Realizar visita mensal, por ACS, em 100% dos imóveis de áreas cobertas pela ESF e, por ACE, em áreas descobertas.

Ação Nº 2 - Realizar bloqueio em áreas com circulação viral das doenças veiculadas por Aedes.

16. Monitorar a execução da Vigilância Sanitária em 100% de no mínimo dos 6 grupos de ações	Percentual de grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias 100% monitoradas	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	91,30	91,30
---	---	------------	------	--------	--------	--------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Realizar inspeção em estabelecimentos sujeito à VISA (COD: 01.02.01.017-0).

Ação Nº 5 - Cadastrar Estabelecimento Sujeito a Vigilância Sanitária ( COD:01.02.01.007-2).

Ação Nº 2 - Cadastrar os estabelecimentos sujeitos a VISA.									
Ação Nº 3 - Realizar cadastro de instituições de longa permanência para idosos (COD: 01.02.01.027-7).									
Ação Nº 4 - Realizar Inspeção de instituição de longa permanência para idosos (CAD: 01.02.01.028-5).									
Ação Nº 6 - Realizar Atividades Educativas para População de Porto Velho. (COD 01.02.01.022-6).									
Ação Nº 7 - Realizar Atividades Educativas para setor regulado cadastrado na Vigilância Sanitária ( COD: 01.02.01.005-6).									
Ação Nº 8 - Receber denúncias de competência desta VISA-PVH. (COD 01.02.01.023-4).									
Ação Nº 9 - Atendimento das Denúncias de Interesse da VISA. (COD 01.02.01.024-2).									
Ação Nº 10 - Instaurar Processo Administrativo sanitário (COD. 01.02.01.052-8).									
Ação Nº 11 - Exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária com atividades encerradas (COD:01.02.01.0161).									
17. Aumentar a investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) para 90%	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados em determinado espaço geográfico no ano considerado	Percentual	2016	82,87	90,00	90,00	Percentual	76,00	84,44
Ação Nº 1 - Monitorar 100% dos óbitos em MIF notificados no SIM.									
Ação Nº 2 - Encerrar oportunamente os óbitos de MIF.									
Ação Nº 3 - Executar reuniões com o grupo técnico de análise, discussão e recomendação dos óbitos materno e infantil.									
Ação Nº 4 - Realizar Investigação em Estabelecimentos de Saúde.									
Ação Nº 5 - Realizar visitas domiciliares para investigação de óbitos em MIF.									
Ação Nº 6 - Produzir e divulgar boletim online com análise da mortalidade materna/MIF/infantil e fetal.									
18. Aumentar a investigação de óbitos infantis e fetais para 70%	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados em determinado espaço geográfico no ano considerado.	Proporção	2016	50,00	70,00	70,00	Percentual	80,42	114,89
Ação Nº 1 - Visita técnica em serviço, para profissionais da AB em área urbana, para a melhoria do preenchimento da ficha de investigação ambulatorial em prazo oportuno.									
Ação Nº 2 - Monitorar os óbitos infantis e fetais no SIM.									
Ação Nº 3 - Realizar reunião do grupo técnico de análise, discussão e recomendação dos óbitos maternos e infantis.									
Ação Nº 4 - Prestar apoio técnico em Estabelecimentos de Saúde Hospitalar.									
Ação Nº 5 - Realizar investigação domiciliares de óbitos infantis e fetais.									
Ação Nº 6 - Produzir e divulgar boletim on line com análise da mortalidade materna/MIF/infantil e fetal.									
Ação Nº 7 - Encerrar oportunamente os óbitos infantis e fetais no SIM.									
19. Manter em 100% a investigação de óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados em determinado espaço geográfico no ano considerado	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	44,00	44,00
Ação Nº 1 - Encerrar oportunamente no SIM os óbitos maternos.									
Ação Nº 2 - Realizar reunião do grupo técnico de análise, discussão e recomendação dos óbitos maternos e infantis.									
Ação Nº 3 - Realizar Investigação em Estabelecimentos de Saúde.									
Ação Nº 4 - Realizar visitas domiciliares para investigação de óbitos materno.									
Ação Nº 5 - Produzir e divulgar boletim online com análise da mortalidade materna/MIF/infantil e fetal.									
20. Aumentar o registro de óbitos com causa básica definida para 95%.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2016	93,10	95,00	95,00	Percentual	95,83	100,87
Ação Nº 1 - Realizar investigação epidemiológica dos óbitos com mal definida e com causa Garbage.									

21. Ampliar a oferta em 15% o número de testes de HIV, Hepatites Virais e Sífilis realizados em relação ao ano anterior	Número de testes de HIV, Hepatites Virais e VDRL realizado por ano e município de residência	Número	2016	30.831	35.456	8.864	Número	1.696,00	19,13
Ação Nº 1 - Garantir o recebimento de testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais, disponibilizados pelo MS, e ofertá-los nas unidades de saúde.									
Ação Nº 2 - Capacitar e atualizar em Sífilis, HIV e Hepatites Virais, para profissionais de saúde (médicos e enfermeiros) lotados em áreas urbanas, rurais e envolvidos no controle do agravo.									
Ação Nº 3 - Realizar capacitações em Infecções Sexualmente Transmissíveis para os agentes comunitários de saúde – A.C.S, lotados na área urbana.									
Ação Nº 4 - Realizar Oficina capacitando profissionais de saúde da Atenção Básica, Vigilância Epidemiológica e Demac para a execução Teste Rápido (TR).									
Ação Nº 5 - Realizar Seminário de Transmissão Vertical dos agravos: Sífilis, HIV e Hepatites.									
Ação Nº 6 - Realizar mutirões para ampliar a oferta de testes em parcerias os departamentos das áreas assistenciais.									
22. Implantar o serviço de micologia (pesquisa de fungos) em 100% da Rede de Laboratório do município	Percentual de serviços de micologia implantados em determinado espaço geográfico no ano considerado	Proporção	2016	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Estruturar a área física do laboratório central para absorver os Serviços de Micologia.									
Ação Nº 2 - Adquirir mobiliários e Banquetas giratórias com ajuste de altura para equipar o laboratório de micologia.									
Ação Nº 3 - Adquirir 02 Microscópios binocular para execução das análises.									
Ação Nº 4 - Adquirir insumos para coleta, transporte, processamento e preparação de amostras micológicas.									
Ação Nº 5 - Capacitação de profissionais de laboratório das zonas, urbana e rural.									
Ação Nº 6 - Incluir na linha de cuidados da Atenção Primária a pesquisa fungos de interesse médico, agentes de micoses e seus respectivos tipos.									
23. Implantar o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde - PGRSS.	Número de plano de gerenciamento de resíduos de saúde implantado em determinado espaço geográfico no ano considerado	Número	2016	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Instituir uma comissão na SEMUSA multissetorial para análise e levantamento das necessidades para implantação do PGRSS.									
Ação Nº 2 - Atualizar projeto de implantação do PGRSS.									
24. Reduzir para 15,3% a obesidade em adultos.	Percentual de adultos com obesidade (Índice de Massa Corporal $\geq 30$ kg/m <sup>2</sup> $\leq 30$ kg/m <sup>2</sup> ) em determinado espaço geográfico no ano considerado	Percentual	2016	18,80	15,30	15,30	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Formular projeto para a Adesão a “Academia da Saúde”.									
Ação Nº 2 - Promover campanha de sensibilização da população para práticas de atividades físicas e Alimentação Saudável na mídia.									
Ação Nº 3 - Promover ações de segurança alimentar e nutricional, alimentação saudável e combate a obesidade infantil nas escolas aderidas ao PSE.									
Ação Nº 4 - Implantar e Implementar o Programa Crescer Saudável nas escolas do PSE em parceria pelo DAB e DEMAC.									
Ação Nº 5 - Aumentar o número de escolas aderidas a Estratégia NutriSus nas escolas do PSE, com creche e ensino infantil (de 6 meses a 5 anos).									
25. Aumentar para 72,7% a prevalência de atividade física no lazer.	Percentual de adultos que praticam atividades físicas de intensidade moderada, por semana no tempo livre em determinado espaço geográfico no ano considerado	Percentual	2016	45,50	72,70	72,70	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Solicitar apoio e colaboração da Secretaria de esporte e lazer para realização de atividades físicas em ambientes públicos aberto a população geral.									
Ação Nº 2 - Realizar uma oficina de matriciamento referente a atividades físicas aos profissionais da atenção básica através de profissionais Educadores Físicos.									
Ação Nº 3 - Divulgar a importância da prática de atividades físicas aos pacientes em consultas e atendimentos nas unidades de saúde									

26. Aumentar para 87,7% o consumo de frutas e hortaliças.	Percentual de adultos consomem frutas e hortaliças em cinco ou mais dias por semana em determinado espaço geográfico no ano considerado	Percentual	2016	63,40	87,70	87,70	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
---	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	---	---

Ação Nº 3 - Realizar matriciamento com nutricionista nas unidades acompanhadas pelo NASF.

Ação Nº 1 - Disponibilizar folders e/ou panfletos referente a importância do consumo de frutas e hortaliças para os usuários e pacientes.

Ação Nº 2 - Disponibilizar materiais informativos e divulgação em mídia referente aos bons hábitos alimentares.

27. Investigar 80% das zoonoses notificadas.	Percentual de zoonoses notificadas investigadas.	Percentual	2017	80,00	80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
--	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Realizar o encaminhamento para análise laboratorial das amostras biológicas de animais suspeitos de zoonoses.

Ação Nº 2 - Realizar bloqueio de foco de zoonoses.

Ação Nº 3 - Realizar as inspeções zoonosológicas solicitadas.

Ação Nº 4 - Investigar as suspeitas de Epizootias notificadas à UVZ.

Ação Nº 5 - Investigar os casos de zoonoses relevantes notificados.

Ação Nº 6 - Observar e avaliar os animais suspeitos de zoonoses notificados à UVZ.

**OBJETIVO Nº 4.2 - Manter na área de vigilância epidemiológica, ambiental, sanitária, e de saúde do trabalhador, com ações de promoção, prevenção e controle da COVID-19**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar no mínimo 80% as atividades de vigilância em saúde frente ao COVID-19	Nº de atividades planejadas/ Nº de atividades realizadas x 80	Percentual	2018	0,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter comunicação com a Secretaria Estadual de Saúde (SESAU) e autoridades de saúde para obter de modo oportuno e preciso, as diretrizes dos desdobramentos Estadual.

Ação Nº 2 - Divulgar as normas e diretrizes do MS para a prevenção e controle da infecção humana pelo novo coronavírus.

Ação Nº 3 - Assessorar a Semusa, nas reuniões do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública COEM-COVID-19 em Porto Velho, com as informações sobre a situação de saúde para a infecção humana pelo novo coronavírus.

Ação Nº 4 - Garantir que os serviços de referência notifiquem, investiguem e monitorem os casos confirmados para o vírus SARS- COV-2 oportunamente.

Ação Nº 5 - Realizar avaliação de risco, adaptando para a situação do município, conforme o descrito no Plano de Contingência Estadual e Estratégia de Gestão de Risco do Ministério da Saúde.

Ação Nº 6 - Realizar investigação do caso confirmado pela infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19).

Ação Nº 7 - Realizar o monitoramento dos casos confirmados até a cura da doença.

Ação Nº 8 - Encerrar oportunamente todos os casos suspeitos por COVID-19.

Ação Nº 9 - Expedir os resultados dos exames de PCR e teste rápido para os usuários que solicitam.

Ação Nº 10 - Elaborar e divulgar diariamente o painel com as informações sobre o número de casos confirmados e óbitos pela infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19).

Ação Nº 11 - Informar de imediato e orientar a todos as Unidades de Saúde da Família/USF, da zona rural (terrestre e ribeirinha), os casos confirmados ocorridos nos respectivos Distritos da área de cada USF.

Ação Nº 12 - Encaminhar semanalmente o banco de dados com os casos por bairro, para o Departamento de Planejamento Institucional e Gestão Estratégica/SEMPOG, que elabora a distribuição espacial dos casos, na zona urbana e rural.

Ação Nº 13 - Elaborar e divulgar Boletins Epidemiológicos com periodicidade semanal, para atualização da situação epidemiológica de Porto Velho/RO e das ações de enfrentamento à ESPIN.

Ação Nº 14 - Elaborar e divulgar o Boletim epidemiológico de Influenza semanalmente para atualização sobre a situação.

Ação Nº 15 - Inserir diariamente todas as informações e análises elaboradas no site dvs.portovelho.ro.gov.br.

Ação Nº 19 - Conduzir investigação epidemiológica e rastrear contatos de casos suspeitos e confirmados da infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19).

Ação Nº 16 - Manter a Rede de vigilância e atenção à saúde organizadas sobre a situação epidemiológica do município e a necessidade de adoção de novas medidas de prevenção e controle da infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19).									
Ação Nº 17 - Monitorar eventos e rumores na imprensa, redes sociais e junto aos serviços de saúde.									
Ação Nº 18 - Disponibilizar equipes de resposta rápida para a investigação de casos confirmados da infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19).									
Ação Nº 20 - Coletar e inserir no Sistema de Informações sobre Mortalidade/SIM, em até 48h da data do óbito, as declarações de óbito de casos suspeitos ou confirmados da infecção pelo coronavírus.									
Ação Nº 21 - Realizar a investigação epidemiológica dos óbitos suspeitos de infecção pelo coronavírus.									
Ação Nº 22 - Monitorar os casos notificados de SRAG, para identificação dos vírus respiratórios para adequação da vacina influenza sazonal e caracterização da patogenicidade e virulência.									
Ação Nº 23 - Monitorar e garantir a representatividade mínima da circulação viral, com a identificação precoce de novo subtipo viral.									
Ação Nº 24 - Monitorar diariamente no SIVEP_Gripe, de todos os casos hospitalizados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).									
Ação Nº 25 - Certificar que todos os casos de SRAG estejam inseridos no SIVEP_Gripe.									
Ação Nº 26 - Contactar diariamente com todas as instituições hospitalares públicas e privadas, para garantir que todas as notificações dos pacientes internados por SRAG, independente do agente etiológico, sejam lançados no SIVEP_Gripe, de imediato.									
Ação Nº 27 - Realizar o controle diário, na rede hospitalar, a fim de garantir que os casos de óbitos por SRAG internados ou não, sejam inseridos no SIVEP_Gripe, de imediato.									
Ação Nº 28 - Divulgar amplamente materiais de educação em saúde para o trabalhador da saúde.									
Ação Nº 29 - Atender as denúncias de fatos que sejam contra ao Decreto no 25.138, de 16/06/2020, do Governo do Estado de Rondônia.									
Ação Nº 30 - Realizar procedimento de aprovação ao processo de licenciamento sanitário de estabelecimentos considerados imprescindíveis diante da pandemia.									
Ação Nº 31 - Realizar Inspeções e fiscalizações sanitárias no setor regulado (estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária) a fim de verificar se existem profissionais sintomáticos para a COVID-19 e afastá-lo das funções laborais.									
Ação Nº 32 - Realizar a fiscalização e orientação junto as empresas de ônibus com salas estabelecidas no terminal rodoviário, quanto ao cumprimento dos Decretos de Calamidade Pública (Estaduais e Municipais), relacionados ao transporte de passageiros em viagens intermunicipais.									
Ação Nº 33 - Realizar a fiscalização e orientação junto aos passageiros e tripulantes de veículos de empresas e veículos particulares que estão em trânsito sentido ao Município de Porto Velho.									
Ação Nº 34 - Realizar triagem, aferição de temperatura corporal e orientação aos passageiros e tripulantes que estão realizando desembarque no terminal rodoviário de Porto Velho e aos passageiros e tripulantes de veículos de empresas e veículos particulares que estão em trânsito, sentido ao município.									
Ação Nº 35 - Preencher formulário com dados pessoais de eventuais passageiros e tripulantes com sintomas gripais em estado de embarque e desembarque.									
Ação Nº 36 - Encaminhar a AGEVISA formulário com dados de passageiros e tripulantes com destino a outros municípios, eventualmente sintomáticos (gripe).									
Ação Nº 37 - Orientar quanto a medidas a serem tomadas caso algum passageiro ou tripulante apresente sintomas.									
Ação Nº 38 - Notificar casos suspeitos à Divisão de Vigilância Epidemiológica, para monitoramento.									
Ação Nº 39 - Monitorar as notificações no SINAN de casos em profissionais de saúde.									
Ação Nº 40 - Implantar o Ambulatório de Saúde do Servidor na Policlínica Rafael Vaz e Silva.									
Ação Nº 41 - Contratar profissionais da saúde para realizar as ações de rastreamento e monitoramento dos contatos dos casos positivos de COVID-19, residentes na zona urbana de Porto Velho.									
2. Realizar 100% das coletas de casos suspeitos notificados de COVID-19	Nº de coletas realizadas/nº casos notificados	Percentual	2018	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação dos profissionais da saúde para realizar a coleta de material para exame da COVID-19.									
Ação Nº 2 - Manter equipe necessária disponível para garantir a realização das coletas para COVID-19 e demais procedimentos visando garantir a agilidade na realização do exame durante 24hs ininterruptas e semanalmente.									
Ação Nº 3 - Garantir a logística necessária para a evolução rápida e eficaz de todo o processo desde a coleta até o envio ao Laboratório de Referência.									
Ação Nº 4 - Assegurar que a coleta seja realizada nos casos suspeitos, dentro dos critérios estabelecidos pelos protocolos de segurança necessários.									
Ação Nº 5 - Prover e disponibilizar material necessário na rede para as coletas de amostras na suspeita de COVID-19.									
Ação Nº 6 - Manter articulação com o laboratório de referência estadual (LACEN) para agilidade no diagnóstico e na liberação de resultados de amostras para coronavírus e diagnóstico diferencial.									
Ação Nº 7 - Transportar ao laboratório de referência as amostras coletadas, assegurando as condições de armazenagem necessárias.									

**DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento da Gestão e Controle Social**
**OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer o controle social.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar 04 Conselhos Locais de Saúde/CLS;	Número de conselhos locais de saúde implantados	Número	2016	0	4	4	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Solicitar junto GESTÃO-SEMUSA, fundo municipal, inclusão na previsão orçamentaria para garantir recursos para implantação dos conselhos locais de saúde na LOA.									
Ação Nº 2 - Definir Unidades de saúde que serão prioridades para serem polos dos conselhos locais de Saúde: sendo 01 na zona sul, 01 na zona leste, 01 representando os distritos do baixo, médio e alto madeira e 01 no distrital na zona rural Terrestre Abunã.									
Ação Nº 3 - Promover 04 fóruns de discussão e mobilização para a participação comunitária no controle das ações de saúde, manutenção e desenvolvimento das ações de saúde estimular a prática do controle social no SUS.									
Ação Nº 4 - Adquirir equipamentos para as tarefas diárias bem como a organização do fluxo e distribuição das demandas.									
Ação Nº 5 - Adquirir material de consumo e insumos necessário para sua distribuição nas 04 unidades polos.									
Ação Nº 6 - Realizar a eleição dos membros dos colegiados locais e dar posse.									
Ação Nº 7 - Realizar capacitação e organização administrativa para atuação dos conselheiros locais de saúde.									
Ação Nº 8 - Elaborar regimento para os conselhos locais de saúde.									
Ação Nº 9 - Promover rodas de Conversas com os conselhos locais sobre o Sistema Único de Saúde e sistema local de Saúde para fomento a prática do controle social e garantia das políticas públicas de saúde.									
Ação Nº 10 - Promover Capacitação para fortalecimento do controle Social.									
Ação Nº 11 - Elaborar uma home page do Conselho Municipal de Saúde para alimentação junto ao site da prefeitura e SEMUSA.									
2. Implantar 01 serviço de Ouvidoria	Serviço de ouvidoria implantado	Número	2016	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Reestruturar e ampliar o serviço de ouvidoria para que haja prestação, guiado pelos manuais do Ministério da Saúde, efetivando o protocolo e submetendo a aprovação do CMS.									
Ação Nº 2 - Socializar o protocolo a todos os departamentos acerca dos prazos das respostas e manifestações.									
Ação Nº 3 - Elaborar relatórios estatísticos a cada quadrimestre, incluindo as reuniões dos assuntos mais demandados.									
Ação Nº 4 - Publicizar e elaborar materiais gráficos para esclarecimentos a comunidade sobre o que é o serviço de ouvidoria e também fornecer os canais de acesso.									
3. Apoiar a organização de 100% das Conferências Municipais de Saúde	Percentual de realização de Conferência Municipais propostas pelo Conselho Nacional de Saúde	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Coordenar a organização da 9ª Conferência Municipal de Saúde, através de formação da comissão organizadora, elaboração do regimento interno para a aprovação no Conselho.									
Ação Nº 2 - Adquirir material gráfico através do termo de referência.									
Ação Nº 3 - Locar espaço para a realização da Conferência gráfico através da elaboração do termo de referência.									
Ação Nº 4 - Contratar empresa para a realização do evento.									
4. Implantar 01 sede do Conselho Municipal de Saúde (estrutura física, mobiliários e equipamentos)	Número de sede do Conselho Municipal de Saúde implantada	Número	2016	3	1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir o pleno funcionamento do CMS, com 11 plenárias ordinárias, no mínimo 6 plenárias extraordinárias, bem como de suas comissões permanentes e temáticas, provendo de recursos técnico e material.									
Ação Nº 2 - Adequar a sede do conselho municipal de saúde no espaço físico da sede própria da SEMUSA.									
Ação Nº 3 - Adquirir mobiliários e equipamentos de informática para o funcionamento do CMS.									
Ação Nº 4 - Adquirir equipamentos eletrônicos para apoio das fiscalizações do a CMS.									

Ação Nº 5 - Elaborar e divulgar material gráfico para divulgar as ações do CMS.

Ação Nº 6 - Criar e implantar no site da prefeitura junto a SEMUSA, um diretório para monitoramento das ações do CMS.

Ação Nº 7 - Adquirir material de Identificação e coletes para os conselheiros.

5. Estruturar 100% de recursos humanos para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	Número de recursos humanos lotados no Conselho Municipal de Saúde	Número	2016	3	100,00	100,00	Percentual	0	0
--	---	--------	------	---	--------	--------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Reestruturar o corpo técnico do CMS de acordo com a lei complementar no 642 de 26 de dezembro de 2016. conforme §7º do art. 7o. E o Novo Regimento Interno.

Ação Nº 2 - Criar e Implantar o projeto de lei com gratificação para o corpo técnico do CMS.

6. Capacitar 100% dos conselheiros municipais de saúde no controle social.	Percentual de Conselheiros Municipais capacitados para o controle social, no ano	Percentual	2016	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	--	------------	------	------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Realizar de 4 cursos capacitação dos conselheiros.

Ação Nº 2 - Participar de eventos nacionais sobre saúde e controle social.

Ação Nº 3 - Participar de eventos, comitês e fóruns dentro do Município de Porto velho.

7. Implantar o serviço de Apoio Social ao Servidor da Secretaria Municipal de Saúde.	Serviço de apoio social ao servidor implantado.	Número	2017	1	1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
--	---	--------	------	---	---	---	--------	--	--

Ação Nº 1 - Meta não Programada.

**OBJETIVO Nº 5.2 - Fortalecer a gestão do trabalho**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Certificar 100% dos Núcleos de Educação Permanente Descentralizados - NEP, pactuados na Comissão Permanente de Ensino e Serviço	Quantitativo de unidades de monitoramento das doenças respiratórias nos municípios prioritários apoiadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Criar 36 núcleos descentralizados nas unidades de saúde da área ribeirinha e terrestre rural.

Ação Nº 2 - Implementar as ações de 38 NEP's já em funcionamento nas Unidades da zona urbana.

Ação Nº 3 - Qualificar os profissionais de 36 NEP's a serem criados na zona ribeirinha e terrestre rural.

Ação Nº 4 - Construir o Centro de Formação em Saúde.

2. Implantar 01 Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde e COAPES	Quantitativo de municípios desenvolvendo ações da saúde do trabalhador	0			1	1	Número	0	0
--	--	---	--	--	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Nomear e criar a comissão de monitoramento.

Ação Nº 2 - Ampliar a integração ensino-serviço-comunidade.

Ação Nº 3 - Criar Comissões de Integração Ensino-Serviço.

Ação Nº 4 - Realizar monitoramento contínuo das ações, a fim de verificar o cumprimento do contrato.

3. Pactuar a oferta de 08 cursos de aperfeiçoamento destinados aos servidores da SEMUSA, nas modalidades de Ensino Técnico, PósGraduação e/ou Mestrado, oriundos de Instituições de Ensino Superior e Técnico que estabelecem parcerias com o Ministério da Saúde mediante pactuação em Termo de Cooperação	Concurso público/processo seletivo realizado	0			8	4	Número	2,00	50,00
Ação Nº 1 - Ofertar novo curso de pós-graduação em Vigilância em Saúde, em parceria com a Uniron.									
Ação Nº 2 - Ofertar curso de Técnico em Vigilância em saúde, nível superior, em parceria com o Sírio Libanês.									
Ação Nº 3 - Criar Programa de Incentivo junto as IES e Ensino Profissionalizante, para garantir a disponibilidade de 01 vaga semestral/IES/EP para servidores da área rural nos cursos de graduação em saúde.									
Ação Nº 4 - Ofertar um curso de Pos Graduação Stricto Sensu em parceria com a UNIR									
Ação Nº 5 - Monitorar o processo de execução de cinco cursos de Residência Uni e Multiprofissional , em andamento.									
4. Implantar 01 Comissão de Residência Multiprofissional.	Número de Comissão de Residência multiprofissional implantada	Número	2016	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar nome de 01 técnico para participar da comissão.									
5. Ofertar 02 cursos de Pós-Graduação na modalidade de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e em Enfermagem Obstétrica	Número de Pós-Graduação na modalidade Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Enfermagem Obstétrica	Número	2016	0	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a oferta de Residência multiprofissional em saúde da família em parceria com a Unir.									
Ação Nº 2 - Manter a oferta de Curso de pós-graduação stricto sensu (Mestrado Profissional Ensino em Saúde) em parceria com a UNIR.									
Ação Nº 3 - Manter a oferta de pós-graduação(Residência Multi) em Urgência e Emergência parceria com o Ministério da Educação e da Saúde.									
Ação Nº 4 - Implantar Residência multi Municipal em Gerontologia.									
6. Implementar 100% das ações de educação permanente descritas no Plano Regional de Educação Permanente para qualificação das Redes de Atenção à Saúde, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB	Percentual de ações de educação permanente pactuadas no Plano Regional	Percentual	2016	0,00	100,00	100,00	Percentual	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Definir as ações de educação permanente da SEMUSA, descritos no plano regional de Educação Permanente.									
Ação Nº 2 - Inserir as ações de educação permanente, para serem pactuadas na CIR e CIB, para qualificação das redes de atenção a saúde.									
Ação Nº 3 - Realizar Seminário de Resultados de estudos e pesquisas desenvolvidas no âmbito de PVH.									
Ação Nº 4 - Realizar o Seminário Municipal de Educação Permanente de Porto Velho.									
Ação Nº 5 - Elaborar Edital do PSS.									
Ação Nº 6 - Publicização do Edital.									
Ação Nº 7 - Realizar Processo Seletivo Simplificado para atender a Residência Multiprofissional em Gerontologia.									
7. Implantar Pontos de Telessaúde nas Unidades de Atenção Básica.	Percentual de pontos de telessaúde instalados	Percentual	2016	0,00	20	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ação não pactuada com a Gestão Estadual.									
8. Implantar 01 sede administrativa da Secretaria Municipal de Saúde	Número de sede própria da Secretaria Municipal de Saúde	Número	2016	0	1	1	Número	1,00	100,00



Ação Nº 1 - Elaborar projeto arquitetônico em Layout do novo prédio a ser alocado pela Semusa para posterior aprovação da AGEVISA.

Ação Nº 2 - Implantar a nova Sede da Semusa com novo prédio alocado.

Ação Nº 3 - Manter até vencimento de contrato a locação do prédio Sede da Semusa e outros.

#### OBJETIVO Nº 5.3 - Monitorar e avaliar o processo de desenvolvimento e de trabalho da Rede de Atenção à Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Instituir um Grupo Técnico Intersetorial de Monitoramento do processo de desenvolvimento e de trabalho da rede de atenção à saúde	Número de Grupo Técnico Intersetorial de monitoramento do processo de desenvolvimento e de trabalho da rede de atenção à saúde	Número	2016	0	1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Meta Não Programada.

#### OBJETIVO Nº 5.4 - Fortalecer a gestão para ações divulgação e mobilização social para o enfrentamento da COVID-19.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 100% dos NEPs qualificados para o enfrentamento a COVID19	Nº de NEPs qualificados / Nº de NEPs existentes x 100%	Percentual	2018	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Multiplicar os saberes por meio dos NEPs – Núcleos Descentralizados de Educação Permanente, nas Unidades de Baixa Complexidade, média e alta.

Ação Nº 2 - Atualizar ESF, UPAS e PA's, em Vigilância Epidemiológica, com ênfase em Notificação, Manejo Clínico e Tratamento da COVID-19; assim quanto ao Fluxo de amostras e Coletas de Materiais para exames.

Ação Nº 3 - Atualizar as equipes médicas e de enfermagem em Ventilação Mecânica dos PAs e UPAs.

Ação Nº 4 - Atualizar as equipes dos PAs e UPAs em Paramentação e Desparamentação.

Ação Nº 5 - Realizar publicização por meio sonoro (carro de som) com vista a informação a população sobre Covid-19.

Ação Nº 6 - Manter e disponibilizar por meio remoto(virtual)a busca por orientações acadêmicas acerca do Coronavírus, em redes oficiais de Produções Científicas.

Ação Nº 7 - Disponibilizar por meio remoto (virtual) a todas as Unidades de Saúde (zona rural e urbana),capacitações, treinamentos e qualificações acerca da doença causada pelo novo coronavírus.

Ação Nº 8 - Monitorar os cenários de prática utilizados pelas IES e Escolas Profissionalizantes; organizar a liberação parcial da suspensão do cenário de práticas (UPAs, PAs, MMME, ESF) dos Internos de medicina, residentes multi e uni, pós graduações, strictu sensu visando a não propagação do Coronavírus.

Ação Nº 9 - Promover com a colaboração das Residências Uni, multiprofissional e Médicas, possíveis capacitações, qualificações e atendimentos em eventos pontuais.

Ação Nº 10 - Fomentar junto as IES e seus graduandos parceria entre os NEPs das Unidades de Saúde para a realização de treinamentos, capacitações e outros afins.

Ação Nº 11 - Apresentar em seminário municipal experiências exitosas dos NEPs na prevenção a covid19.

#### OBJETIVO Nº 5.5 - Fortalecer a gestão para ações de gerenciamento administrativo e financeira para COVID-19

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar as ações administrativo e financeira para a execução do Plano de Contingenciamento para enfrentamento a COVID-19.	100% das informações de receitas e despesas atualizadas e presentes no Portal de Transparência	Percentual	2018	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento contínuo dos repasses e gastos orçamentários e financeiros dos recursos oriundos do Fundo Nacional de Saúde – MS enquanto perdurar a pandemia.

Ação Nº 2 - Atualizar as receitas e despesas no Portal da Transparência.

Ação Nº 3 - Acompanhar a alocação orçamentária dos recursos orçamentários financeiros necessários para a implementação das ações de enfrentamento ao novo corona vírus (COVID-19)

Ação Nº 4 - Manter as ações administrativas e financeira para a execução do Plano de Contingenciamento para enfrentamento a COVID-19.

2. Destinar 100% dos recursos disponibilizados para o enfrentamento da COVID-19 conforme necessidades apontadas no Plano de Contingenciamento.	Percentual de Recursos Liquidados frente aos recursos disponibilizados para o enfrentamento da COVID-19.	Percentual	2018	0,00	100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
--	--	------------	------	------	--------	--------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Manter contratos de serviços de terceiros necessários ao Plano assistencial de enfrentamento da COVID-19

Ação Nº 2 - Prover com os recursos humanos necessários as Unidades de Saúde e Serviços de Vigilância com atribuições de enfrentamento a COVID-19.

Ação Nº 3 - Manter o suprimento de insumos (EPI, materiais de higienização e limpeza, material hospitalar) conforme as necessidades das Unidades de Saúde e Departamentos afins.

Ação Nº 4 - Adquirir equipamentos e mobiliários para dar suporte assistencial ao enfrentamento da COVID-19 nas Unidades de Saúde.

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	Assegurar a assistência oportuna para 100% dos pacientes suspeitos de COVID 19, classificando seu risco e encaminhando aos níveis assistenciais de referência segundo sua necessidade.	100,00	100,00
	Implantar as ações administrativo e financeira para a execução do Plano de Contingenciamento para enfrentamento a COVID-19.	100,00	100,00
	100% dos NEPs qualificados para o enfrentamento a COVID19	100,00	100,00
	Certificar 100% dos Núcleos de Educação Permanente Descentralizados - NEP, pactuados na Comissão Permanente de Ensino e Serviço	100,00	100,00
	Implantar 04 Conselhos Locais de Saúde/CLS;	4	
	Alcançar no mínimo 80% as atividades de vigilância em saúde frente ao COVID-19	80,00	80,00
	Manter as Unidades de saúde com estoques adequados para as sintomatologias apresentadas pelos pacientes com COVID-19.	62	62
	Ampliar o acesso do usuário com suspeita de COVID-19 a Rede de Atenção a Saúde através da implantação de um Call Center	80,00	98,00
	Prestar assistência ambulatorial especializada aos usuários encaminhados pelo call center	80,00	98,00
	Destinar 100% dos recursos disponibilizados para o enfrentamento da COVID-19 conforme necessidades apontadas no Plano de Contingenciamento.	100,00	0,00
	Implantar 01 Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde ç COAPES	1	0
	Implantar 01 serviço de Ouvidoria	1	1
	Realizar 100% das coletas de casos suspeitos notificados de COVID-19	100,00	100,00
	Reduzir os acidentes de trânsito com vítimas não fatais de 154,2/10.000 veículos para 138,78/10.000 veículos, para atingir a meta de redução de 50%, até 2020	110,56	0,00
	Pactuar a oferta de 08 cursos de aperfeiçoamento destinados aos servidores da SEMUSA, nas modalidades de Ensino Técnico, PósGraduação e/ou Mestrado, oriundos de Instituições de Ensino Superior e Técnico que estabelecem parcerias com o Ministério da Saúde mediante pactuação em Termo de Cooperação	4	2
	Apoiar a organização de 100% das Conferências Municipais de Saúde	100,00	100,00
	Promover assistência pré hospitalar e interinstitucional ao usuário suspeito ou confirmado com COVID-19 .	100,00	100,00
	Promover assistência ao usuário suspeitos /confirmado com COVID moderada e grave nas Unidades de urgência/emergência.	15,00	7,90
	Implantar 01 Comissão de Residência Multiprofissional.	1	1
	Implantar 01 sede do Conselho Municipal de Saúde (estrutura física, mobiliários e equipamentos)	1	

	Estruturar 100% de recursos humanos para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	100,00	0,00
	Ofertar 02 cursos de Pós-Graduação na modalidade de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e em Enfermagem Obstétrica	2	2
	Capacitar 100% dos conselheiros municipais de saúde no controle social.	100,00	100,00
	Implementar 100% das ações de educação permanente descritas no Plano Regional de Educação Permanente para qualificação das Redes de Atenção à Saúde, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB	100,00	1,00
	Implantar o serviço de Apoio Social ao Servidor da Secretaria Municipal de Saúde.	0	
	Implantar Pontos de Telessaúde nas Unidades de Atenção Básica.	0	
	Reformar e ampliar 10 Unidades Básicas de Saúde	7	7
	Implantar 01 sede administrativa da Secretaria Municipal de Saúde	1	1
	Habilitar 01 Unidade de Pronto Atendimento (Policlínica Ana Adelaide).	1	0
301 - Atenção Básica	Reduzir a proporção de exodontia em relação aos procedimentos.	10,00	24,92
	Instituir um Grupo Técnico Intersetorial de Monitoramento do processo de desenvolvimento e de trabalho da rede de atenção à saúde	0	
	Manter a cobertura mínima de 75% das vacinas preconizadas no calendário nacional de vacinação em menores de um ano	75,00	0,00
	Redefinir e cadastrar 100% do território de atuação das equipes de saúde da família;	100,00	100,00
	Aumentar a razão de realização do citopatológico do colo uterino em mulheres de 25 a 64 anos.	0,50	0,02
	Manter 100% das Equipes de Saúde da Família existentes com composição mínima (01 médico, 01 enfermeiro, 02 técnicos de enfermagem, 01 cirurgião dentista, 01 auxiliar/técnico de saúde bucal, 06 agentes comunitários de saúde)	120	81
	Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade em 10% em relação ao ano anterior. (n. 63 casos $\zeta$ 2016)	51	37
	Aumentar a média de ação coletiva de Aplicação Tópica de Flúor Gel $\zeta$ ATF (ano 2016: 107 ações coletivas de aplicação tópica de flúor gel)	161	512
	Reduzir de 18,58 para 17,28/100 mil a taxa de mortalidade por acidentes de trânsito (Reduzir em 7% nos próximos 4 anos, para atingir a meta de redução de 50% até 2020)	14,60	10,51
	Implantar o acolhimento de 100% da demanda espontânea em todos os turnos de funcionamento das Unidades de Atenção Básica.	100,00	38,01
	Estratificar risco familiar de 100% da área de cobertura das equipes de saúde da família	100,00	0,00
	Aumentar a razão da realização de mamografia de 0,29 para 0,40 em mulheres de 50 a 69 anos	0,40	0,09
	Ampliar a cobertura populacional das equipes na Atenção Básica, tendo como base o ano de 2017 (implantar 54 EqSF)	70,00	65,33
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil de 14,8 para 11,8 /1.000 NV.	11,81	0,00
	Aumentar em 50% a média da ação de escovação dental supervisionada coletiva	338	80
	Estratificar risco de 100% das gestantes da área de cobertura das equipes	100,00	100,00
	Reduzir em 2%, ao ano, a taxa de óbitos precoces (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis	184,22	152,70
	Ampliar o horário de funcionamento estendido (até as 23 horas) em Unidades Básicas de Saúde (Castanheira, Maurício Bustani, Hamilton Gondim, Ernandes Índio)	0,00	14,00
	Aumentar a proporção de Nascidos Vivos de mães com 07 ou + consultas de pré-natal para 70%.	70,00	54,09
	Aumentar em 50%, a média de procedimentos coletivos (escovação supervisionada, ATF gel, ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica nos escolares (ano 2016: 42.306 procedimentos coletivos)	58.170	592
	Estratificar risco de 100% dos hipertensos e diabéticos da área de cobertura das equipes de saúde da família e da atenção especializada	0,00	0,00
	Ampliar a cobertura populacional de saúde bucal na Atenção Básica, tendo como base o ano de 2017 (implantar 71 Eq SB)	62,73	44,77
	Reduzir em 25% ao ano, o número de óbito materno (n. 10 $\zeta$ ano 2016).	7	14

	Implantar 03 Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica ç NASF-AB (02 na Zona Sul e 01 na Zona Leste)	3	0
	Estratificar risco de 100% das crianças de até 1 ano de idade da área de cobertura das equipes de saúde da família e da atenção especializada	100,00	0,00
	Potencializar a rede de frio municipal certificando o alcance das coberturas vacinais conforme parâmetros propostos pelo Ministério da Saúde.	1	1
	Reduzir de 20% para 15% o percentual de gravidez na adolescência (n. 1.687 ç ano 2016).	15,00	15,10
	Aumentar cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	45,00	29,94
	Implantar o Transporte Sanitário Eletivo para 100% dos usuários atendidos na rede de saúde do município.	1	0
	Acompanhar 100% dos casos de infecção congênita por STORCH positivo	70,00	50,00
	Implantar Práticas Integrativas Complementares em Unidades Básicas de Saúde (6 UBS da zona urbana e 01 UBS da zona rural).	8	1
	Reduzir para 15,3% a obesidade em adultos.	15,30	0,00
	Aumentar para 72, 7% a prevalência de atividade física no lazer.	72,70	0,00
	Aumentar para 87,7% o consumo de frutas e hortaliças.	87,70	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Diminuir para 40%, o número de pacientes classificados como verdes e azuis nos PAs e UPAs, durante o horário de funcionamento das UBS	35,00	57,40
	Implantar 01 protocolo de Regulação dos serviços oferecidos na rede de atenção à saúde	1	0
	Reduzir para 36,3% o absenteísmo do paciente no SISREG na oferta de exame de mamografia de rastreament	36,30	39,60
	Reduzir para 50,02/100 mil habitantes a taxa de mortalidade por homicídios.	50,02	21,50
	Habilitar 01 Centro Especializado em Reabilitação junto ao MS	1	
	Implementar a análise dos parâmetros assistenciais e avaliação da capacidade instalada em 100% dos serviços de saúde priorizado (linha materno infantil e doenças crônicas ç Hipertensão e Diabetes - Centro de Referência Saúde da Mulher, Policlínica Rafael Vaz e Silva e Centro de Especialidade Médica).	100,00	100,00
	Implementar a classificação de risco obstétrico em 100% das gestantes atendidas na Maternidade Municipal Mãe Esperança.	1,00	1,00
	Implementar a regulação de consultas, exames e internações hospitalares em 100% na rede municipal de saúde de acordo com o Plano Regional Integrado	100,00	80,00
	Reestruturar 01 serviço de Laboratório Municipal de Patologia.	1	0
	Implantar o apoio matricial integrando a rede de saúde mental com a atenção básica em 100% das Unidades com Estratégia Saúde da Família da zona urbana	75,00	0,00
	Implantar 01 Call Center na Central de Regulação para Consultas de Especialidades e Exames de Imagem	1	1
	Implantar 01 Unidade de Acolhimento Infante Juvenil para tratamento de crianças e adolescentes com dependência química no componente de atenção residencial de caráter transitório da Rede de Atenção Psicossocial.	1	0
	Assegurar o funcionamento de 100% (n.07) ambulâncias do serviço móvel de urgência com cadastro no CNES no município de Porto Velho	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar de 48,72% para 60%	50,00	43,18
	Descentralizar o Samu para 02 distritos (União Bandeirantes e Jaci Paraná)	2	1
	Aumentar a proporção de parto normal na Maternidade Municipal Mãe Esperança	85,00	62,60
	Implantar o Sistema de Regulação do Serviço Móvel de Urgência, através de protocolos em 100% dos estabelecimentos municipais de saúde.	100,00	100,00
	Promover o acompanhamento de 100% da clientela materno infantil com problemas de alto risco.	100,00	100,00
	Implantar 01 coordenação municipal de segurança do paciente.	1	0
	Ampliar a capacidade hospitalar da Maternidade Municipal " Mãe Esperança " como referência hospitalar para a linha de cuidado a saúde da mulher qualificando a unidade como Hospital de Ensino.	350	
Adequar o serviço de coleta e transporte de amostras biológicas em 100% da rede municipal de saúde	1	100	
Implementar o Comitê Municipal de Urgência e Emergência	1	0	

	Manter as Unidades de Saúde de Média e Alta Complexidade	100,00	90,00
	Implantar o serviço de micologia (pesquisa de fungos) em 100% da Rede de Laboratório do município	100,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir 100% de todos os medicamentos elencados na REMUME vigentes	100,00	314,00
	Abastecer 100% das Unidades de Saúde com os medicamentos elencados na REMUME vigentes	100,00	67,00
	Descentralizar e implementar 3 (no total de 11) Unidades de Referência para dispensação de medicamentos na área ribeirinha	3	0
	Descentralizar e Implementar 15 (no total de 21) Unidades de Referência para a dispensação de medicamentos na área rural terrestre	5	0
	Estruturar 29 (no total de 29) Unidades de Saúde da área Urbana como referência para dispensação de medicamentos	15	7
	Regionalizar 08 farmácias na zona urbana como referência para dispensação de medicamentos	0	7
	Manter a proporção de 100% de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100,00	68,14
	Implantar 03 farmácias modelos com inserção do serviço de consulta farmacêutica.	2	1
304 - Vigilância Sanitária	Monitorar a execução da Vigilância Sanitária em 100% de no mínimo dos 6 grupos de ações	100,00	91,30
	Implantar o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde - PGRSS.	1	0
305 - Vigilância Epidemiológica	Reduzir de 18,58 para 17,28/100 mil a taxa de mortalidade por acidentes de trânsito (Reduzir em 7% nos próximos 4 anos, para atingir a meta de redução de 50% até 2020)	14,60	10,51
	Reduzir a zero o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos;	0	0
	Alcançar cobertura vacinal em 80% dos cães anualmente	80,00	0,00
	Encerrar 80% das doenças de notificação compulsória imediata (Portaria nº 204/2016) registrada no SINAN em até 60 dias a partir da data da notificação;	80,00	80,00
	Implantar serviço de vigilância em saúde do trabalhador em 50% das unidades de saúde;	0,00	0,00
	Implementar a notificação de violência doméstica, sexual e outras violências em 80% unidades de saúde do município	80,00	0,00
	Aumentar a proporção de cura nos casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial	80,00	0,00
	Aumentar para 70% a avaliação dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial examinados	70,00	0,00
	Investigar e encerrar 100% dos surtos notificados com doenças transmitidas por alimentos;	100,00	0,00
	Aumentar a proporção de cura nos casos de Hanseníase na coorte de avaliação	85,00	0,00
	Aumentar a avaliação dos contatos dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes, examinados	80,00	0,00
	Reduzir em 10%, a cada ano, os casos autóctones de malária	10,00	999,99
	Redução do índice de infestação predial do Aedes para menos de 1%	1,00	2,10
	Atingir a cobertura de imóveis visitados em 80% em 4 ciclos durante o ano, para o controle vetorial do Aedes Aegypti	4	0
	Aumentar a investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) para 90%	90,00	76,00
	Aumentar a investigação de óbitos infantis e fetais para 70%	70,00	80,42
	Manter em 100% a investigação de óbitos maternos	100,00	44,00
	Aumentar o registro de óbitos com causa básica definida para 95%.	95,00	95,83
	Ampliar a oferta em 15% o número de testes de HIV, Hepatites Virais e Sífilis realizados em relação ao ano anterior	8.864	1.696
	Investigar 80% das zoonoses notificadas.	80,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	3.000.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.200.000,00	15.200.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	156.999.704,00	24.179.760,00	N/A	N/A	N/A	N/A	12.562.200,00	193.741.664,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	1.737.598,00	N/A	N/A	1.526.040,00	3.263.638,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	600.000,00	30.752.580,00	N/A	150.000,00	N/A	1.047.598,00	500.000,00	33.050.178,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.246.528,00	1.246.528,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	35.222.105,75	1.195.454,25	N/A	N/A	N/A	N/A	36.417.560,00
	Capital	N/A	N/A	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	690.000,00	790.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	3.100.513,91	1.017.486,09	N/A	N/A	N/A	1.450.000,00	5.568.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	397.100,00	397.100,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	335.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	335.000,00
	Capital	N/A	N/A	302.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	302.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	194.400,00	8.319.200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.513.600,00
	Capital	N/A	N/A	200.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	200.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 02/05/2023.

#### • Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Para a análise dos resultados alcançados no quadrimestre por diretriz, objetivo e meta apresenta-se as considerações a seguir, elucidando o cumprimento das ações programadas:

##### **DIRETRIZ Nº 1 - 1. Fortalecimento da atenção básica como estratégia prioritária da gestão municipal de saúde**

**OBJETIVO Nº 1.1** - Ampliar o acesso à Rede de Atenção à Saúde a partir das necessidades dos usuários.

**META:** Reduzir a proporção de exodontia em relação aos procedimentos.

No período foram realizadas 2.852 exodontias de um total de 11.441 procedimentos.

**Ação Nº 1:** Foi instalada uma cadeira odontológica nova na UBS de São Sebastião. Foram realizadas ações de saúde bucal para gestantes dos bairros MORAR MELHOR, ORGULHO DO MADEIRA E CRISTAL DA CALAMA. Na UBS Renato Medeiros foi realizada uma ação solidária na odontologia: escovação dentária e atendimento odontológico para grupos de risco. Ações de odontologia também foram realizadas na linha Joana Darc. No barco saúde foram realizadas ações educativas, preventivas e curativas do dia 16/8/2021 ao dia 21/8/2021 para comunidades ribeirinhas do baixo madeira. Foi apresentado propostas da saúde bucal para a construção do plano municipal de saúde PMS. Houve a participação da audiência pública sobre a construção do PMS. Houve uma reunião online com coordenadores da FIMCA e UNISL para definir o fluxo das biópsias bucais do município de Porto Velho.

**Ação Nº 2:** Foram realizadas visitas técnicas nos CEO's sul e leste 1 a fim de retomar os atendimentos odontológicos especializados. No CEO leste 1 foi realizado um mutirão de atendimento odontológico especializado. Inserção do E-SUS nos CEO'S para monitoramento das ações. Organização dos fluxos dos CEO's para agendamento dos pacientes via telefone, na qual os encaminhamentos são enviados pelo whatsapp.

**Ação Nº 3:** Foram confeccionados panfletos digitais com instruções acerca dos trabalhos realizados pelos odontólogos e orientações de saúde bucal para a população através de redes sociais

**Meta - Aumentar a média de ação coletiva de Aplicação Tópica de Flúor Gel - ATF (ano 2016: 107 ações coletivas de aplicação tópica de flúor gel)**

Durante o período onde as atividades estão acontecendo remotamente nas escolas, os profissionais estão sendo sensibilizados a realizar o agendamento dos escolares de sua área de abrangência em suas UBS's e realizarem ações de Aplicação Tópica de Flúor profissional. Os agendamentos são realizados em bloco de horas, evitando aglomerações, e adotando todos os protocolos de biossegurança para prevenção da propagação do COVID-19.

**META:** Aumentar em 50% a média da ação de escovação dental supervisionada coletiva

Durante o período onde as atividades estão acontecendo remotamente nas escolas, os profissionais estão sendo sensibilizados a realizar o agendamento dos escolares de sua área de abrangência em suas UBS e realizarem

ações de Instrução de Higiene Oral e Escovação Supervisionada Direta. Os agendamentos são realizados em bloco de horas, evitando aglomerações, e adotando todos os protocolos de biossegurança para a prevenção e propagação do COVID-19.

**META: Aumentar em 50%, a média de procedimentos coletivos (escovação supervisionada, ATF gel, ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica nos escolares (ano 2016: 42.306 procedimentos coletivos)**

Sensibilização dos profissionais já realizada

**META : Implantar 03 Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica - NASF-AB (02 na Zona Sul e 01 na Zona Leste)**

**Ação 1** - No 1º quadrimestre, os profissionais do NASF 1 foram remanejados para a UBS Renato Medeiros devido a Unidade Manoel Amorim de Matos, por estarem realizando atendimento exclusivo aos pacientes COVID 19.

**Ação Nº 2** - A área para atuação dos novos NASF ainda não foi definida, pois não foram contratados novos profissionais (aguardando os trâmites para concurso).

**Ação Nº 3** - Esta ação foi programada e realizada pela equipe existente para as equipes de saúde matriciadas.

**META: Aumentar cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)**

Devido a COVID 19, o acompanhamento da saúde para o público do PBF tornou-se obrigatório somente para o público gestantes e crianças, segundo orientações do Ministério da Saúde/2020.

O acompanhamento passou a ser realizado mediante consulta presencial em atendimentos programados, como por exemplo a gestante no Pré Natal e puericultura de crianças. Portanto, o acompanhamento no II Quadrimestre/21 foi:

**Quantidade de beneficiários: 14.251** = 29,94% famílias acompanhadas (47.605 beneficiários).

**Criança com vacina em dia: 801 crianças** - 99,88% com vacina em dia.

**Percentual de crianças com dados nutricionais: 99,88%.**

**Gestantes estimadas: 759** - 110,54% (839 gestantes localizadas).

**Gestantes pré-natal em dia: 839** - 100%.

**Gestantes com dado nutricional: 465** - 55,42%.

1. Implementação do Programa Bolsa Família (dispensação de impressos para o acompanhamento das famílias).
2. Realizado Mobilização dos profissionais de saúde para início e manutenção do acompanhamento das famílias do Programa Bolsa Família, da 2ª vigência.
3. Divulgação para os profissionais de saúde nível médio e superior do Curso de Atualização no Programa Bolsa Família - 2ª Turma do Ano - elaborado pelo Ministério da Saúde/UNASUS.
4. Início do monitoramento nas unidades de saúde por zona urbana.

**META: Implantar Práticas Integrativas Complementares em Unidades Básicas de Saúde (6 UBS da zona urbana e 01 UBS da zona rural).**

Atualmente há apenas um ponto para atendimento para a realização das práticas (na Central da Rede de Frio).

Ainda não foram programadas as ações 2 e 3, devido as dificuldades com os cuidados com a pandemia.

Total de atendimentos médicos realizados (Medicina tradicional chinesa, Antroposofia aplicada a saúde, Homeopatia, Fitoterapia, Ayurveda, outras) - 701 procedimentos identificados.

Total de atendimentos por enfermeiros (Medicina tradicional chinesa, Antroposofia aplicada a saúde, Homeopatia, Fitoterapia, Ayurveda, outras) - 35 procedimentos.

**META: Reformar e ampliar 10 Unidades Básicas de Saúde**

Ação N 1: Obra em andamento na unidade socialista finalizando.

Ação N 2 : Aponiã, obra entregue; Emandes índio, obra entregue;

Hamilton Gondin, Palmares, Morrinho, Nova Califórnia , Vista Alegre e Abunã: projetos de reformas em andamento;

**OBJETIVO Nº 1.2** - Aperfeiçoar a Rede Materno infantil, com foco no pré natal, parto e puerpério

**META: Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade em 10% em relação ao ano anterior. (n. 63 casos - 2016)**

No primeiro quadrimestre, acessado em 13/05/2021 ocorreu 21 notificações de sífilis congênita. No segundo quadrimestre foram 16 o número de notificações.

Foram mantidas as reuniões com o Comitê de Transmissão Vertical juntamente com DVS sendo discutidas medidas para alinhamento de melhoria para o diagnóstico e notificação de casos de sífilis gestacional e congênita.

Quanto ao atendimento pré-natal, foram ofertadas no quadrimestre 2.113 consultas médicas e 7.266 consultas de enfermagem.

**Ação nº 1 e 2:** Quanto à vigilância da sífilis, as informações obtidas no eSUS-AB foram realizados 1.236 testes rápidos para sífilis e 2.224 VDRL, havendo um aumento da demanda e oferta comparado ao quadrimestre anterior.

O fluxo para a realização dos testes rápidos e sorologias no Pré-Natal está definido e ocorre na primeira consulta do Pré-Natal preferencialmente. A oferta do tratamento é imediata após o diagnóstico.

**Ação nº 3:** Departamento de Vigilância em Saúde, por meio da coordenação de vigilância da sífilis, realizou visita às Unidades Básicas de Saúde e apresentação e entrega de fluxograma para manejo clínico das IST, englobando sífilis. Sendo elucidadas dúvidas e efetuada mobilização das equipes para participação em seminário de sífilis programado para o terceiro quadrimestre.

**Ação nº 4:** Atendimentos da rotina habitual da ESF foram retomados em junho sendo reforçado a realização de busca ativa das gestantes pelos Agentes Comunitários de Saúde, para o comparecimento a consulta de Pré-Natal, em virtude do alto grau de afastamento por conta da pandemia e divulgação em mídia quanto à retomada desses atendimentos de rotina para início e continuidade de acompanhamento pré-natal.

**Ação nº 5** - Ocorreram 16 novos casos de sífilis congênita no quadrimestre, sendo que 04 destes, estão em acompanhamento na Atenção básica, segundo Relatório de atendimento individual, E-Sus/21/10/2021.

**Ação nº 6** - Durante as consultas de pré-natal, se diagnosticado sífilis na gestante e a parceria não estiver presente, o tratamento é prescrito para ambos. Na presença do parceiro durante a consulta segue sendo ofertado teste rápido e em caso reagente, iniciado tratamento. Sendo realizado monitoramento da titulação durante pré-natal do parceiro. É reforçada a orientação acerca do direito da gestante e do pai em participar da consulta, sendo convidado sempre o parceiro para este momento.

Participação em Reunião do Comitê de STORCH (Transmissão **Vertical da Sífilis Congênita**)

**META: Reduzir a taxa de mortalidade infantil de 14,8 para 11,8 /1.000 NV.**

Os dados extraídos no SIM e SINASC em 05/09/2021, referente ao II quadrimestre registram a ocorrência de 44 óbitos infantis e total de 2.515 nascidos vivos. Em todo o ano, registra-se a ocorrência de 76 óbitos infantis em um total de 5093 nascidos vivos. O indicador só será calculado anualmente.

Neste quadrimestre, as ações desenvolvidas foram relacionadas aos atendimentos individuais direcionados à saúde da criança nas unidades básicas de saúde, adesão às campanhas de Doação de leite humano e à Campanha Nacional de Aleitamento Materno, além da divulgação de cursos virtuais do Ministério da Saúde direcionados à profissionais de saúde, conforme especificado abaixo:

**Ação Nº 1** - Foram registrados 4.469 atendimentos individuais em crianças menores de 1 ano; além de 4.073 atendimentos de puericultura. O número de registro de crianças em aleitamento materno exclusivo aumentou de 586 procedimentos para 946 nos últimos quatro meses.

**Ação Nº 2** - A imunização de crianças passou de 799 para 1.309 crianças menores de 1 ano com a vacinação em dia.

**Ação Nº 3:** A MMME tem ofertado regularmente os teste de triagem neonatal para os nascidos na instituição, foram realizadas no 2º quadrimestre 1331 teste da orelhinha (oae+peate+reteste); 888 teste do coraçãozinho e 879 teste do olhinho. o teste do pezinho não é de rotina ser realizado na MMME visto os dias indicados para o teste, contudo realizamos 56 coletas para teste do pezinho.

**Ação Nº 4** - Foram realizadas 628 coletas de sangue para a realização de Triagem Neonatal, através do Teste do Pezinho nas UBS.

**Ação Nº 5** - Foi realizada a Campanha Municipal de Doação de Leite Humano, com ampla divulgação na mídia para arrecadação de frascos de vidro pelas unidades de saúde, com o tema "Doe Frascos, Salve Vidas!". Além de entrevistas de profissionais de saúde sobre a temática em rádios e emissoras de Telecomunicação.

**Ação 6:** a MMME participou da Campanha de Doação de Leite Humano, na arrecadação de frascos "Doe Frascos, Salve vidas!", além de promover orientação sobre a importância do Aleitamento Materno com as gestantes e puérperas que estavam no âmbito hospitalar., ações realizadas durante o mês de Maio e Agosto/2021. A educação em serviço sobre o aleitamento materno é rotina na Maternidade Mãe Esperança.

**Ação Nº 7** - Para a realização desta ação, é necessário seguir os critérios do Título Hospital Amigo da Criança durante todo o ano, através de autoavaliação que ocorrerá no mês de Dezembro/21.

**Ação Nº 8** - Foram realizados 1.552 procedimentos individuais de avaliação antropométrica de crianças menores de 2 anos na atenção básica.

Neste quadrimestre houve uma redução de suplementação do grupo específico do Programa de Suplementação de vitamina A, por falta do insumo, sendo entregue remessas no mês de agosto/21.

Além das ações direcionadas às crianças menores de 2 anos, também, houve seguimento de saúde das demais faixas etárias em promoção da saúde e prevenção à doenças:

- 9.539 atendimentos individuais de crianças na faixa etária de 1 a 9 anos;

Quanto a prevenção de deficiências nutricionais e infecções relacionadas ao binômio mãe e bebê, foram alcançadas as seguintes coberturas (%):

- Suplementação de Vitamina A em crianças de 6 a 11 meses e 29 dias: 1.800 crianças (23,63%);
- Suplementação 1ª Dose de Vitamina A em crianças de 12 a 59 meses: 3.462 crianças (17,10%);
- Suplementação 2ª Dose de Vitamina A em crianças de 12 a 59 meses: 1.037 crianças (8,97%);
- Suplementação Imediata de Vitamina A em puérperas: 980 mulheres (21,21%).

Quanto à prevenção de anemia ferropriva em gestantes, crianças e puérperas, foram:

- Suplementação de Sulfato Ferroso xarope/gotas em crianças de 6 a 24 meses: 317 crianças (4,03%);
- Suplementação de Sulfato Ferroso e ácido fólico em gestantes: 2.508 gestantes (56,61%);
- Suplementação de Sulfato Ferroso em puérperas: 724 (15,67%).

Demais ações para fortalecimento da redução da mortalidade infantil, houve a adesão do novo ciclo da Estratégia de fortificação alimentar (NutriSus) de crianças de 6 meses a menores de 5 anos de idade matriculadas em creches,

e também houve a ampliação de escolas, que passou de 3 escolas para 4, no qual as atividades serão retomadas quando autorizado o retorno às aulas.

As ações de 9 a 12 - estão programadas para serem desenvolvidas no III Quadrimestre/21.

**META : Aumentar a proporção de Nascidos Vivos de mães com 07 ou + consultas de pré-natal para 70%.**

Os dados acessados no SINASC em 05/09/2021 registram a ocorrência no segundo quadrimestre de 1.400 N.V de mães com pré-natal com mais de 7 consultas de um total de 2.515 NV. No acumulado do ano, até essa data, são 2.755 nv de mães com 7 ou mais consultas Pré-Natal num total de 5.093 NV.

**Ação nº 1 e 2:** Realização de oficina presencial sobre pré-natal e puerpério com equipes de 6 UBS da zona urbana e reunião remota com todas as UBS de zona urbana e rural para elucidação de protocolo municipal de rotina de rastreamento de câncer de colo uterino, baseadas no Protocolo Municipal de Saúde da mulher vigente.

**Ação Nº 3** - Realizada a divulgação no site da prefeitura e durante oficina pré-natal, a importância da participação do parceiro no pré-natal sendo distribuído o Guia de pré-natal do parceiro do ministério da Saúde, às equipes além de intensificadas as ações nas unidades básicas através do documento orientador.

**META: Reduzir em 25% ao ano, o número de óbito materno (n. 10 - ano 2016).**

Durante o 1º quadrimestre foram registrados no SIM 05 óbitos maternos, no segundo ocorreram um total de 9 óbitos. Do total desses óbitos, apenas um (1) não teve como causa a COVID-19.

**Ação nº 1** - O grupo técnico que analisa a ocorrência dos óbitos maternos continuou efetuando as reuniões, de forma on line, conforme os meses anteriores.

**Ação Nº 2** - Ação mantida diariamente nas UBS.

**Ação Nº 3** - Realizada, juntamente com equipe multiprofissional do CIMI, a revisão da ficha de estratificação de risco gestacional, com objetivo de incorporar outras condições relevantes para avaliação. Os encaminhamentos ao Pré Natal de Alto Risco não foram suspensos, sendo ofertado atendimento em tempo hábil. A estratificação de risco da gestante foi iniciada em conjunto com a atenção especializada e está em funcionamento, por enquanto, nas quatro unidades laboratório do PLANIFICASUS. Em oficina de pré-natal, realizada orientação quanto a utilização e aplicação da ficha nas UBS



**META: Reduzir de 20% para 15% o percentual de gravidez na adolescência (n. 1.687 - ano 2016).**

No I e II quadrimestres tiveram 770 RN de mulheres de 10 a 19 anos, de um total de 5.093 NV.

**Ação Nº 1** - No primeiro quadrimestre os professores realizaram atividades remotas ações do PSE relacionadas a saúde do adolescente como: Saúde sexual e reprodutiva, 30 ações e palestra via google meet ou classroom sobre Dependência química (Tabaco, Álcool e outras drogas), 40 ações e com o tema Saúde mental, 54 ações. **(Fonte ESUS: dados processados em 30/04/2021).**

No Segundo Quadrimestre, mesmo via remoto houve um aumento significativo das ações voltadas à Saúde do Adolescente como: Saúde sexual e reprodutiva: 429 ações e sobre o Temas para Saúde a ação de Dependência química (Tabaco, Álcool e outras drogas), 454 ações e com o tema Saúde Mental 382 ações, Cidadania e Direitos Humanos 630 ações. **(Fonte ESUS: dados processados em 30/08/2021)**

Em Alusão ao Maio Amarelo foram realizadas no Segundo quadrimestre ,622 ações para adolescentes das escolas pactuadas no PSE com o tema Prevenção da Violência e Promoção da Cultura da Paz ações elaboradas e executadas pelos professores via google meet ou classroom. **(Fonte ESUS dados processados em 30/08/2021).**

**Ação Nº 5** - Atividades escolares presenciais ainda suspensas, realizando atividades remotas do PSE junto às escolas cadastradas no programa.

Todas as UBS dispõem do Programa de Planejamento familiar e reprodutivo disponibilizando métodos contraceptivos orais e injetáveis, preservativos masculinos e femininos. Manteve-se o encaminhamento das mulheres que optaram pela contracepção de longa duração (DIU), ao Centro de Referência de Saúde da Mulher.

**META: Acompanhar 100% dos casos de infecção congênita por STORCH positivo**

Durante este quadrimestre não houve notificação de criança para microcefalia, segundo dados extraídos do Relatório de Saúde Pública (RESP/MS) em 20/10/2021.

Número de crianças em acompanhamento na atenção básica, segundo informações extraídas do E-Sus:

- 22 crianças confirmadas e 11 crianças acompanhadas pela atenção básica, correspondendo a 50% de acompanhamento na saúde neste quadrimestre/2021.

**Ação 1, 2, e 3.** - A Semusa realiza o cuidado de atenção integral de crianças com microcefalia desde o ano de 2015. Esta atenção inicia desde a gestação, durante as consultas de pré-natal, ofertando a realização de exames de imagem (ultrassonografia) em tempo oportuno para detecção de mal formação congênita na gestação.

Além dessa prática, durante o parto e nascimento, os recém-nascidos recebem o cuidado necessário para o diagnóstico precoce em casos suspeitos, através de exames clínicos pediátricos, exames laboratoriais, exames de imagem (ultrassonografia transfontanela) e encaminhamentos para a realização de demais exames e consultas de média e alta complexidade, encaminhamento para a realização da estimulação precoce (fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, nutrição, etc), além do cuidado compartilhado com a atenção básica para a oferta de puericultura, imunização, suplementação de micronutrientes, aleitamento materno, dentre outras ações que envolvem o binômio mãe-bebê, durante consultas nas UBS ou em visitas domiciliares.

Estas famílias recebem atenção social por parte da Semusa, através da Divisão de Serviço Social, que orienta sobre os benefícios de direitos desse público, tais como, o Programa Bolsa Família, o Benefício de Prestação Continuada (BPC), regulação junto ao Governo do Estado para realização de exames de alta complexidade (tomografia computadorizada, ressonância magnética, etc), consultas com pediatras neurologistas, além do fornecimento de insumos, tais como fraldas descartáveis, disponibilização e articulação na oferta de transporte para que as famílias tenham condições de manter as crianças na rede de apoio de fisioterapia.

**Ação 5:** Na MMME os casos identificados de STORCH são referenciados ao CRSC, sendo realizado no 2º quadrimestre 746 encaminhamentos ao CRSC

**META: Aumentar a proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar de 48,72% para 60%**

O Sistema de Informação de Nascidos Vivos - SINASC registra em 22/10/2021 o total de 5.586 nascimentos com a ocorrência de 2.418 partos normais.

**Ação 1 e 3:** Ainda não foram programadas em função das dificuldades com o atendimento durante a pandemia

**META: Aumentar a proporção de parto normal na Maternidade Municipal Mãe Esperança**

**Ação 1:** Os partos normais na MMME no quadrimestre, somaram 353 até junho, de uma total de 563 partos, representando 62,6% do total de partos (dados da MME disponíveis até a competência de junho /DRAC/ SIH/SUS/TABWIN/SEMUSA).

**Ação 2:** o processo nº 08.00061/2020 continua em tramitação para ajustes de projetos e recursos.

**Ação 3:** As ações estão mantidas na MMME, sendo realizadas 381 partos por enfermeiro, 610 contato pele a pele na primeira hora de vida, 796 amamentação na 1 hora de vida e 519 mulheres tiveram acompanhante no período de parto.

**Ação 4:** O Programa de Residência em Ginecologia e Obstetrícia está mantido, com 12 médicos residentes em atividade na MMME e rede municipal. Também temos média 2 residentes em enfermagem obstétrica que atuam na MMME.

**Ação 5:** A CCIH da MMME está mantida, tendo identificado 6 infecções em sítio cirúrgico no quadrimestre.

**Ação 6:** O NEP/MMME está em funcionamento, tendo realizado 11 atividades educativas em serviço no quadrimestre.

**META: Promover o acompanhamento de 100% da clientela materno infantil com problemas de alto risco.**

**Ação 1:** Mantida a realização de Ultrassom Obstétrica, com média de 200 vagas mensais no 2 quadrimestre e total de 1288 exames realizados.

**Ação 2:** Mantido atendimento no CIMI para pré natal de alto risco, tendo ofertado no 2º quadrimestre 1131 consultas, sendo que todas as unidades de saúde encaminham.

**Ação 3:** mantido atendimento de 100% da demanda de gestantes e crianças encaminhadas das UBS laboratório, totalizando 149 consultas médicas, 96 consultas em nutrição, 121 consultas em fisioterapia, 147 consultas em serviço social e 384 consultas de enfermagem no CIMI.

**Ação 5:** O atendimento a gestantes e crianças de alto risco encaminhadas por todas as UBS está mantido, sendo que no momento não temos fila no SISREG para essas especialidades.

**Ação 6:** O acesso a pediatria está regulado.

**META: Ampliar a capacidade hospitalar da Maternidade Municipal " Mãe Esperança " como referência hospitalar para a linha de cuidado a saúde da mulher qualificando a unidade como Hospital de Ensino.**

**Ação 1:** Realizado encontro virtual com equipes das UBS para divulgação do retorno de cirurgias e critérios para cada procedimento.

**Ação 2:** Mantidos 8 leitos para cirurgias na MMME.

**Ação 3:** Fluxo interno adequado, com realização de testagem para COVID.

**Ação 4:** Realizados 433 procedimentos ginecológicos no quadrimestre ainda não validadas e disponibilizadas no site do SIH/SUS até essa data.

**Ação 5:** Realizadas 57 vasectomias no 2º quadrimestre.

**OBJETIVO Nº 1.3 - Assegurar a Estratégia de Saúde da Família como orientadora da Atenção Básica**

**META: Manter 100% das Equipes de Saúde da Família existentes com composição mínima (01 médico, 01 enfermeiro, 02 técnicos de enfermagem, 01 cirurgião dentista, 01 auxiliar/técnico de saúde bucal, 06 agentes comunitários de saúde)**

Os contratos emergenciais foram renovados e tivemos neste quadrimestre 81 equipes de Esf. Os cadastros e acompanhamentos das áreas retornaram neste quadrimestre.

**META: Ampliar a cobertura populacional das equipes na Atenção Básica, tendo como base o ano de 2017 (implantar 54 EqSF)**

Neste quadrimestre a cobertura de saúde da família foi de 52,77 % da população deste território (Fonte: eGESTOR AB em 22/10/2021)

**Ação Nº 1 -** A SEMUSA, através do processo nº 0703555-000/2019 está redimensionando as necessidades de recursos humanos para tramitação junto a SEMSAD com vistas a contratação de novos estatutários.

**Ação Nº 2 -** A Ampliação das eSF só será possível depois de concurso público

**Ação Nº 4 -** Neste quadrimestre, ainda foi impossível retomar com o projeto PLANIFICASUS, devido ao cenário pandêmico no município. Existe a dificuldade de reunir os profissionais nos momentos de tutoria nas Unidades e formação de pessoal.

**Ação Nº 5 -** Esta ação será desenvolvida no próximo quadrimestre.

Durante este período foram garantidos os EPIs a todos os profissionais das Unidades Básicas de Saúde.

**META: Ampliar o horário de funcionamento estendido (até as 23 horas) em Unidades Básicas de Saúde (Castanheira, Maurício Bustani, Hamilton Gondim, Ernandes Índio)**

Meta não programada.

PORTARIA Nº 2.462, DE 16 DE SETEMBRO DE 2019, Homologa adesão das Unidades de Saúde da Família (USF) ao Programa Saúde na Hora (14 UBS habilitadas)

**META: Ampliar a cobertura populacional de saúde bucal na Atenção Básica, tendo como base o ano de 2017 (implantar 71 Eq SB)**

Atualmente a SEMUSA conta com 70 Equipes de Saúde Bucal cadastradas. Uma equipe foi desqualificada por falta de odontólogo

**META: Potencializar a rede de frio municipal certificando o alcance das coberturas vacinais conforme parâmetros propostos pelo Ministério da Saúde.**

**Ação N 1-** Campanhas de multivacinação realizadas nas unidades de saúde

**Ação N- 5** Ação não implantada no segundo quadrimestre, no momento está em fase de estruturação, ficando prevista a inauguração para o próximo ano.

**Ação N- 6** Foi realizado o um levantamento, em cada unidade de saúde ficou definido um enfermeiro ou médico para ficar responsável pelos efeitos adversos pós vacina COVID.

**AÇÃO N- 8** Ações realizadas dentro na zona Urbana e zona Rural, com atualização da cademeta, como também vacina COVID.

**Ação N- 10** Realizados Drive Thur no segundo quadrimestre, em pontos específicos como, prédio do relógio, espaço alternativo etc.

**Ação nº 16 -** Durante o período do I quadrimestre, conforme fonte E-SUS/20/10/2021, houve um total de 976 idosos, 60 anos + vacinados. E durante este II quadrimestre houve um aumento considerável em relação ao período anterior, pois houve 3.316 idosos, 60 anos + vacinados. Fonte E-SUS/20/10/2021.

**OBJETIVO Nº 1.4 - Qualificar a atenção às condições crônicas de saúde**

**META: Aumentar a razão de realização do citopatológico do colo uterino em mulheres de 25 a 64 anos.**

Foram realizadas 1.390 citologias nos meses de maio de junho do segundo quadrimestre registradas pelo SISCAN em acesso no dia 22/10/2021

A população total desta faixa etária é de 211.080 (CENSO 2010/IBGE).

Neste quadrimestre foi efetuado segundo gerenciamento anual de kits PCCU e disponibilizados para todas as UBS.

Intensificada busca ativa para realização de PCCU das mulheres dentro da faixa etária preconizada pelo MS. Realizados 2.887 coletas de exame PCCU neste quadrimestre.

Reunião com equipes da zona urbana e rural acerca do protocolo municipal de rastreamento de câncer de colo uterino.

Elaboração de material informativo para campanha Outubro Rosa.

Início de organização da campanha de intensificação de ações de prevenção ao câncer de mama e colo uterino para o próximo quadrimestre.

#### **META: Aumentar a razão da realização de mamografia de 0,29 para 0,40 em mulheres de 50 a 69 anos**

- Foram realizadas no segundo quadrimestre 1.809 exames de mamografia de rastreamento em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos (Fonte: Sistema de Informações de Câncer (SISCAN). Data de atualização dos dados: 22/10/2021).

**Ação Nº 1** - Programada campanha de intensificação desta ação para o 3º quadrimestre ;Outubro Rosa;.

**Ação Nº 2** - Em decorrência de demanda reprimida em período de pandemia, foram priorizados atendimentos de rotina habitualnas UBS, mantendo encaminhamentos destas demandas à rede especializada

**Ação Nº 3** -Divulgação para os profissionais da APS quanto ao fluxo e disponibilidade de vagas disponíveis na rede especializada para realização de mamografias de rastreamento na população feminina entre 50 e 69 anos.

**Ação nº 5**- Ação será intensificada no 3º quadrimestre.

#### **META: Reduzir em 2%, ao ano, a taxa de óbitos precoces (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis**

O SIM registou até o dia 15/09/2021, a ocorrência neste quadrimestre de 171 óbitos precoces, totalizando no ano 392 óbitos na população de 30 a 69 anos, em uma população de 256.711 habitantes.

**Ação Nº 2** - Neste Quadrimestre foram realizados pela Coordenação do Programa de Controle do Tabagismo, em dois momentos no dia 23 e 24/06/2021 e no dia 30/06/21 e 01/07/2021 a qualificação dos profissionais médicos e enfermeiros das unidades de Saúde da Zona Rural atuarem na prevenção e tratamento tabagismo, dando um caráter essencial para um melhor resultado terapêutico e prognóstico dos casos, ampliando a linha de atendimentos à população dos distritos, abrangendo desde a Ponta do Abunã até a região do baixo Madeira.

**Ação Nº 3** - Diante do cenário de pandemia, as escolas da rede pública ministraram as aulas de forma remota, e durante o período, foram realizadas 11 atividades educativas segundo tema de abordagem em Dependência química (tabaco, álcool e outras drogas). (Fonte ESUS dados processados em 19/10/2021)

Além desse tema, também, foram realizadas 538 atividades educativas sobre alimentação saudável, além de, 1.021 à educação em saúde e 258 atividades de práticas corporais e atividade física, pelo Programa Saúde na Escola. (Fonte ESUS dados processados em 30/08/2021).

**Ação Nº 5** - Divulgação do protocolo implantado referente as gestantes que desenvolveram diabetes gestacional, contemplando-as com aparelho glicosímetros e insumos.

**Ação Nº 6** -Assegurado aos usuários insulino dependente insumos necessários ao monitoramento conforme critério médico.

**Ação Nº 7** -Disponibilizado testes rápidos e exames laboratoriais nas Unidades de referência para usuários que deste necessitam.

**Ação Nº 8** - Capacitação aos profissionais médicos e enfermeiros no sistema E SUS PEC quanto lançamento dos hiperdia no sistema válido para indicadores.

**Ação Nº 12** - Realizado confecção e distribuição nas Unidades o modelo padrão para inserção e lançamento no PEC por médico e enfermeiro, voltados ao indicador.

**Ação Nº 13** - Visita técnica nas Unidades que realizaram atividades, encontros, voltados ao hiperdia com palestra, atividade física e monitoramento do mesmo

**OBJETIVO Nº 1.5** - Reestruturar e integrar a rede de atenção à saúde do município, com ênfase na área materno infantil e crônicas.

#### **META: Redefinir e cadastrar 100% do território de atuação das equipes de saúde da família;**

Foi realizado um treinamento com os Agentes Comunitários de Saúde, Médicos e Enfermeiros, reforçando a importância da atualização dos cadastros individuais e o lançamento das produções corretamente. O município possui um total de 218.982 cadastros no eSUS AB (dados acessados em 26/10/2021). No primeiro quadrimestre houve a informação continha o número de cadastros ativos e saídas de cadastros somados; atualmente considerou-se somente os cadastros ativos.

#### **META: Estratificar risco familiar de 100% da área de cobertura das equipes de saúde da família**

Ações realizadas somente nas 04 Unidades Laboratório PLANIFICASUS.

Conforme possibilidades devido a situação pandêmica, a SEMUSA irá retomar com as atividades do PLANIFICASUS e a expansão para outras unidades laboratoriais.

#### **META: Estratificar risco de 100% das gestantes da área de cobertura das equipes**

Realizada revisão da ficha de estratificação de risco gestacional entre equipe da rede especializada (CIMI) e AB, confecção e repasse de nova ficha às equipes está prevista para o 3º quadrimestre. Mantém-se a utilização da ficha nas 04 Unidades Laboratório da Planificação

#### **META: Estratificar risco de 100% das gestantes da área de cobertura das equipes**

Realizada revisão da ficha de estratificação de risco gestacional entre equipe da rede especializada (CIMI) e AB, confecção e repasse de nova ficha às equipes está prevista para o 3º quadrimestre. Mantém-se a utilização da ficha nas 04 Unidades Laboratório da Planificação

#### **META: Estratificar risco de 100% dos hipertensos e diabéticos da área de cobertura das equipes de saúde da família e da atenção especializada**

**Ação nº 01 e 02** - Ação não iniciada pelas equipes de saúde da família. Aguardando o desenvolvimento das tutorias do PLANIFICASUS.

**META: Estratificar risco de 100% das crianças de até 1 ano de idade da área de cobertura das equipes de saúde da família e da atenção especializada**

RETIFICAÇÃO: No I quadrimestre houve 456 cadastros ativos de crianças menores de ano.

Neste quadrimestre constam 837 cadastros ativos de crianças menores de um (01) ano na atenção básica, conforme dados extraídos do E-Sus em 21/10/2021.

**Ação nº 01:** O protocolo de atendimento à criança de 0 a 2 anos de idade está em elaboração.

**Ação Nº 2** - O Seminário de implantação do Protocolo de Atendimento à criança de 0 a 2 anos de idade será realizado quando ação 1 for executado.

**Ação nº 03:** Durante este quadrimestre/21, não houve dispensação da Caderneta de Saúde da Criança, pelo fato deste instrumento não ter sido reproduzido pelo Ministério da Saúde havendo uma previsão para de distribuição nacional a partir do III Quadrimestre/21. Porém, o acompanhamento das crianças não foi prejudicado, pois as informações de crescimento e desenvolvimento, bem como da imunização, foram registradas no Sistema de Informação do Sus (e-Sus).

**Ação nº 04:** A Implantação do Plano de Ação para o Atendimento a criança menor de 2 anos, conforme classificação, nas Unidades Laboratórias da Planificação, está ocorrendo de forma gradual, conforme demanda nesses laboratórios, e, referenciadas para as unidades de serviço especializado nos casos em que houver necessidade para tal. O CIMI (Centro Integrado Materno Infantil) para referência das demandas das unidades laboratório e para as demais unidades na unidade Policlínica Dr. Rafael Vaz e Silva.

**Ação nº 05:** A implantação de procedimentos operacionais padrão (POP) no atendimento à criança, ocorrem de forma parcial, pois os profissionais das unidades laboratórias foram qualificados no primeiro quadrimestre/20. Para efetivação total desta ação, necessita também, de materiais informativos à serem fixados nas unidades de saúde.

**Ação Nº 6** - Esta ação está programada para o próximo III quadrimestre.

**META: Implantar o Transporte Sanitário Eletivo para 100% dos usuários atendidos na rede de saúde do município.**

A Divisão de Serviço Social ainda aguarda os trâmites administrativos para aquisição de transporte pela SEMUSA, com o objetivo de atender a este fim.

Apesar de não dispor da estrutura adequada, esta divisão, durante o segundo quadrimestre desenvolveu os seguintes atendimentos:

- 67 pacientes acompanhados com oxigenoterapia.
- Transporte para Hemodiálise casa/clínica/casa para 25 usuários.

**OBJETIVO Nº 1.6** - Reorganizar a rede de atenção à saúde para a promoção da saúde coletiva e assistência precoce e integral ao usuário com suspeita do novo coronavírus a partir das ações ao nível da Atenção Primária a Saúde.

**META: Assegurar a assistência oportuna para 100% dos pacientes suspeitos de COVID 19, classificando seu risco e encaminhando aos níveis assistenciais de referência segundo sua necessidade.**

Todos os casos agendados pelo Call Center para atendimento nas UBS foram assistidos nas unidades de referência.

**Ação nº 1:** Realizada através das mídias.

**Ação nº 2 e 3:** Esse fluxo foi alterado, em função do comportamento da pandemia. As medidas adotadas estão detalhadas no capítulo de 4 Dados de produção Atenção Básica.

**Ação nº 4** - A Unidade Maurício Bustani continua contando com uma equipe do Consultório na rua que realiza atendimentos diários. Foram realizados no quadrimestre 1.947 atendimentos médicos e 67 atendimentos odontológicos.

**Ação nº 5** - Ação mantida e executada.

**Ação nº 6** - No decorrer do quadrimestre foram realizadas ações de saúde coletiva nas Unidades Básicas urbanas e rurais, com aplicação de testagem para COVID-19 entre outras.

**DIRETRIZ Nº 2 - Reestruturação e integração da rede de atenção à saúde do Município de Porto Velho**

**OBJETIVO Nº 2.1** - Qualificar a atenção às condições agudas e crônicas de saúde

**META: Diminuir para 40%, o número de pacientes classificados como verdes e azuis nos PAs e UPAs, durante o horário de funcionamento das UBS**

**Ação 1,2,3.** No monitoramento do indicador de classificação de risco, a meta alcançada foi de 57,4%, de pacientes atendidos classificados como verdes e azuis nas unidades PA Ana Adelaide, PA José Adelino, UPA zona leste e UPA zona sul, UPA JACI PARANÁ.

O número total de atendimentos nas unidades 24 horas, neste quadrimestre foi de 115.627, conforme art.º 38 da portaria nº10/2017/MS, previsto na qualificação dos serviços das duas UPAS, onde o número mínimo de atendimento de pacientes classificados ao mês é de 5.625 para cada unidade. Foram atendimentos com classificação de risco 96,4%.

**Ação 1** Atendimentos por classificação UPAS em números:

**UPA LESTE:** 15.778 Amarelos; 19.847 Verde; 527 Azul; 4.434 Vermelhos;

**UPA SUL:** 6.659 Amarelos; 12.006 Verde; 167 Azul; 235 Vermelhos;

**UPA JACI PARANÁ:** 1.224 Amarelos; 2.306 Verde; 1.444 Azul; 78 Vermelhos;

**PA Ana Adelaide:** 9.334 Amarelos; 12.109 Verde; 102 Azul; 5.205 Vermelhos;

**PA José Adelino:** 3.724 Amarelos; 13.950 Verde; 1.654 Azul; 741 Vermelhos;

**Ação 2:** Houve atualização do protocolo de classificação de risco, realizado pela equipe do NEP UPA Zona Leste. Porém o número de pacientes sem classificação, sendo 63.288 pacientes atendidos na urgência e

emergência. Consta-se que no segundo quadrimestre houve queda neste número, sendo que os pacientes não classificados ainda são os que adentraram ao serviço pela sala de emergência (vermelha) e na sala de pequenos procedimentos.

Com a implantação no novo prontuário em desenvolvimento, pretende-se solucionar os pacientes sem registro de classificação de risco.

**Ação 3:** Protocolos atualizados.

**Ação 4:** Manteve-se o mesmo sistema de prontuário nas UPAS, e o DMAC e DRAC estão participando das reuniões junto o SMTI para aperfeiçoamento do sistema;

**Ação 5:** Foram realizadas oficinas de para profissionais da UPA JACI PARANÁ, no aperfeiçoamento no atendimento de urgência e emergência - mês de agosto.

**Ação 6 e 7:** O atendimento no serviço de odontologia na UPA ZONA SUL, ficou bloqueado no segundo quadrimestre, visto que os profissionais ficaram deslocados para o serviço de coleta de exames para covid-19 (coleta PCR). A SEMUSA manteve funcionando o serviço de urgência odontológica da UPA Zona Leste.

**Ação 8 :** Foram realizadas várias ações de Saúde na Comunidade, nas Unidades de Saúde urbanas e rurais, durante fins de semana, nas quais são oferecidos serviços de promoção e prevenção a saúde, como atendimento médico, realização de exames, testes rápido, atendimento de enfermagem, etc.

**META: Implantar o acolhimento de 100% da demanda espontânea em todos os turnos de funcionamento das Unidades de Atenção Básica.**

No quadrimestre, segundo dados do eSUS acessado em 26/10/2021, foram realizadas 771 consultas de urgência, 71.627 consultas agendadas, 1.893 consultas programadas de cuidado continuado, 52.034 consulta no dia e 12.583 de escuta inicial/ orientações apenas.

**META: Implementar a classificação de risco obstétrico em 100% das gestantes atendidas na Maternidade Municipal Mãe Esperança.**

**Ação 1:** Dimensionamento foi atualizado junto ao setor de recursos humanos, pois com a mudança de cenário na urgência da obstetrícia, a necessidade de pessoal sofreu alterações (pandemia).

**Ação 2:** Implementação da classificação em de risco na maternidade, sendo a meta alcançada de 86% dos atendimentos. Obtendo no 2 quadrimestre: 9224 atendimentos gerais, observando que 90 classificados como vermelho, 49 laranjas, 1175 amarelos, 35510 verdes e 526 azuis.

**OBJETIVO Nº 2.2 - Reduzir o impacto de morbi-mortalidade por causas externas na situação de saúde da população**

**META: Reduzir para 50,02/100 mil habitantes a taxa de mortalidade por homicídios**

Até este quadrimestre ocorreram 116 óbitos por homicídios em uma população total de 539.354 hab (dados acessados em /09/2021).

**Ação 1:** O Seminário proposto para sensibilização sobre o tema das violências, ainda não foi programado, devido a situação do quadro pandêmico na cidade.

**META: Reduzir de 18,58 para 17,28/100 mil a taxa de mortalidade por acidentes de trânsito (Reduzir em 7% nos próximos 4 anos, para atingir a meta de redução de 50% até 2020**

**Ação 1:** Foram atendidas 922 ocorrências pelo SAMU as vítimas de acidente de trânsito.

**Ação 2:** O tempo resposta para atendimento da ocorrência de acidentes de trânsito pelo SAMU variou de 10 minutos .a 22 minutos;

**Ação 3:** Ação programada para o mês de setembro/2021;

**Ação 4, 5:** As Atividades desenvolvidas nas escolas pelo maio amarelo (Prevenção ao Trânsito) forma realizadas remotamente, pelos profissionais de educação.

**Ação 6:** Programado ação para o terceiro quadrimestre;

**Ação 7:** Retomada da campanha de prevenção a acidentes de trânsito, através do comitê municipal. Foi elaborado material gráfico para a campanha municipal.

O número de óbitos registrados por acidente de trânsito até este quadrimestre foi de 57 em uma população de 539.354 habitantes.

**META: Reduzir os acidentes de trânsito com vítimas não fatais de 154,2/10.000 veículos para 138,78/10.000 veículos, para atingir a meta de redução de 50%, até 2020**

\* Este indicador não pode ser monitorado, em virtude da falta da informação pelo DETRAN, do número de acidentes não fatais ocorridos neste período.

**Ação 1 , 2, 3, 4:** Realizado. O Projeto Sinal do SAMU, é a denominação da CAMPANHA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO A ACIDENTE DE TRÂNSITO, com a realização de atividades permanentes da intersetorialidade e transversalidade com objetivo de sensibilizar toda a população de Porto Velho, para prevenção de acidentes, combater as imprudências e o abuso de álcool e outras drogas, com o estabelecimento de um cronograma no ano, sempre ocorrendo no mês de agosto e setembro. Atividades:

- Simulação de sinistros;
- Treinamento com servidores da SEMOB e outros;
- Participação das Rodas de conversas nas escolas
- PIT STOP na Av. Mamoré com Av. Jose Vieira Caula
- PIT STOP na Av. Jatuarana com Rua da Beira
- Atualização para os condutores do SAMU
- Atualização para Regulação Médica
- Retomada do Comitê Municipal de Trânsito

**OBJETIVO Nº 2.3 - Reestruturar os serviços especializados, urgência e emergência e de apoio ao diagnóstico já existente na rede municipal**

**META: Reduzir para 36,3% o absentismo do paciente no SISREG na oferta de exame de mamografia de rastreamento**

**Ação 1:** Fluxo implantado para atendimento aos exames de mamografia - rastreamento/mulheres na faixa etária de 50 anos +.

**Ação 2:** O Centro de Especialidades Médicas fica responsável pelo encaminhamento da paciente com resultados de exames alterados, garantindo o agendamento do atendimento subsequente no Centro de Referência Saúde da Mulher com o mastologista.

Foram realizadas no quadriestrate para população residente no município, 1.809 mamografias de rastreamento, de acordo com o SISCAN/RONDONIA, dados acessados em 22/10/2021.

Foram agendados 368 exames de mamografia, destes 146 usuários faltaram, com um índice de absenteísmo de 39,6%, segundo dados do SISREG acessados em 22/10/2021.

**META: Habilitar 01 Centro Especializado em Reabilitação junto ao MS**

**Ação 1:** Manteve-se a contratação em caráter emergencial dos terapeutas ocupacionais e foi realizado um novo pedido para que haja concurso público ou novo processo seletivo emergencial, de forma que mantenha-se equipe mínima de trabalho no serviço, pois há um fluxo de atendimento que deve ser garantido aos usuários em acompanhamento.;

**Ação 2:** Oficializado ao Governo do Estado o Plano de Ação de Proposta enviado ao Ministério da Saúde, visto a atualização do instrutivo da política de saúde para pessoas com deficiências.

**Ação 3:** Entregue material do Processo 08.0188/2019

**Ação 4:** Está em fase de instrução o novo projeto de contratação de serviços de manutenção de equipamentos de saúde;

**Ação 5:** Está sendo monitorado no SISREG os procedimentos realizados no CER, bem como as filas de regulação. Os atendimentos do estabelecimento estão inclusos no gerenciador da Central de Regulação (SISREG), inclusive partindo da fila completa para garantia do direito à equidade.

**Ação 6:** DRAC: Foram distribuídos informativos e forma de agendamento de cada procedimento.

**META: Reestruturar 01 serviço de Laboratório Municipal de Patologia.**

A reestruturação do Laboratório Central encontra-se no aguardo do início das obras carecendo ainda de contratação de serviços para conclusão do projeto como um todo. Ressalte-se que trata-se de um projeto remanescente, segundo informações do setor de engenharia fora aberto processo para construção abrigo de gás e resíduo de lixo administrativo no âmbito da reforma esta contemplada fachada nova, infraestrutura hidrosanitária (tubulação, acabamentos, etc). Como ponto de dificuldades para que se inicie as obras é que a Prefeitura do Município de Porto Velho não se dispõe de Engenheiro Mecânico no quadro para realização do projeto de climatização, exaustão, tratamento do ar e gás GLP. Desta forma, o processo para contratação do referido profissional encontra-se em tramitação no tocante a elaboração do Termo de Referência.

Sendo assim, somente com o projeto todo pronto é que poderá iniciar ao a elaboração do Projeto de Lei em consonância com a ação Nº1 e demais providências que o caso requer

**META: Implantar o apoio matricial integrando a rede de saúde mental com a atenção básica em 100% das Unidades com Estratégia Saúde da Família da zona urbana**

**Ação nº 1:** Realizados reuniões para elaboração de um plano de ação de saúde mental para adolescentes em conflito com a lei e privados de liberdade;

**Ação 2:** Essas atividades não foram realizadas, por outro lado, foram retomados os atendimentos nos CAPS, com agenda por blocos de horas.

**Ação 3:** Realizados ações de matriciamento no CAPS TRÊS MARIAS, nas demais unidades foram programadas para o terceiro quadriestrate;

**Ação 4:** O ambulatório de Saúde do Trabalhador assumiu por competência, receber toda demanda referenciada pelas unidades de saúde (servidores);

**Ação 5:** CAPSAD e Caps Infantil retomam no 3º quadriestrate.

**META: Implantar 01 Unidade de Acolhimento Infante Juvenil para tratamento de crianças e adolescentes com dependência química no componente de atenção residencial de caráter transitório da Rede de Atenção Psicossocial.**

**Ação nº 1:** A construção da Unidade de Acolhimento Infantejuvenil está em andamento com nova previsão para ser entregue em meados de 2022.

**Ação nº 2:** O novo fluxo do serviço será apresentado no terceiro quadriestrate junto ao protocolo de Saúde Mental.

**Ação nº 3:** O processo nº 08.00606/2019 foi finalizado com aquisição dos materiais.

**Ação nº 4:** Quando a Unidade estiver em funcionamento serão promovidos os cursos para qualificar os profissionais, ofertando vagas para toda a rede psicossocial (SEMASF, FEASE, SEJUS.)

**META: Assegurar o funcionamento de 100% (n.07) ambulâncias do serviço móvel de urgência com cadastro no CNES no município de Porto Velho**

A meta foi alcançada em 100%. As ambulâncias estão operando com novo sistema de gerenciamento (software com GPS das unidades móveis

**Ação 1:** O contrato de seguro está ativo e foi implantada a Base Descentralizada do SAMU no Distrito de Jaci Paraná, com 1 equipe básica;

**Ação 2:** Foi enviado relatório ao GPES/SESAU de monitoramento do SAMU, e informação ao FMS, para formalizar informações para repasse do custeio/contrapartida;

**Ação 3:** Contrato ativo de prestação de serviço. Foi instruído novo procedimento para nova contratação de serviços de limpeza geral e desinfecção de ambulâncias;

**Ação 4:** Solicitado profissionais para cobertura de escala de serviço no SAMU;

**Ação 5:** Emissão de boletim do sistema operacional no SAMU (VSKY SAMU), com a contratação de empresa, podendo a gestão acompanhar a operacionalização da BASE de REGULAÇÃO MÉDICA, e as ambulâncias em tempo real

**Ação 6:** O SAMU está com contrato ativo para serviços de manutenção de equipamentos e veículos;

**Ação 7:** Manteve-se as requisições para reposição de materiais semanalmente;

**Ação 8:** Ativo o Sistema (VSKY).

**Ação 9:** Elaborado o calendário para 2021 .

**Ação 10:** Enviado ao setor de engenharia o pedido para ampliação de área física na sede do SAMU. Foi realizado serviços de manutenção predial (substituição de porta da recepção). Foram instalados totens para identificação do SAMU conforme a padronização visual.

**META: Descentralizar o Samu para 02 distritos (União Bandeirantes e Jaci Paraná)**

**Ação 1:** Em elaboração

**Ação 2:** Protocolo da base do SAMU de Jaci aprovado no CMS;

**META: Implantar o Sistema de Regulação do Serviço Móvel de Urgência, através de protocolos em 100% dos estabelecimentos municipais de saúde.**

**Ação 1:** Meta alcançada. Implantado o novo sistema de software;

**Ação 2:** Realização de capacitações de novo protocolo na Central de Regulação do SAMU, e adquirido equipamentos em comodato pela empresa.

**Ação 3:** o SAMU 192, foi abastecido com materiais para os atendimentos;

**META: Implantar 01 coordenação municipal de segurança do paciente.**

**Ação 1:** Em elaboração o plano de ação para os núcleos de segurança do paciente na rede de saúde (urgência e emergência e unidades especializadas)

**META: Adequar o serviço de coleta e transporte de amostras biológicas em 100% da rede municipal de saúde**

Embora estejam sendo realizadas as coletas no âmbito da rede municipal de laboratórios, a mesma não está de acordo com as normas de biossegurança vigentes, tanto com as amostras, quanto com os servidores que a transportam.

**Ação 1 e 2:** empenhados os veículos através do processo 08.00511/2019, contudo as empresas vencedoras descumpriram o contrato e em 07/04/2021 o DMAC enviou o processo ao jurídico/SEMUSA Para analisar a aplicação de penalidades. Destaque-se que a empresa vencedora, solicitou a substituição dos veículos licitados (S-10) por outra marca (NISSAN), alegando a dificuldade do mercado em importar peças, comprometendo desta forma a plataforma de montagem das camionetes. Destaque-se que a proposta de troca dos veículos considerar-se-á as especificações contidas no edital sem que haja prejuízo para a Administração Pública. A DAD já se manifestou quanto a questão e esta aguardando a decisão de ordem superior.

No que se refere a **Ação 3:** O POP encontra-se em elaboração, necessário faz o recebimento das camionetes para a conclusão do mesmo tendo em vista as questões que envolvem a biossegurança do transporte das amostras e segurança dos servidores que irão transportá-la.

**META: Habilitar 01 Unidade de Pronto Atendimento (Policlínica Ana Adelaide)**

**Ação 1:** Em elaboração no setor de engenharia o Projeto do Novo Pronto Atendimento Ana Adelaide;;

**Ação 2:** Atualizado o dimensionamento do Pessoal para o Pronto Atendimento, descrito no quadrimestre anterior.

**META: Implementar o Comitê Municipal de Urgência e Emergência**

Ações não executadas.

**META: Manter as Unidades de Saúde de Média e Alta Complexidade**

**Ação 1:** Não executada;

**Ação 2,3,4:** Ação executada de monitoramento da dosimetria, física médica e manutenção de equipamentos;

**Ação 5:** O projeto não foi concluído para a reforma da Pol. RAfael Vaz e Silva, ainda não está na fase de edital para procedimento licitatório; No CEM foi realizado revitalização na pintura no primeiro quadrimestre;

**Ação 6:** Enviado para o Ministério da Saúde, através do SISMOB o projeto de reforma das UPAS;

**Ação 7:** Foram implantadas novas atas de registros de preços SRP, de forma que o Departamento Administrativo, através da Divisão de Almoxarifado possa atender as unidades de saúde.

**Ação 8:** Ação executada, foram solicitados as providências para a contratação de pessoal para manutenção dos serviços de urgência e emergência;

**Ação 9:** Em análise no FMS, a proposta para contratação de serviços da atividade meio da saúde para as duas UPAS e a Maternidade Municipal

**OBJETIVO Nº 2.4 - Potencializar o papel da Regulação, do Controle e da Avaliação de produção ambulatorial e hospitalar otimizando a capacidade operacional dos serviços**

**META: Implantar 01 protocolo de Regulação dos serviços oferecidos na rede de atenção à saúde**

**Ação Nº 1:** Adoção dos protocolos do Ministério da Saúde da Atenção Básica para Especializada dos números 01 e 08;

**Ação Nº 2:** Foram incluídos dois médicos, um da urgência e outro da atenção básica, para em conjunto com os titulares construir o protocolo da Regulação;

**Ação Nº 3:** Identificado a necessidade de distinguir o protocolo em ACESSO, REFERÊNCIA E PRIORIZAÇÃO. Sendo trabalhado pelos profissionais.

**Ação Nº 4:** Espera-se cumprir as ações 3 e 4 ainda em 2021.

**META: Implementar a análise dos parâmetros assistenciais e avaliação da capacidade instalada em 100% dos serviços de saúde priorizado (linha maternoinfantil e doenças crônicas Hipertensão e Diabetes - Centro de Referência Saúde da Mulher, Policlínica Rafael Vaz e Silva e Centro de Especialidade Médica).**

**Ação Nº 1:** Após processamento no Sistema de Informação Ambulatorial realizou-se a avaliação e monitoramento do alcance de metas relacionadas à produtividade e alcance mínimo de serviços específicos como UPAS.

**Ação Nº 2:** Com base nos dados de produção, a Regulação pode justificar e iniciar a estratégia de overbooking, em espera desde 2020 devido a redução de circulação de pessoas.

**META: Implementar a regulação de consultas, exames e internações hospitalares em 100% na rede municipal de saúde de acordo com o Plano Regional Integrado**

**Ação Nº1:** No quadrimestre foram incluídas todas as especialidades do CER;

**Ação Nº 2:** No módulo agenda eletrônica iniciamos os debates para inclusão dos CAPs para centralizar a informação e não gerar duplicidades. Facilitando ainda o monitoramento do DRAC e DMAC. Ainda em análise.

**Ação Nº 3:** Iniciou-se ainda a implementação das cirurgias eletivas e outras ofertas da Maternidade Municipal.

**Ação Nº 4:** O Ministério Público de Porto Velho realizou Visita nas unidades anteriormente citadas, ficando satisfeitas pelo fato de gerar informação por um único sistema.

**Ação Nº 5:** A Regulação é ferramenta de planejamento, portanto com novas informações a gestão poderá aprimorar suas estratégias de manutenção e inovação na RAS.

**META: Implantar 01 Call Center na Central de Regulação para Consultas de Especialidades e Exames de Imagem**

**Ação 1 -** Até o momento o call center dos Reguladores próprios mantém-se efetivo;

No momento, não há necessidade de aquisição de serviços terceirizados ou sistema;

**OBJETIVO Nº 2.5 - Ofertar aos usuários do SUS atendimento imediato aos casos de infecções respiratórias agudas, diagnosticar quadros de COVID-19 precocemente, classificar quanto ao grau de risco e encaminhar para o tratamento adequado nas instâncias de atenção à saúde**

**META: Ampliar o acesso do usuário com suspeita de COVID-19 a Rede de Atenção à Saúde através da implantação de um Call Center**

**Ação 1, 2, 3, 4 e 5:** O Call Center foi mantido no ano de 2021, atuando com o mesmo sistema e adequando a metodologia de atendimento e referência conforme a necessidade e orientações técnicas.

**Ação 7:** No segundo quadrimestre foram recebidas 27.072 ligações no 0800, destas 19.340 apresentaram sintomas clínicos, foram escutados por médicos e enfermeiros e 18.793 pacientes foram encaminhados a outros pontos. O atendimento se manteve com a presença de profissionais afastados da linha de frente, médicos, dentistas, técnicos entre outros.

**META: Prestar assistência ambulatorial especializada aos usuários encaminhados pelo call center**

No segundo quadrimestre foram recebidas 27.072 ligações no 0800, destas 19.340 apresentaram sintomas clínicos, foram escutados por médicos e enfermeiros e 18.793 pacientes foram encaminhados a outros pontos.

O atendimento se manteve com a presença de profissionais afastados da linha de frente, médicos, dentistas, técnicos entre outros.

**META: Promover assistência pré hospitalar e interinstitucional ao usuário suspeito ou confirmado com COVID-19 .**

**Ação 1:** Foi instruído o Processo nº 08.00493/2021 para adquirir 2 ambulâncias para rede de urgência e emergência, com recurso de emenda parlamentar: Convênio nº 127/PGE/2021. O MS também instaurou procedimento para renovação de frota em todo país, e Porto Velho será contemplado pela política de atenção à urgência e emergência, com previsão para substituir até 03 UR/S até o primeiro trimestre de 2022.

**Ação 2:** Realizadas 1.165 remoções pré hospitalar COVID;

**Ação 3:** Realizados 2504 atendimentos de urgências com a COVID-19

**META: Promover assistência ao usuário suspeitos /confirmado com COVID moderada e grave nas Unidades de urgência/emergência.**

Foram notificados no período 39.169 casos suspeitos de COVID 19 e confirmados 10.753.

**Ação 1:** Monitorado semanalmente o número de usuários atendidos nas unidades de urgência e emergência, sendo no segundo quadrimestre: 10.084 pacientes.

**Ação 2:** Mantido o fluxo de atendimento para pacientes suspeitos e confirmados com a covid na rede de urgência do município, porém com redução do número de leitos;

**DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento das Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica**

**OBJETIVO Nº 3.1 - Manter a Cobertura de medicamentos em todas as unidades da rede municipal**

**META: Garantir 100% de todos os medicamentos elencados na REMUME vigentes**

Neste quadrimestre 90% dos medicamentos elencados na REMUME foram adquiridos, a meta foi abaixo do esperado. Esse fato se deu devido a alguns fatores como medicamentos que foram desertos e fracassados em Atas Vigentes, e por alguns itens serem repassados pelo Ministério da Saúde, não sendo o município responsável pela aquisição.

O Cronograma dos processos de aquisição dos medicamentos implantados e realizados, e os gerenciamentos são regulares.

**OBJETIVO Nº 3.2 - Promover o Uso Racional de Medicamentos - URM**

**META: Abastecer 100% das Unidades de Saúde com os medicamentos elencados na REMUME vigentes**

A assistência Farmacêutica abastece 100% das unidades nas áreas de atenção básica, especializada, além das demandas judiciais. Para manter o abastecimento das unidades se faz necessário, principalmente o matriciamento de processos de dispensação.

**OBJETIVO Nº 3.3 - Estruturar os serviços da Assistência Farmacêutica**

**META: Descentralizar e implementar 3 (no total de 11) Unidades de Referência para dispensação de medicamentos na área ribeirinha**

Todas as ações foram realizadas, porém não se conseguiu a implementação das unidades de referência para dispensação de medicamentos na área Ribeirinha, devido a falta de profissionais farmacêutico e auxiliar. Salienta-se que a necessidade foi levantada e solicitada ao setor competente

**META : Descentralizar e Implementar 15 (no total de 21) Unidades de Referência para a dispensação de medicamentos na área rural terrestre**

No quadrimestre não se conseguiu a implementação das unidades de referência para dispensação de medicamentos na área rural terrestre, devido a falta de profissionais farmacêutico e auxiliar. Salienta-se que a necessidade foi levantada e solicitada ao setor competente

**META: Estruturar 29 (no total de 29) Unidades de Saúde da área Urbana como referência para dispensação de medicamentos.**

POPs em processo de atualização para implantação. Divulgação do Farmapub realizada continuamente. Solicitado para as Unidades de referência regularizarem suas respectivas certidões. Visitas técnicas realizadas semanalmente, com emissão de relatórios e encaminhado aos responsáveis, para ciência e providências necessárias. Curso de aperfeiçoamento para os servidores das farmácias das Unidades Básicas de Saúde referente aos Programas realizados nos dias 22, 23 e 24 de junho de 2021.

**META: Regionalizar 08 farmácias na zona urbana como referência para dispensação de medicamentos**

Áreas mapeadas, localizadas nas farmácias de referências atuais.

POPs em processo de atualização para implantação e divulgação.

Resalta-se também a falta de profissionais farmacêutico, dificulta a implementação das unidades de referência para dispensação de medicamentos. Esse resultado foi atingido ao longo do período do PMS, pois a meta desse exercício era 0

**META: Implantar 03 farmácias modelos com inserção do serviço de consulta farmacêutica.**



A meta para esse exercício é da implantação de 02 farmácias modelos, a implantação da Farmácia modelo foi realizada em outro exercício, trata-se de meta do período de vigência do plano.POPs e protocolos de atendimento em processo de atualização para implantação.Não se conseguiu a ampliação das farmácias com consultas farmacêuticas, devido a falta de profissionais farmacêuticos.

**OBJETIVO Nº 3.4 - Assegurar a assistência farmacêutica para as demandas provenientes da instalação pandêmica de SARs -Cov-2 na rede municipal de saúde**

**META: Manter as Unidades de saúde com estoques adequados para as sintomatologias apresentadas pelos pacientes com COVID-19.**

Atendimento e abastecimento regular das Unidades de Referência, CEM e Policlínica Rafael Vaz e Silva; Pronto Atendimento (UPA's Sul e Leste, Ana Adelaide e José Adelino) e todas as Unidades da rede básica municipal.

Foi realizado a aquisição, através de 01 (um) processo (08.00140.00/2021), de medicamentos injetáveis para auxílio do enfrentamento ao COVID-19.

**DIRETRIZ Nº 4 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde**

**OBJETIVO Nº 4.1 - Manter nas áreas de vigilância epidemiológica, ambiental, sanitária, e saúde do trabalhador, ações de promoção, prevenção e controle**

**META: Manter a cobertura mínima de 75% das vacinas preconizadas no calendário nacional de vacinação em menores de um ano**

Até o mês de junho os atendimentos para vacinação de rotina foram realizados somente no período da manhã, ficando as UBS no período da tarde, até este mês, atendendo exclusivamente os casos de COVID 19 encaminhados via regulação Call Center.

Neste quadrimestre deu-se continuidade a campanha Nacional de vacinações contra o COVID 19, se tornando necessário uma força tarefa para vacinação conforme o Protocolo do Ministério da Saúde. Foram remanejados para os locais de vacinação equipes de Agentes Comunitário de Saúde, Técnicos de Enfermagem, Enfermeiros, entre outros profissionais envolvidos na coordenação e realização das campanhas conforme o cronograma municipal de imunização.

A Campanha Nacional de Influenza (HIH1), que deu início em 12/04 teve continuidade e conclusão neste quadrimestre.

As vacinas pactuadas, Pentavalente, Poliomielite, Pneumo 10 e Tríplice Viral, para atingir a meta 75%, ou seja das quatro vacinas selecionadas, três deve atingir a meta de 95%, todas estavam disponíveis no período

da manhã em 100% das unidades, até junho e após esse mês passou a estar disponíveis nos dois horários, obtendo os seguintes resultados:

População a ser vacinada: 2.812

VACINAS:	DOSES APLICADAS	COBERTURA
Pentavalente	1.925	68,45
Pneumocócica	2.186	77,73
Poliomielite	1.930	68,63
Tríplice Viral - D1	2.186	77,73

Meta Pactuada = 0

**META: Reduzir a zero o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos;**

Neste quadrimestre não foi registrado nenhum caso de AIDS em menores de 5 anos. Foi garantido a oferta de testes rápidos em 100% básicas de saúde e média e alta complexidade.A capacitação dos profissionais de saúde não foi realizada, porém houve a instrução técnica para todos os que procuraram a coordenação, ou orientações pós qualificação de fichas de notificação. O seminário foi planejado para o quadrimestre posterior. O Comitê de Investigação da transmissão Vertical manteve suas reuniões mensais, com a discussão dos transmissão de Vertical com toda a equipe das unidades, de modo a analisar possíveis fragilidades nas ações assistenciais e de vigilância. A avaliação de fichas é realizada rotineiramente e dessas podem desencadear ações de discussão de casos com a equipe notificadora; As buscas ativas são realizadas pela equipe do SAE com a supervisão técnica desta coordenação, sendo que neste quadrimestre 100% das buscas foram realizadas, as quais foram identificadas através do SICLOM

**META: Alcançar cobertura vacinal em 80% dos cães anualmente**

**Ação 1** - O serviço de imunização antirrábica animal vem sendo realizado apenas em zona urbana, pois não foi possível atender a zona rural por falta de logística.

**Ação 2** - Este serviço é oferecido diariamente aos municípios Resultado da vacinação do acumulado do I e II quadrimestre totalizando 4.307 animais. Atividades relacionadas à vacinação de rotina e a contemplação dos distritos do Baixo Madeira (São Carlos, Nazaré, Calama e Demarcação). A Campanha Municipal de Vacinação Antirrábica Animal será realizada dia 25/09/2021.

**Ação 3** - A unidade móvel de vacinação encontra-se inoperante por se encontrar em manutenção de equipamentos.

Esse indicador tem periodicidade anual, devido a ocorrência da campanha ser no mês de setembro

**META: Manter a proporção de 100% de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez**

Ao município cabe a ação de coletar e enviar ao laboratório central para análise da água para consumo humano, de modo a atender o preconizado pela portaria 2914/11-MS, que dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade para quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.

Preconiza-se coletar 46 amostras mensais para análise de cada parâmetro totalizando no quadrimestre 184 amostras. Neste quadrimestre foram coletadas 176, atingindo 95,65% do pactuado.

Quanto as análises para avaliação da qualidade da água para consumo humano pelo LACEN, apresentaram o seguinte proporção: Coliformes totais e E. Coli 176 ( 95,65%) amostras, Cloro residual ou residual desinfetante 139 (75,54%), turbidez 17 (9,24%), chegando a uma proporção geral de 68,14%.

Observa-se que mesmo sendo coletadas as amostras, as análises quanto aos parâmetros não estão sendo realizadas na mesma proporcionalidade e portanto, incidindo negativamente no indicador.

**META: Encerrar 80% das doenças de notificação compulsória imediata (Portaria nº 204/2016) registrada no SINAN em até 60 dias a partir da data da notificação;**

No quadrimestre houveram 05 notificações, sendo que 01 foi encerrada fora do prazo.

**Ação 1.** O monitoramento do banco de dados é realizado diariamente.

**Ação 2.** Em virtude do cumprimento da legislação vigente quanto ao controle da Covid-19, não foi possível realizar a capacitação com todos os técnicos. No entanto, tem sido realizada individualmente e em serviço conforme demanda das coordenações

**META: Implantar serviço de vigilância em saúde do trabalhador em 50% das unidades de saúde;**

A meta planejada para o quadriênio foi atingida no ano de 2018, portanto a saúde do trabalhador deu continuidade as ações, implementando-as nas unidades notificadoras.

Neste ano de 2021 continuamos com as ações de capacitação e monitoramento das unidades notificantes. No segundo quadrimestre foram treinadas as seguintes unidades de saúde da Família: Hamilton Gondim, Nova Floresta, Pedacinho de chão, São Sebastião, Santo Antônio e Socialista. Os monitoramentos das demais unidades quanto à identificação e notificação dos agravos, foram feitos via wats app, orientando sobre o preenchimento correto das fichas de notificação.

**META: Implementar a notificação de violência doméstica, sexual e outras violências em 80% unidades de saúde do município**

No período destacamos as ações de Monitoramento contínuo das unidades notificantes; qualificação de fichas de notificação, encaminhamento de notificações para órgãos competentes. Duas oficinas itinerantes de forma presencial nas unidades de saúde, sensibilização e mobilização profissionais quanto à notificação de violência doméstica, sexual e outras violências, através de WEBINAR e via telefone celular. A implementação do número de unidades notificantes das violências não reflete como um bom indicador uma vez que alguns tipos de violências como a sexual e autoprovocada, são atendidas em unidades de referência conforme fluxo implantado

**META: Aumentar a proporção de cura nos casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial**

O resultado dessa meta tem monitoramento anual e, portanto, apresentado no III quadrimestre.

**Ação nº 1** - Foi feito para 2 profissionais capacitação em serviço.

**Ação nº 2** - Programada para o III quadrimestre.

**Ação nº 3** - Deve ser feita pela unidade de saúde

**META: Aumentar para 70% a avaliação dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial examinados**

Este indicador tem monitoramento anual e será apresentado em sua totalidade no RAG anual

**Ação 1** - Programada para o III quadrimestre.

**Ação 2** - Não houve aceitação da realização nos pronto - atendimentos,

**ação 3** - Realizada nas UBS,

**Ação 4** - Será realizada no III quadrimestre.

**META: Investigar e encerrar 100% dos surtos notificados com doenças transmitidas por alimentos;**

No segundo quadrimestre não houve notificação de surto. Outrossim, houve a manutenção de vigilância em saúde com orientação ao setor regulado com atividades educativas para este setor. O monitoramento contínuo das notificações de DDA, também tem sido um aliado para a detecção de surtos.

**META: Aumentar a proporção de cura nos casos de Hanseníase na coorte de avaliação**

O monitoramento deste indicador é realizado anualmente em coortes que tem seu resultado fechado em março de 2022. Quanto às ações, temos:

**Ação Nº 1** - Realizada Capacitação básica em hanseníase (Ponta do Abunã e Baixo Madeira) nos dias 24/06/21 25 profissionais capacitados e no dia 01/07/21 24 profissionais capacitados

**Ação Nº 2 e 3** - Programada para o III Quadrimestre.

**Ação Nº 4** - Programada para o III Quadrimestre.

**Ação Nº 5** - Monitoramento mensal

**Ação Nº 6** - Realizada supervisão técnica nas UBS Jaci-Paraná, Nova Mutum, União Bandeirantes e Policlínica Rafael Vaz e Silva

**Ação Nº 7** - Programado para o III Quadrimestre

**Ação Nº 8** - Monitoramento mensal.

**META: Aumentar a avaliação dos contatos dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes, examinados**

Este Indicador é avaliado em coortes anuais (Março 2022) e portanto, o resultado será apresentado anualmente.

Quanto às ações, temos:

**Ação Nº 1** - Realizada Campanha Dia Estadual

**Ação Nº 2** - Realizado Mutirão de atendimento nos Distritos de União Bandeirantes (Diagnosticados 04 casos novos), Nova Mutum (0 casos novos) e Jaci Paraná (03 casos novos)

**Ação Nº 3** - Programada para III Quadrimestre.

**META: Reduzir em 10%, a cada ano, os casos autóctones de malária**

**Ação 1** - Não foi alcançada a meta devido não ter sido entregue o inseticida pela AGEVISA/MS.

**Ação 2** - Foram realizados trabalhos de BRI em 1.615 imóveis nas localidades com maiores índices de casos positivos de malária (Vista Alegre, Marmelo, Ramal da Castanheira, Lago do Cuniã, Nazaré, Demarcação, Gleba do Rio Preto, Bacia Leiteira, Ramal do Boto, Três Piquias, Vila de Calderitas, Santa Helena, Vila DENIT, São João, Nova Esperança, Aeroclube, Nacional).

**META: Redução do índice de infestação predial do Aedes para menos de 1%**

**Ação Nº 1** - Não foi alcançado a meta, por redução de ACEs devido fatores ligado a pandemia (laudos médicos, afastamento devido idade, problemas de saúde, outros).

**Ação Nº 2** - Foram realizadas 2.993 visitas com tratamento/remoção dos PE no quadrimestre, temos 1.031 mapeados e registrados.

**Ação Nº 3** - Neste quadrimestre foram realizados 2 LIRAA, está programado o próximo para o mês de outubro.

**Ação Nº 4** - Está programada para novembro devido a data comemorativa ser dia 19 deste mês.

**Ação Nº 5** - Não houve neste quadrimestre, porém está programada para ocorrer no próximo quadrimestre.

**Ação Nº 6** - Não houve, pois, as escolas estão voltando as aulas aos poucos devido a pandemia Covid-19.

**Ação Nº 7** - Houve capacitação previa de um dia com os ACE antes da realização do LIRAA mês de AGOSTO.

**META: Atingir a cobertura de imóveis visitados em 80% em 4 ciclos durante o ano, para o controle vetorial do Aedes Aegypti**

As ações de controle vetorial com visitas domiciliares de rotina tiveram seu retorno no mês de abril, após imunização dos servidores com aplicação da segunda dose da vacina contra a COVID 19. Obedecendo as normas de higienização das mãos, uso de máscaras e distanciamento social.

**Ação Nº 1** - não atingiu a meta devido ao número reduzido de profissionais que trabalham em campo.

**Ação Nº 2** - foram realizados 159 bloqueios com UBV nas localidades: MARIANA, AGENOR DE CARVALHO, APONIÃ, CIDADE NOVA, FLODOALDO PONTES PINTO, FLORESTA, LAGOA, NOVO HORIZONTE, TRIÂNGULO, IGARAPÉ, SÃO JOÃO BOSCO, AEROCUBE, APONIÃ, CALADINHO, COHAB 1, CONCEIÇÃO, EMBRATEL, IGARAPÉ, LAGOA, LAGOINHA, OLARIA, TRIÂNGULO, EXTREMA E NOVA CALIFORNIA.

**META: Monitorar a execução da Vigilância Sanitária em 100% de no mínimo dos 6 grupos de ações**

Relatamos que as ações elencadas para os estabelecimentos de longa permanência não houve registros no período, bem como para as ações de instauração de processos administrativos que ainda está em fase de desenvolvimento e estruturação documentais para efetivação desta atividade. Desta forma houve uma diminuição no atingimento da meta.

**META: Aumentar a investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) para 90%**

Todos os óbitos de MIF foram monitorados pelo SIM WEB de forma on-line e o processo investigatório foi realizado através de prontuários de estabelecimentos de assistência à saúde ambulatoriais e hospitalares onde a MIF foi assistida, IML, mídia eletrônica e outros.

No 2º quadrimestre foram notificados 83 OMIF, com 76% de investigação. A meta programada para o indicador não foi alcançada no quadrimestre, mas os óbitos ainda possuem prazo de 120 dias para serem investigados e encerrados, desta forma a meta é parcial. Em virtude da Pandemia do Covid-19, as entrevistas com as famílias foram realizadas por meio de contato telefônico. Foi elaborado e divulgado no período um boletim epidemiológico.

**META: Aumentar a investigação de óbitos infantis e fetais para 70%**

Ficha de investigação ambulatorial preenchidas conforme prontuário visualizado no e-sus AB. Monitoramento os óbitos infantis e fetais no SIM realizado diariamente. Apoio técnico realizado nos estabelecimentos de Saúde Hospitalar conforme solicitação dos mesmos. Investigações domiciliares realizadas via telefone. Óbitos encerrados em tempo oportuno no SIM.

**META: Manter em 100% a investigação de óbitos maternos**

O Monitoramento dos óbitos Maternos foram realizados de forma on-line através do SIM WEB e relacionamento com estabelecimentos de assistência à gestante. O processo investigatório se deu pela entrevista com a família em contato telefônico, prontuários de estabelecimentos de assistência à saúde ambulatoriais e hospitalares onde as gestantes/puérperas foram atendidas. No 2º quadrimestre foram notificados 9 OM, com 44% de investigação. Este resultado é inferior ao alcançado no quadrimestre anterior, no entanto ainda há prazo para conclusão da investigação e seu encerramento no SIM. Foi elaborado e divulgado por via on-line um boletim epidemiológico no período.

**META: Aumentar o registro de óbitos com causa básica definida para 95%.**

Das 1.056 causas de óbitos notificadas, 1.012 tiveram causa de óbito definida registrando um percentual de 95,83%.

**META: Ampliar a oferta em 15% o número de testes de HIV, Hepatites Virais e Sífilis realizados em relação ao ano anterior**

No período de maio a agosto foram realizados 1.696 testes, correspondendo a 19,13% da meta anual.

Neste quadrimestre houve o recebimento de testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais, disponibilizados pelo MS, atendendo o fluxo de recebimento do estado para o laboratório central do município, o qual executa a distribuição junto as unidades de saúde, instituições parceiras para a realização dos testes. A disponibilidade a pronta entrega destes insumos garante principalmente as tomadas de decisão e menor tempo, podendo desta forma garantir um melhor prognóstico e encaminhamento dos casos positivos.

**Ação 02** - Em função da pandemia, a coordenação da sífilis realizou visita as equipes em loco para discutir os casos de sífilis e entregar o material recebido o Ministério da Saúde (Fluxograma das IST);

**Ação 03** - Os agentes comunitários foram convidados a participarem das reuniões com equipe discutindo os casos sífilis e fazendo orientações;

**META: Implantar o serviço de micologia (pesquisa de fungos) em 100% da Rede de Laboratório do município**

Essa meta continuou inalterada a sua execução neste quadrimestre, pois a estruturação da área física do laboratório central para absorver os Serviços de Micologia no âmbito do novo laboratório central passa necessariamente, além da conclusão da construção da nova sede do LACEM, que disponibilizará área específica para o referido serviço, pela aquisição de novos mobiliários e banquetas giratórias com ajuste de altura para equipá-lo, e também 02 (dois) Microscópios binocular para execução das análises, insumos para coleta, transporte, processamento das amostras, além, de capacitar os profissionais que irão atuar na bancada e a inclusão na linha de cuidados da Atenção primária a pesquisa de fungos de interesse médico, agentes de micoses e seus respectivos tipos, podendo a médio e longo prazo ampliado este leque de acordo com a necessidade.

**META: Implantar o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde - PGRSS.**

Esta Meta continua em andamento, porém não foi atingida neste quadrimestre.

**META: Reduzir para 15,3% a obesidade em adultos.**

Esse indicador é monitorado anualmente através de pesquisa realizada pelo sistema Vigitel.

A ação 1 - Não foi implementada neste quadrimestre.

As equipes de saúde da Família realizam a sensibilização na sua comunidade frente as práticas de vida saudável.

**META: Aumentar para 72, 7% a prevalência de atividade física no lazer.**

Esse indicador é monitorado anualmente através de pesquisa realizada pelo sistema Vigitel.

A ação de ampliação dos NASF não foi garantida neste quadrimestre por necessitar a contratação de recursos humanos, a contratação de RH realizada foi especificamente para assegurar o enfrentamento da COVID - 19, principalmente na assistência dos casos.

**META: Aumentar para 87,7% o consumo de frutas e hortaliças.**

Esse indicador é monitorado anualmente através de pesquisa realizada pelo sistema Vigitel.

**META: Investigar 80% das zoonoses notificadas.**

**Ação Nº 1:** Não houve envio de amostras para diagnóstico de zoonoses neste período.

**Ação Nº 2** - Não foi necessário realizar bloqueio de foco em zoonoses neste período.

**Ação Nº 3** - Foram realizadas 04 inspeções de locais suspeitos de transmissão de zoonoses.

**Ação Nº 4** - No II quadrimestre não foram notificadas epizootias em PNH.

**Ação Nº 5 e 6** - Em junho de 2021 foi notificado a esta divisão um caso de animal suspeito de Leishmaniose Visceral canina, o qual foi acompanhando e diagnosticado (+) no laboratório particular TECSA através da técnica do ELISA. Após a investigação foi constatado que este animal não foi contaminado no município de Porto Velho, sendo este originário de Brasília-DF. Foi realizado o acompanhamento relacionado a conduta terapêutica realizada na rede privada sob o monitoramento desta unidade. Após a tentativa o animal foi eutanasiado e encaminhado ao controle de zoonoses para destinação adequada do cadáver e sendo encerrado o caso.

**OBJETIVO Nº 4.2** - Manter na área de vigilância epidemiológica, ambiental, sanitária, e de saúde do trabalhador, com ações de promoção, prevenção e controle da COVID-19

**META: Alcançar no mínimo 80% as atividades de vigilância em saúde frente ao COVID-19**

No II quadrimestre de 2021 o município de Porto Velho registrou, no período de 01 de maio a 31 de agosto, 10.753 casos e 264 óbitos, neste quadrimestre foi dada continuidade a vacinação, sendo inserida outras faixas etárias.

**Ação Nº 1** - A comunicação foi realizada rotineiramente entre as instituições, por telefone, e-mail e também reuniões, de acordo com as demandas e situação epidemiológica da COVID-19;

**Ação Nº 2** - As normas e diretrizes técnicas publicadas foram divulgadas aos departamentos e unidades de saúde;

**Ação Nº 3** - A Semusa assessorou o COEM-COVID-19, principalmente para a elaboração dos decretos, com informações sobre a situação de saúde. O último decreto publicado foi o de nº 17.364, de 21/06/2021 -Dispõe sobre o implemento de ações para enfrentamento à pandemia causada pelo novo Coronavírus - COVID-19 no âmbito do Município de Porto Velho, e dá outras providências;

**Ação Nº 4** - Como a COVID-19 é uma das doenças de notificação compulsória imediata, a Divisão de Vigilância Epidemiológica/DVE/DVS, diariamente monitorou a notificação deste agravo, de todas as instituições de saúde pública e privada, que atendem e internam pacientes com suspeita de COVID-19, nos sistemas de informações ESUS-VE e SIVEP\_gripe (SRAG). Demos continuidade neste quadrimestre, quanto a notificação das farmácias e laboratórios, com visitas in loco a serem realizadas pelo CIEVS, DVISA e DVE;

**Ação Nº 5** - Neste quadrimestre, tivemos duas fontes para a avaliação de risco, no período de maio a parte de junho/2021 seguimos a avaliação de risco, conforme o elaborado pelo Estado. E a partir de 20/06/2021, passamos a ter a avaliação de risco do município;

**Ação Nº 6** - Todo caso notificado de COVID-19 foi investigado;

**Ação Nº 7** - Os casos confirmados foram monitorados, através dos sistemas de informação ESUS VE, SIVEP\_gripe e GAL. Incluindo também os casos hospitalizados, que são diariamente monitorados, via email e contato telefônico, com os responsáveis pela Vigilância Epidemiológica Hospitalar;

**Ação Nº 8** - Os casos suspeitos foram encerrados oportunamente nos sistemas de informação (eSUS VE, SIVEP\_gripe e SIM), por cura/descarte/óbito;

**Ação Nº 9** - Os resultados de exames foram liberados pelo sistema Notificação Laboratorial COVID-19 (<https://examecovid19.portovelho.ro.gov.br>) e pelo atendimento telefônico, via celular, quando solicitado.

**Ação Nº 10** - Foi divulgado diariamente no site da Prefeitura, no portal da transparência (DVS - Departamento de Vigilância em Saúde ([portovelho.ro.gov.br](http://portovelho.ro.gov.br))) e nos grupos técnicos de trabalhos via rede social;

**Ação Nº 11** - Neste quadrimestre os exames realizados na zona rural foram os Testes Rápidos/TR, que o resultado é liberado pela unidade de saúde que o realizou;

**AÇÃO 12** - As informações com os casos distribuídos por bairros contidas no banco de dados foram encaminhadas mensalmente para o Departamento de Planejamento Institucional e Gestão Estratégica/SEMPOG, pois ocorreu uma diminuição de casos notificados da doença;

**AÇÃO 13** - Os boletins epidemiológicos foram elaborados mensalmente, pois ocorreu uma diminuição de casos notificados da doença e divulgados entre as áreas técnicas e site da prefeitura e para outras instituições de interesses afins. As informações e análises são divulgadas no site [dvs.portovelho.ro.gov.br](http://dvs.portovelho.ro.gov.br);

**Ação Nº 14** - Semanalmente foram elaborados e divulgados boletins epidemiológicos, sobre a influenza, que foram divulgados, no site ([transparencia.portovelho.ro.gov.br](http://transparencia.portovelho.ro.gov.br));

**Ação Nº 15** - As informações e análises foram inseridas mensalmente, pois ocorreu uma diminuição de casos notificados da doença, no site [dvs.portovelho.ro.gov.br](http://dvs.portovelho.ro.gov.br) e/ou [transparencia.portovelho.ro.gov.br](http://transparencia.portovelho.ro.gov.br);

**Ação Nº 16** - Conforme demanda, a gestão da Semusa participou de reunião da Sala de Situação de Saúde e/ou Comando de Operações de Emergências para resposta ao novo Coronavírus (COVID-19), onde são definidas estratégias e estabelecidas medidas de prevenção e controle ao agravo;

**Ação Nº 17** - Os eventos e rumores foram monitorados pela rede CIEVS municipal;

**Ação Nº 18** - O CIEVS implementou reuniões para formar a Rede de Emergência em Saúde Pública/RESP, para resposta rápida para a investigações de casos confirmados de COVID-19;

**Ação Nº 19** - Para aqueles casos positivos que possuem os números de telefones corretos nas fichas de notificação, foram contatados e orientados quanto ao isolamento de seus contatos. Porém ainda não iniciamos o rastreamento dos contatos;

**Ação Nº 20** - Todos os óbitos suspeitos por COVID-19 foram investigados e inseridos no Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM, em até 24 horas, da sua notificação;

**Ação Nº 21** - Todos os óbitos suspeitos por Covid-19 foram investigados e inseridos nos sistemas de informações: SIM, SIVEP\_gripe e eSUS VE.

**Ação Nº 22** - Realizado o monitoramento diariamente no sistema SIVEP\_Gripe, da unidade sentinela, com o seguinte resultado das SRAG: COVID-19 ; 1687,

influenza -10, outros vírus respiratórios - 02, outros agentes etiológicos - 72 e não especificado - 321

**Ação Nº 23** - Devido a pandemia nossa unidade sentinela (PA Ana Adelaide), para Síndrome Gripal/SG, passou a realizar somente o teste para COVID-19. Quanto as Unidades de Saúde hospitalares, realizou vigilância das SRAG e a infecção Humana pelo novo coronavírus, SARS-COV-2, apresentou uma prevalência sobre os demais vírus respiratórios, representando 80,6% do total das notificações para SRAG;

**Ação Nº 24** - Foi realizado o monitoramento diariamente, de 100% dos casos hospitalizados e notificados de SRAG, no SIVEP\_gripe;

**Ação Nº 25** - A Coordenação das Síndromes Respiratórias Agudas - SRA atua diretamente com a coordenação de Vigilância da COVID-19, enquanto durar a pandemia, no sentido de verificar a equivalência dos bancos de dados, SIVEP\_gripe e e-SUS VE, para qualificar as informações o máximo possível.

**Ação Nº 26** - Foi realizado contato diário com todas as instituições públicas e privadas, garantindo assim, que todas as internações por SRAG, independente do agente etiológica estivessem inseridas no SIVEP\_gripe, em até 24 horas após entrada na unidade hospitalar, bem como as duplicidades sejam excluídas;

**Ação Nº 27** - Para garantir que todos os óbitos sejam inseridos no SIVEP\_gripe, todas as Declarações de Óbito- D.O, após conferência, a coordenação do Sistema de Informação envia relação nominal para as coordenações das Síndromes Respiratória no sentido de ter uma informação bem qualificada, uma vez que trata-se de óbito, onde a partir da ocorrência, a Unidade de Saúde Hospitalar tem até 12 horas para informar a Vigilância Epidemiológica, a ocorrência do falecimento por COVID-19;

**Ação Nº 28** - A Vigilância em Saúde do trabalhador divulgou, de forma on line, os materiais estabelecidos pelo Ministério da Saúde na área afim;

**Ação Nº 29** - No período foram atendidas 54 (cinquenta e quatro) denúncias de interesse da Vigilância Sanitária.

**Ação Nº 30** - No período foram realizados 1.061 ( mil e sessenta e um ) licenciamento de estabelecimentos de interesse de Vigilância Sanitária ( estabelecimentos de interesse a saúde e ambiental ) e 434 (Quatrocentos e trinta e quatro ) de estabelecimentos com serviços de alimentação;

**Ação Nº 31** - As inspeções no segundo quadrimestre em estabelecimentos de Interesse de vigilância Sanitária e com serviços de alimentação foram de 1.918 (mil novecentos e dezoito ). As fiscalizações registrou um total de 888 (oitocentos e oitenta e oito); em estabelecimentos coletivos ou fechados com uso de produtos fumígenos derivados do tabaco.

**Ação Nº 32 a 38** - Ações encerradas em 30 de junho de 2020, devido a mudança de cenário epidemiológico e consequentemente de estratégias de controle.

**Ação Nº 39** - No quadrimestre foram notificados no SINAN 10 casos de COVID-19, relacionado ao trabalho em profissionais de saúde

**Ação Nº 40** - Dando continuidade as suas ações, o ambulatório do servidor desenvolveu suas atividades assistenciais aos servidores: como consultas, triagem, monitoramento e exames totalizando 3.302 atendimentos, neste quadrimestre.

As consultas médicas precedem de uma consulta de enfermagem e atendimento do técnico de enfermagem

Os atendimentos aos servidores e familiares das demais Secretarias desta PREFEITURA, continuam sendo realizados pela saúde do servidor, com a oferta de consulta médica, coleta de exames e acompanhamento de quarentena.

Quanto aos testes realizados, quais foram: RT-PCR ( SWAB) e Teste Rápido, obtiveram os seguintes resultados:

RT-PCR : (1.168) - 69 positivos, 475 negativos;

Teste Rápido: (210) e 05 positivos, 199 negativos e 06 descartados;

Neste quadrimestre efetivou a proposta de pesquisa com a FIOCRUZ para realização de atendimento no âmbito da sede do Núcleo de Saúde do Trabalhador, com critérios específicos de coleta de Teste Rápido, Swab nasal e sorologia para diagnóstico de resultados de exames para COVID - 19.

No período foi realizada a emissão de 298 Atestados de Saúde Ocupacional -ASO , nos estabelecimentos NTS, Rafael Va e Silva, Sede da SEMUSA, Centro de Controle de Zoonoses e Almoxarifado Geral.

**Ação Nº - 41** - Não implementada neste quadrimestre.

#### **META: Realizar 100% das coletas de casos suspeitos notificados de COVID-19**

De acordo com o SIVEP de maio a agosto 2021 foram coletadas 39.169 amostras, sendo: Anticorpos Totais 65, RT-LAMP 02, RT-15.117, Teste Rápido - Anticorpo IGG 2.291, Teste Rápido - Anticorpo IGM 18, Teste Rápido e Antígeno 19.135, Teste Sorológico IGA 10, Teste Sorológico IGG 1.497, Teste Sorológico IGM 1.034. destes foram positivos e 10.045, negativos 24.960, indeterminados e 292, sem resultados 3.872

As coletas foram realizadas dentro dos critérios estabelecidos pelos protocolos de segurança necessários, provendo e disponibilizando o material necessário na rede para as coletas de amostras na suspeita de COVID-19 e também, a articulação com o laboratório de referência estadual (LACEN) para agilidade no diagnóstico e na liberação de resultados de amostras para coronavírus e diagnóstico diferencial, transportando ao laboratório de referência as amostras coletadas, assegurando as condições de armazenagem necessárias.

#### **DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento da Gestão e Controle Social**

##### **OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer o controle social.**

##### **META: Implantar 04 Conselhos Locais de Saúde/CLS;**

Não Houve Progressão na Implantação dos Conselhos Locais no Município de Porto Velho, nem definição de espaços físicos;

Foram solicitados 02 processos para aquisição de alguns equipamentos e materiais permanentes, que até o momento permanecem em andamento, ainda não adquiridos e finalizados;

Realizados 02 capacitações para controle social através da formação para conselheiros municipais de saúde;

##### **META: Implantar 01 serviço de Ouvidoria**

O protocolo não é instrumento jurídico para regular ações e atos administrativos, deste modo, foi elaborado minuta de regimento Interno da Ouvidoria SUS e encaminhado para Coordenação Jurídica para emissão de parecer na data do dia 11/10/2021. Deste modo, após o parecer e eventuais correção para encaminhar ao CMS.

As ações 02 e 04 dependem da ação 01.

No que tange a ação 03, considerando que durante os últimos meses foram exonerados e nomeados 3 ouvidores do SUS, as atividades ficaram sem planejamento. Deste modo, o atual Ouvidor do SUS desde a nomeação tem buscado estruturar ouvidoria do SUS e gestão administrativa do setor, deste modo, não foi possível realizar relatórios quadrimestrais, portanto, tem se por a unificação dos relatórios estatísticos anual de 2021.

**META: Apoiar a organização de 100% das Conferências Municipais de Saúde**

Meta alcançada em 2019

Realizou-se em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde a 9ª Conferência Municipal de Saúde de Porto Velho, no período de 10 a 12/04/2019, no auditório Rondon Palace Hotel, ação convocada pelo Decreto Municipal nº 15.569 de 08 de novembro de 2018.

**META: Implantar 01 sede do Conselho Municipal de Saúde (estrutura física, mobiliários e equipamentos)**

Atualmente a SEMUSA permanece sem sede própria, mantendo alocação do espaço de funcionamento. No início do ano de 2021, alocou-se um novo espaço para o seu funcionamento. No mesmo prédio, reservou-se 01 sala para o funcionamento do CMS e sua secretaria executiva.

Não foram adquiridos os equipamentos de informática, eletrônicos e as mobílias solicitados, para o funcionamento pleno deste conselho, aguardando aquisição.

Foi transferido os equipamentos de informática 03 computadores e 01 impressora locados no prédio anterior para o prédio atual;

Solicitado acesso ao site da prefeitura para divulgação das ações do conselho;

Necessidade de uma assinatura eletrônica para reuniões remotas/ on-line de preferência pela plataforma Google meet que os conselheiros já estão adaptados a participar;

Necessidade de estrutura física: 03 salas, sendo 01 para as comissões, 01 secretaria-executiva e 01 sala para assessoria e 01 sala de reuniões com capacidade para 100 pessoas .

Necessidade de equipamentos e mobiliários;

**META: Estruturar 100% de recursos humanos para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde**

Esta meta não houve progressão;

Necessita-se de 02 servidores administrativos, 01 assessor contábil, 01 assessor de comunicação;

Até este momento a equipe técnica da Secretaria executiva do CMS permanece com: 02 servidores efetivos e 01 comissionado, sendo dois técnicos de nível superior e 01 de nível médio.

**META: Capacitar 100% dos conselheiros municipais de saúde no controle social.**

Neste período de pandemia não houve evento a nível nacional até o momento;

Foram realizados quatro cursos de capacitação, divididos em módulos, para conselheiros no Município de Porto Velhos

**META: Implantar o serviço de Apoio Social ao Servidor da Secretaria Municipal de Saúde.**

META NÃO PROGRAMADA PARA ESTE ANO

**OBJETIVO Nº 5.2 - Fortalecer a gestão do trabalho**

**META: Certificar 100% dos Núcleos de Educação Permanente Descentralizados - NEP, pactuados na Comissão Permanente de Ensino e Serviço**

**Ação nº 1** - Neps criados e portariados no período definido

**Ação nº 2** - As ações do NUGEP têm se desenvolvido em parceria com os NEPs, atendendo das demandas apresentadas pelas equipes das UBS nos quais os NEPs estão implantados

**META: Implantar 01 Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde - COAPES**

Apesar de a insistência por parte do NUGEP/SEMUSA em estimular a adesão por parte das IES, estas não se sentiram suficientemente seguras financeiramente para tal adesão, o que as mesmas justificam é que devido a pandemia diminuiu consideravelmente, a entrada de recursos financeiros.

**META: Pactuar a oferta de 08 cursos de aperfeiçoamento destinados aos servidores da SEMUSA, nas modalidades de Ensino Técnico, PósGraduação e/ou Mestrado, oriundos de Instituições de Ensino Superior e Técnico que estabelecem parcerias com o Ministério da Saúde mediante pactuação em Termo de Cooperação**

A 1ª Ação foi desenvolvida e encontra-se em andamento

A 2ª Ação está totalmente cancelada pelo Sírio-Libanês, devido a pandemia, sem previsão de retorno as aulas;

Ação 3ª Ação prevista para novembro/21

Ação 4ª Ação sem previsão, uma vez que houve comprometimento orçamentário do recurso que seria disponibilizado pela SEMUSA, devido a demandas do atendimento a pandemia.

**META: Implantar 01 Comissão de Residência Multiprofissional.**

Manutenção do nome do servidor responsável pelo eixo ensino pesquisa na Comissão instalada.

**META:Ofertar 02 cursos de Pós-Graduação na modalidade de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e em Enfermagem Obstétrica:**

As ações nº01 e 03, encontram-se em andamento;

A ação nº 2 encontra-se comprometida devido à insuficiência orçamentária para liberação junto a UNIR;

A ação nº4 encontra-se comprometida devido à insuficiência orçamentária para liberação

**META: Implementar 100% das ações de educação permanente descritas no Plano Regional de Educação Permanente para qualificação das Redes de Atenção à Saúde, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB**

As ações nº 1 e 2 encontram-se em andamento, conforme demandas dos NEPs;

A ação 3 está prevista para novembro de 2021;

A ação 4 encontra-se comprometida devido à insuficiência orçamentária para liberação.

**META: Implantar Pontos de Telessaúde nas Unidades de Atenção Básica.**

META NÃO IMPLEMENTADA

**META: Implantar 01 sede administrativa da Secretaria Municipal de Saúde**

Em janeiro a SEMUSA foi transferida para nova sede, reunindo os setores da vigilância a saúde, demais departamentos técnicos e gestão no mesmo prédio.

A estrutura predial foi toda preparada para o desenvolvimento dos serviços de cada setor.

**OBJETIVO Nº 5.3 - Monitorar e avaliar o processo de desenvolvimento e de trabalho da Rede de Atenção à Saúde**

**META: Instituir um Grupo Técnico Intersetorial de Monitoramento do processo de desenvolvimento e de trabalho da rede de atenção à saúde**

Meta não implementada

**OBJETIVO Nº 5.4 - Fortalecer a gestão para ações divulgação e mobilização social para o enfrentamento da COVID-19.**

**META: 100% dos NEPs qualificados para o enfrentamento a COVID19**

**Ação nº 1.** Os Neps implantados e implementados foram atualizados em 2021 para COVID de forma virtual e vem se mantendo com a proposta de manutenção dos informes, capacitações para as equipes .

**Ação nº 2.** Realizado treinamento virtual para unidades de saúde a respeito da Vigilância em Saúde do Trabalhador com vista a notificação de pessoas/trabalhadores que se contaminaram com COVID. Realizado de forma virtual atualização e discussão do fluxo adequado de amostras e outros assuntos afins , junto a sala de situação do COVID19.

**Ação nº 3.** Realização de atualização via NEPs.

**Ação nº 4.** Educação permanente e continuada em Paramentação e desparamentação realizada por equipes das Unidades de saúde, mediadas pelos NEPs

**Ação nº 5.** Devido a vacinação em massa, este tipo de ação não foi mais utilizada, uma vez que o número de pessoas contaminadas vem diminuindo e as de pessoas vacinadas aumentando.

**Ação nº 6.** Encaminhado via NUGEP todos os documentos, treinamentos, Capacitações, Seminários que ocorreram de forma virtual aos NEPs para reprodução junto aos servidores das unidades de saúde, conforme público alvo.

**Ação nº 7.** Encaminhado via NUGEP todos os documentos, treinamentos, Capacitações, Seminários que ocorreram de forma virtual aos NEPs para reprodução junto aos servidores das unidades de saúde, conforme público alvo.

**Ação nº 8.** Liberado os cenários de prática conforme avanço da vacinação, e com a publicação da Portaria 252, que dispõem sobre a prática de estágio e a prática clínica em cenários de prática municipais conforme análise da CCIH/setor/unidade de saúde.

**Ação nº 9.** Realizadas capacitações em conjunto com os residentes da multi da UNIR para digitadores do Sistema SPNI e aplicação de imunobiológico contra covid19. Realizado capacitação em urgência e emergência para enfermeiros e técnicos via multi da SESAU. As residências médicas continuam distantes das nossas ações de Educação Permanente, apenas sendo coadjuvantes nos treinamentos realizados pela multi em GO na maternidade municipal mãe esperança.

**Ação nº 10.** Realizado reuniões tanto de forma virtual quanto presencial junto as IES, no fomento de capacitações e participações junto aos eventos de Imunização contra COVID

**Ação nº 11.** Atividade prevista de forma presencial para novembro de 2021.

**OBJETIVO Nº 5.5 - Fortalecer a gestão para ações de gerenciamento administrativo e financeira para COVID-19**

**META: Implantar as ações administrativo e financeira para a execução do Plano de Contingenciamento para enfrentamento a COVID-19.**

**Ação 1** - O Fundo Municipal de Saúde recebeu recursos da ordem de R\$ 4.961.312,95 (quatro milhões , novecentos e sessenta e hum mil, trezentos e doze reais e noventa e cinco centavos) que deve ser destinado ao custeio das ações e serviços de saúde requeridos para o enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente da Covid-19, abrangendo atenção primária, especializada, vigilância em saúde, assistência farmacêutica e outras que se fizerem necessárias.

**Ação 2** - Todos os recursos provenientes do Ministério da Saúde e os recursos remanejados dentro do orçamento do município são acompanhados continuamente no site do Ministério da Saúde (<https://consultafns.saude.gov.br/#/detalhada>) de acordo com as Portarias e repasses financeiros, posteriormente disponibilizados no Portal da transparência do Município de Porto Velho (<https://transparencia.portovelho.ro.gov.br/>), no item COVID-19/Receitas/despesas.

**Ação 3** - Todos os repasses e gastos orçamentários e financeiros são monitorados continuamente em planilhas do Excel, no Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Porto Velho, pelas Gerências de Orçamento e Finanças, coordenados pelo Fundo Municipal de Saúde, para inserção dos encontra-se no qual contém origens, valores estabelecidos e destinação dos recursos de acordo com as Portarias Ministeriais, de modo a atender as exigências dos órgãos fiscalizadores, bem como a Lei de Diretrizes Orçamentárias.

**META: Destinar 100% dos recursos disponibilizados para o enfrentamento da COVID-19 conforme necessidades apontadas no Plano de Contingenciamento.**

Com a criação e implantação de um portal específico para as informações do novo coronavírus COVID-19, dentre elas as receitas e despesas, todas as informações são migradas para o referido portal, na qual a Coordenadoria Municipal de Tecnologia da Informação Comunicação e Pesquisa - CMTI, é responsável pela consolidação e inserção de todas as informações inerentes as ações, receitas e despesas, disponibilizadas no site da Prefeitura Municipal de Porto Velho, no seguinte endereço eletrônico:

- <https://transparencia.portovelho.ro.gov.br>
- Aba: Transparência no Combate ao Covid 19.
- <https://transparencia.portovelho.ro.gov.br/recursos-auxilios-financeiros-covid19>
- <https://transparencia.portovelho.ro.gov.br/despesas/geral/covid19>

Informamos ainda, que as informações disponibilizadas no Portal da Transparência da Prefeitura de Porto Velho, em relação às contratações/aquisições decorrentes da situação de calamidade ocasionados pelo COVID 19, todos os processos e notas de empenho são scaneados e anexados no portal.



## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado do Quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	184,22	152,70	100,00	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	91,00	76,00	84,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	95,83	100,83	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	90,00	80,00	88,80	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	4.678	1.274	27,23	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	50	37	100,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	68,14	68,14	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,50	0,02	50,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,40	0,09	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	60,00	43,18	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	15,00	15,10	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	11,81	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	5	9	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	75,00	52,77	70,36	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	50,00	29,94	66,53	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	90,00	53,62	59,57	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	0	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	90,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 02/05/2023.

### • Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Para maior compreensão dos resultados apresenta-se as seguintes considerações sobre os indicadores a seguir:

#### 2 - Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados

Este indicador tem 120 dias para encerrar os óbitos a partir da data do ocorrido e, portanto, o resultado ainda é parcial. Ressalta-se que devido a pandemia, as investigações junto a família foram realizadas em sua maioria por telefone. Essa dificuldade continua a interferir no percentual de alcance da meta neste quadrimestre.

#### **4 - Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de um ano de idade**

Esse indicador não tem atingido meta há alguns anos. Nos últimos dois anos em virtude da pandemia, tem-se dificultado ainda mais seu cumprimento, pois as restrições sociais diminuíram as visitas dos pais e responsáveis as unidades de saúde. Algumas estratégias de buscas, foram prejudicadas, como por exemplo a vacinação extra muro em creches, que por estarem fechadas não possibilitou sua realização. A busca ativa realizada pelos ACS também vem ocorrendo de forma diminuta. Além disso ressalta-se como outra dificuldade a existência de áreas descobertas pela eSF e os cronogramas diferenciados para atendimento da vacinação para COVID-19.

#### **5- Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.**

No período houveram 05 notificações, onde 01 que não foi possível fazer o fechamento no período oportuno.

#### **6 - Aumentar a proporção de cura nos casos de Hanseníase na coorte de avaliação**

Este indicador é monitorado em coortes anuais e, visto que o fechamento do sistema se dá no mês de março do ano subsequente. Portanto optou-se pelo monitoramento anual.

#### **10 - Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.**

Cabe ao município realizar a coleta de amostras e encaminhar ao Laboratório Central de Saúde Pública- LACEN, o que foi plenamente atendido. Quanto as análises solicitadas para o monitoramento do indicador, estas foram prejudicadas no quadrimestre devido a paralisação das mesmas pelo LACEN. Incidiu negativamente no alcance da meta pactuada, por requerer uma estrutura específica no município.

#### **11- Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.**

Este indicador continua impactado em virtude das atividades de coleta de material para o exame serem reduzidas por longo período, devido a pandemia, retornando as atividades normais a partir de junho/21. Também ainda interfere negativamente, a baixa procura e adesão das mulheres na coleta de material para o exame, além dos turnos de trabalho nas UBS. Estão programadas atividades de força tarefa para melhorar o resultado deste indicador.

#### **12 - Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.**

Este indicador também foi impactado com a suspensão dos exames especializados durante a pandemia. A Unidades de referência, neste quadrimestre, re-iniciou a realização dos exames, porém ainda com baixa procura. Para o próximo quadrimestre, estão previstas atividades de força tarefa, para o rastreamento da população alvo.

#### **13 - Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.**

As ações de incentivo ao parto normal continuam sendo realizadas através do parto humanizado na Maternidade Municipal Mãe Esperança. Na Assistência ao Pré-Natal realizada nas Unidades Básicas também orientações a gestante. Porém ainda não foram iniciadas atividades intersetoriais, junto a órgãos de controle social e fiscalização. Aguarda-se um momento mais propício, para a criação de novos fóruns para este debate, após superação dos cuidados com o distanciamento social.

#### **15- Taxa de mortalidade infantil.**

Este indicador é de monitoramento anual, e portanto, optou-se pelo monitoramento nessa periodicidade.

#### **16 - Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.**

Este indicador continua sendo impactado negativamente em decorrência da pandemia, que, neste quadrimestre, registrou a ocorrência de nove óbitos maternos, sendo que dos quais, oito tiveram como causa básica, COVID-19. Como estratégia foi garantido o esquema vacinal contra a COVID-q9, prioritariamente, para as gestantes em todas faixas etárias.

#### **17 - Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica**

Neste quadrimestre a situação em relação a cobertura populacional das equipes de saúde da família, continuou inalterada. A Semusa ainda aguarda a convocação por edital de novo concurso público para preenchimento das demandas de necessidades apontadas a SEMAD.

#### **19 - Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)**

Conforme informado na programação, o acompanhamento da saúde para o público do PBF tornou-se obrigatório somente para gestantes e crianças, segundo orientações do Ministério da Saúde/2020. O acompanhamento passou a ser realizado mediante consulta presencial em atendimentos programados, como por exemplo a gestante no Pré Natal e puericultura de crianças. Como estes continuaram reduzidos devido a pandemia, resulta na baixa cobertura do indicador. No próximo quadrimestre, espera-se recuperar este resultado.

#### **21 - Ações de matricialmente sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica**

Nesse quadrimestre iniciaram as ações de matriciamento apenas em uma das unidades, o CAP Três Marias. Isso ainda está interferindo no resultado do indicador. Previsto o retorno destas atividades nas demais unidades, no próximo quadrimestre.

#### **22- Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue**

Essa meta tem o registro de não atendimento das pactuações realizadas e dos parâmetros estabelecidos pelo Programa Nacional devido ao número reduzido de recursos humanos em campo para a atuação das ações.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/09/2021.

### 9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/09/2021.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

### 9.4. Covid-19 Repasse União

#### Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

##### Despesas decorrentes da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19) - (crédito extraordinário)

Gerado em 01/09/2021 11:43:08

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

### 9.5. Covid-19 Recursos Próprios

#### Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

##### Despesas decorrentes da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19) - (crédito extraordinário)

Gerado em 01/09/2021 11:43:03

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

### 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

#### Quadro demonstrativo da aplicação de recursos estaduais no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

##### Despesas decorrentes da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19) - (crédito extraordinário)

Gerado em 01/09/2021 11:43:09

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

#### • Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

##### 1- DESPESAS TOTAIS REALIZADAS

Informamos que o SIOPS no período de janeiro a agosto/2021 não estava liberado para alimentação por isso não houve a migração para DIGISUS, com a intenção de demonstrar a execução orçamentária, foi elaborada planilhas com demonstrativo das Receitas e Despesas desta Secretaria Municipal de Saúde, bem como os repasses e despesas realizados com a pandemia ocasionado com novo coronavirus COVID 19. Portanto, foi gasto de janeiro a agosto de 2021 o valor total de R\$ 248.970.674,67 (Duzentos e quarenta e oito milhões, novecentos e setenta mil, seiscentos e setenta e quatro reais e sessenta e sete centavos), conforme demonstra quadro 13, quanto as receitas e despesas por programa, projeto atividade e fonte de recursos, recursos estes programados conforme a Lei Orçamentária Anual - LOA 2021.

O percentual da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e legais aplicado e com saúde (XVI / III)\*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012) foi de **18,64%**.

**Quadro 13** - Demonstrativo das Receitas e Despesas por Programa, Projeto Atividade e Fonte de Recursos no período de Janeiro a Agosto de 2021, Porto Velho- RO

RELATÓRIO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR PROGRAMA, PROJETO ATIVIDADE E FONTE DE RECURSOS EXERCÍCIO JANEIRO A AGOSTO DE 2021									
PROJETO ATIVIDADE / DESCRIÇÃO	FONTE	DOTAÇÃO		CRÉDITOS	REDUÇÃO	EMPENHOS	EMPENHOS	EMPENHOS A	
		INICIAL	SUPLEMENTAR			EMITIDOS	PAGOS	PAGAR (G - H)	
<b>PROGRAMA 316 - MEDICAMENTO CONSCIENTE</b>									
08.31.10.303.316.2.302	Apoio ao Programa Atenção a Saúde dos Portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus	1023	RS 200.000,00		RS 0,00	RS 73.811,04	RS 73.811,04	RS 0,00	
		1027	RS 600.000,00		RS 0,00	RS 599.980,26	RS 599.980,26	RS 0,00	
08.31.10.301.316.2.627	Aquisição de medicamentos da assistência farmacêutica	1023	RS 1.250.000,00		RS 0,00	RS 594.558,44	RS 262.997,94	RS 331.560,50	
		1027	RS 3.148.000,00		RS 0,00	RS 3.138.804,26	RS 2.659.188,21	RS 479.616,05	
		3027	RS 0,00	RS 1.000.000,00		RS 0,00	RS 506.071,00	RS 0,00	RS 506.071,00
08.31.10.301.316.2.661	Manutenção da assistência farmacêutica	1023	RS 397.100,00		RS 72.000,00	RS 222.795,72	RS 193.422,52	RS 29.373,20	
		1027	RS 370.000,00		RS 0,00	RS 129.854,16	RS 90.498,99	RS 39.355,17	
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>			<b>RS 5.965.100,00</b>	<b>RS 1.000.000,00</b>	<b>RS 72.000,00</b>	<b>RS 5.265.874,88</b>	<b>RS 3.879.898,96</b>	<b>RS 1.385.975,92</b>	
<b>PROGRAMA 317 - ATENÇÃO BÁSICA MAIS PERTO DE VOCÊ</b>									
08.31.10.301.317.2.662	Manutenção dos serviços do Centro de Especialidades Odontológicas	1023	RS 800.000,00		RS 0,00	RS 465.410,00	RS 465.410,00	RS 0,00	
		1027	RS 629.000,00		RS 0,00	RS 231.174,87	RS 110.770,26	RS 120.404,61	
08.31.10.301.317.2.664	Manutenção dos serviços das Unidades Básicas de Saúde	1002	RS 600.000,00	RS 3.400.000,00	RS 308.460,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	
		1023	RS 746.528,00		RS 0,00	RS 469.380,00	RS 469.380,00	RS 0,00	
		1025	RS 1.047.598,00		RS 0,00	RS 451.409,70	RS 106.066,79	RS 345.342,91	
		1027	RS 28.751.000,00	RS 283.365,76	RS 283.365,76	RS 26.577.998,56	RS 19.932.397,93	RS 6.645.600,63	
		1028	RS 0,00	RS 492.400,00		RS 0,00	RS 434.970,00	RS 0,00	RS 434.970,00
		1094	RS 942.580,00		RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	
		2013	RS 150.000,00		RS 0,00	RS 7.723,55	RS 7.723,55	RS 0,00	
		3027	RS 0,00	RS 1.675.817,02		RS 0,00	RS 63.144,30	RS 16.994,40	RS 46.149,90
		3028	RS 0,00	RS 1.284.699,94		RS 0,00	RS 55.990,00	RS 0,00	RS 55.990,00
08.31.10.301.317.2.667	Manutenção da Rede de Frio Municipal de Porto Velho	1023	RS 200.000,00		RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	
		1027	RS 430.000,00		RS 0,00	RS 159.528,00	RS 159.528,00	RS 0,00	
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>			<b>RS 34.296.706,00</b>	<b>RS 7.136.282,72</b>	<b>RS 591.825,76</b>	<b>RS 28.916.728,98</b>	<b>RS 21.268.270,93</b>	<b>RS 7.648.458,05</b>	
<b>PROGRAMA 329 - INTEGRAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO DE SAÚDE</b>									
08.31.10.122.329.2.236	Enfrentamento da Calamidade Pública decorrente do Coronavírus - COVID 19	1002	RS 0,00	RS 16.804.254,00	RS 0,00	RS 8.836.389,19	RS 8.836.389,19	RS 0,00	
		1027	RS 0,00	RS 16.477.000,98	RS 0,00	RS 15.620.531,66	RS 13.577.552,34	RS 2.042.979,32	
		3000	RS 0,00	RS 7.087.623,54	RS 1.856.757,00	RS 5.144.871,89	RS 5.144.871,89	RS 0,00	
		3023	RS 0,00	RS 3.076.483,21	RS 0,00	RS 2.562.796,74	RS 601.666,56	RS 1.961.130,18	
		3027	RS 0,00	RS 10.069.696,00	RS 0,00	RS 9.185.428,25	RS 8.313.570,73	RS 871.857,52	
08.31.10.302.329.2.280	Manutenção dos Serviços de Atendimento Móvel as Urgências - SAMU (RAU - SAMU) 192	1002	RS 0,00	RS 200.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	
		1027	RS 3.863.900,00		RS 77.000,98	RS 2.935.496,98	RS 1.801.997,26	RS 1.133.499,72	
08.31.10.302.329.2.396	Manutenção da Maternidade Pública Municipal	1027	RS 8.254.000,00		RS 0,00	RS 6.807.531,05	RS 3.260.411,93	RS 3.547.119,12	
08.31.10.302.329.2.668	Implantação das Unidades de Saúde de Média Complexidade	1023	RS 200.000,00		RS 0,00	RS 199.910,00	RS 199.910,00	RS 0,00	
08.31.10.302.329.2.669	Manutenção das Unidades de Saúde de Média Complexidade	1023	RS 490.000,00		RS 0,00	RS 476.149,95	RS 476.149,95	RS 0,00	
		1027	RS 24.299.660,00	RS 53.541,04	RS 53.541,04	RS 23.393.544,45	RS 15.969.271,52	RS 7.424.272,93	
		1028	RS 100.000,00		RS 0,00	RS 39.183,80	RS 27.683,80	RS 11.500,00	
		3027	RS 0,00	RS 4.284.862,75	RS 0,00	RS 2.170.073,86	RS 657.211,25	RS 1.512.862,61	
		3028	RS 0,00	RS 3.690.000,00	RS 0,00	RS 2.538.770,41	RS 828.778,58	RS 1.709.991,83	
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>			<b>RS 37.207.560,00</b>	<b>RS 61.743.461,52</b>	<b>RS 1.987.299,02</b>	<b>RS 79.910.678,23</b>	<b>RS 59.695.465,00</b>	<b>RS 20.215.213,23</b>	
<b>PROGRAMA 335 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>									
08.31.10.304.335.2.057	Manutenção das Ações da Vigilância Sanitária	1027	RS 637.000,00		RS 0,00	RS 103.275,00	RS 38.503,03	RS 64.771,97	
08.31.10.305.335.2.058	Manutenção das Ações de Vigilância Epidemiológica e Ambiental	1002	RS 194.400,00	RS 1.420.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	
		1027	RS 8.519.200,00	RS 229.076,76	RS 229.076,76	RS 7.238.547,96	RS 5.651.871,44	RS 1.586.676,52	
		3028	RS 0,00	RS 460.185,67	RS 0,00	RS 279.817,07	RS 0,00	RS 279.817,07	
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>			<b>RS 9.350.600,00</b>	<b>RS 2.109.262,43</b>	<b>RS 229.076,76</b>	<b>RS 7.621.640,03</b>	<b>RS 5.690.374,47</b>	<b>RS 1.931.265,56</b>	
<b>PROGRAMA 336 - GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO</b>									

08.31.10.306.336.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	1002	RS 3.000.000,00	RS 3.010.000,00	RS 0,00	RS 2.898.565,58	RS 2.877.665,58	RS 20.900,00
		1023	RS 7.200.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 7.093.127,52	RS 7.093.127,52	RS 0,00
08.31.10.331.336.2.044	Auxílio-transporte a Servidores e Empregados	1002	RS 0,00	RS 2.700.000,00	RS 0,00	RS 440.102,29	RS 440.102,29	RS 0,00
		1023	RS 5.000.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 4.818.317,90	RS 4.818.317,90	RS 0,00
08.31.10.122.336.2.217	Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	1000	RS 0,00	RS 410.345,00	RS 0,00	RS 410.345,00	RS 410.345,00	RS 0,00
		1002	RS 156.949.704,00	RS 7.597.443,96	RS 7.033.237,96	RS 116.037.352,82	RS 116.037.352,82	RS 0,00
		1027	RS 13.000.000,00	RS 1.856.757,00	RS 1.856.757,00	RS 12.782.491,27	RS 12.782.491,27	RS 0,00
		1094	RS 0,00	RS 1.067.261,00	RS 0,00	RS 1.067.261,00	RS 1.067.261,00	RS 0,00
		3000	RS 0,00	RS 4.843.670,00	RS 0,00	RS 3.853.339,13	RS 3.853.339,13	RS 0,00
08.31.10.122.336.2.315	Manutenção das Ações do Conselho Municipal de Saúde	1023	RS 305.000,00	RS 0,00	RS 23.873,16	RS 36.789,90	RS 8.545,66	RS 28.244,24
08.31.10.122.336.2.674	Manutenção da política de gestão do trabalho e educação permanente	1023	RS 365.000,00	RS 0,00	RS 105.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00
		1027	RS 350.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 26.070,00	RS 24.810,00	RS 1.260,00
08.31.10.122.336.2.675	Manutenção dos Serviços Administrativos	1000	RS 0,00	RS 533.594,00	RS 0,00	RS 533.594,00	RS 267.855,01	RS 265.738,99
		1002	RS 50.000,00	RS 2.210.000,00	RS 0,00	RS 37.910,83	RS 37.910,83	RS 0,00
		1023	RS 13.218.240,00	RS 245.225,00	RS 1.844.351,84	RS 10.456.630,85	RS 8.345.804,07	RS 2.110.826,78
		1027	RS 430.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 368.311,27	RS 341.042,31	RS 27.268,96
		3002	RS 0,00	RS 414.500,78	RS 0,00	RS 233.962,34	RS 30.635,69	RS 203.326,65
		3028	RS 0,00	RS 700.414,85	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00
08.31.10.122.336.2.676	Construir, ampliar, reformar e recuperar bens imóveis da SEMUSA	1023	RS 200.000,00	RS 0,00	RS 200.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00
		1028	RS 10.399.760,00	RS 0,00	RS 492.400,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00
		2013	RS 1.679.422,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00
		2094	RS 58.176,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00
		3027	RS 0,00	RS 59,23	RS 0,00	RS 59,23	RS 59,23	RS 0,00
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>			RS 212.205.302,00	RS 25.589.270,82	RS 11.555.619,96	RS 161.094.230,93	RS 158.436.665,31	RS 2.657.565,62
<b>TOTAL GERAL</b>			RS 299.025.268,00	RS 97.578.277,49	RS 14.435.821,50	RS 282.809.153,05	RS 248.970.674,67	RS 33.838.478,38

Fonte: CFMS/DIOR/SEMUSA, 2021

#### Quadro 14 - Despesa paga por subfunção e fonte de recursos no período de Maio a Agosto de 2021

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	FONTE DE RECURSOS -														Total (R\$)	
		1.000 - Recursos do Tesouro Ordinários	1.002 - Recursos do Tesouro - Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	1.023 - Cota - parte da Compensação Financeira dos Recursos Hidricos	1.025 - Recursos do Tesouro - Royalties de Petróleo - Lei 12.858/2013	1.027 - Recursos do Tesouro - Transferência de Recursos do SUS - Custeio	1.028 - Recursos do Tesouro - Transferência de Recursos do SUS - Investimentos	1.094 - Recursos do Tesouro - Remuneração de Depósitos Bancários	2.013 - Recursos de Outras Fontes - Transferências de Convênios - Saúde	2.094 - Recursos de Outras Fontes - Transferências de Convênios - Saúde	3.000 - Recursos do Tesouro - Exercícios Anteriores	3.002 - Recursos do Tesouro - Receitas de Impostos e de Transferências de Impostos - Saúde - Exercícios Anteriores	3.023 - Recursos do Tesouro - Exercícios Anteriores - Cota-parte da Compensação Financeira dos Recursos Hidricos	3.027 - Recursos do Tesouro - Exercícios Anteriores - Transferência de Recursos do SUS - Custeio	3.028 - Recurso do Tesouro - Exercícios Anteriores - Único de Saúde SUS - Investimento		
0 - Informações	Corrente	0,00	1.576.734,36	2.325.215,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.351.949,74
Complementares (331 - Auxílio Alimentação e transporte ao Servidor)	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	678.200,01	32.761.423,84	2.325.723,08	0,00	11.466.629,24	0,00	1.067.261,00	0,00	0,00	8.998.211,02	30.635,69	601.666,56	1.111.841,69	0,00	0,00	58.795.632,22
	Capital	0,00	0,00	82.713,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	258.000,00	0,00	0,00	340.713,58
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	0,00	126.000,00	106.066,79	5.984.378,52	0,00	0,00	7.723,55	0,00	0,00	0,00	0,00	16.994,40	0,00	0,00	6.241.163,26
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	4.908.866,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	657.211,25	0,00	0,00	5.566.078,09
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	257.758,42	0,00	257.758,42

303 - Suporte	Corrente	0,00	0,00	134.371,04	0,00	917.898,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.052.269,63
Profilático e Terapêutico	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	16.005,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.005,00
Sanitária	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	1.692.359,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.692.359,74
Epidemiológica	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 -	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL CORRENTE</b>		<b>678.200,01</b>	<b>34.338.158,20</b>	<b>5.115.349,59</b>	<b>106.066,79</b>	<b>24.986.137,93</b>	<b>0,00</b>	<b>1.067.261,00</b>	<b>7.723,55</b>	<b>0,00</b>	<b>8.998.211,02</b>	<b>30.635,69</b>	<b>601.666,56</b>	<b>1.786.047,34</b>	<b>0,00</b>	<b>77.715.457,68</b>
<b>TOTAL CAPITAL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>82.713,58</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>258.000,00</b>	<b>257.758,42</b>	<b>598.472,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>678.200,01</b>	<b>34.338.158,20</b>	<b>5.198.063,17</b>	<b>106.066,79</b>	<b>24.986.137,93</b>	<b>0,00</b>	<b>1.067.261,00</b>	<b>7.723,55</b>	<b>0,00</b>	<b>8.998.211,02</b>	<b>30.635,69</b>	<b>601.666,56</b>	<b>2.044.047,34</b>	<b>257.758,42</b>	<b>78.313.929,68</b>

Fonte: CFMS/DIOR/SEMUSA, 2021

## 2 - RECEITAS E DESPESAS COM A PANDEMIA COVID 19

O Fundo Municipal de Saúde recebeu recursos da ordem de R\$ **13.548.367,15** (Treze milhões, quinhentos e quarenta e oito mil, trezentos e sessenta e sete reais e quinze centavos) do Fundo Nacional de Saúde - FNS, conforme quadro 14 abaixo, que foi destinado ao custeio das ações e serviços de saúde requeridos para o enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente da Covid-19, abrangendo planejamento da atenção primária, especializada, vigilância em saúde, assistência farmacêutica, de acordo com o Plano de Contingência para o COVID - 19 e outras que se fizerem necessárias.

**Quadro 14 -** Receitas para combate a Pandemia COVID 19

PORTARIA	ORDEM BANCÁRIA	DATA	VALOR
PORTARIA GM/MS Nº 3874, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020	800344	08/01/2021	200.000,00
PORTARIA GM/MS Nº 361, DE 1º DE MARÇO DE	803959	10/03/2021	600.000,00
PORTARIA GM/MS Nº 650, DE 8 DE ABRIL DE 2021	806247	15/04/2021	600.000,00
PORTARIA GM/MS Nº 731, DE 16 DE ABRIL DE	808427	17/05/2021	674.653,06
PORTARIA GM/MS Nº 894, DE 11 DE MAIO DE	808396	17/05/2021	1.741.038,95
PORTARIA GM/MS Nº 946, DE 11 DE MAIO DE 2021	809071	31/05/2021	129.254,40
PORTARIA GM/MS Nº 988, DE 17 DE MAIO DE 2021	809114	31/05/2021	71.808,00
PORTARIA Nº 1.253, DE 18 DE JUNHO DE 2021	811463	25/06/2021	17.808,94
PORTARIA GM/MS Nº 1.306, DE 21 DE JUNHO DE	813261	07/07/2021	201.062,40
PORTARIA Nº 3.746, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2020	816980	23/08/2021	511.679,00
PORTARIA GM/MS Nº 2.000, DE 17 DE AGOSTO DE 2021	817017	24/08/2021	201.062,40
PORTARIA GM/MS Nº 2.010, DE 18 DE AGOSTO DE 2021	817461	31/08/2021	600.000,00
PORTARIA GM/MS Nº 3.896, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020	800391	08/01/2021	7.000.000,00
PORTARIA Nº 3.885, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020	800011	06/01/2021	1.000.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>13.548.367,15</b>

Fonte: FNS/CFMS, 2021

Para o financiamento dos serviços e ações do Sistema Único de Saúde (SUS), o município de Porto Velho conta com recursos financeiros repassados pelo Fundo Nacional de Saúde (FNS) no valor de R\$ **13.548.367,15** (Treze milhões, quinhentos e quarenta e oito mil, trezentos e sessenta e sete reais e quinze centavos), para fazer frente às despesas extraordinárias decorrentes da pandemia da Covid-19. Importante ressaltar que o Município de Porto Velho continuará nos próximos meses com as demandas excepcionais para atendimento a pandemia.

**Quadro 15 -** Demonstrativo da destinação dos recursos por processo, especificação e valor reservado e pago no período de janeiro a agosto de 2021.

PROCESSO	ESPECIFICAÇÃO	DATA DA CEO	VALOR DA CEO *	PAGO
CEO FOLHA DE PAGAMENTO	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO PESSOAL CIVIL	-	R\$ 6.824.915,73	R\$ 6.824.915,73
	VENCIMENTOS E VANTAGENS (40%INSALUBRIDADE)	-	R\$ 17.396.092,92	R\$ 17.396.092,92
	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	-	R\$ 2.178.788,29	R\$ 2.178.788,29
	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	R\$ 10.989,02	R\$ 10.989,02
	AUXILIO ALIMENTAÇÃO	-	R\$ 830.516,56	R\$ 830.516,56
	AUXILIO TRANSPORTE	-	R\$ 307.912,37	R\$ 307.912,37

75	08.00616-00/2020	AQUISIÇÃO DE SERINGA HIPODÉRMICA DESCARTÁVEL	26/01/21	R\$ 134.400,00	R\$ 129.600,00
107	08.00596-04/2020	AQUISIÇÃO DE TESTES IMUNOCROMATOGRÁFICOS	29/01/21	R\$ 55.713,00	R\$ 55.713,00
108	08.00596-04/2020	AQUISIÇÃO DE TESTES IMUNOCROMATOGRÁFICOS	29/01/21	R\$ 1.118.251,00	R\$ 1.118.251,00
146	08.00048-00/2021	AQUISIÇÃO DE LUVAS	24/02/21	R\$ 4.213.341,16	R\$ 4.213.341,16
164	07.03067-20/2017	CALL CENTER	18/02/21	R\$ 675.000,00	R\$ 665.272,43
244	08.00107-00/2021	DIÁRIAS ¿ ANA CLÁUDIA, ALEXANDRE E DEJEANE ¿ LABORATÓRIO	16/03/21	R\$ 3.510,00	R\$ 3.510,00
245	08.00108-00/2021	DIÁRIAS ¿ CAMILA, WILKEN E ANDRÉA ¿ LABORATÓRIO	16/03/21	R\$ 3.240,00	R\$ 3.240,00
256	08.00068-00/2021	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE POINT OF CARE	18/03/21	R\$ 17.734,65	R\$ 0,00
262	08.00114-00/2021	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DA REDE DE GASES MEDICINAIS	18/03/21	R\$ 82.926,48	R\$ 82.926,48
289	08.00036-00/2021	AQUISIÇÃO DE KIT LANCHE E MARMITEX	25/03/21	R\$ 966.924,00	R\$ 179.478,20
290	08.00102-00/2021	AQUISIÇÃO DE INSUMOS E EQUIPAMENTOS DE POINT OF CARE PARA GASOMETRIA	26/04/21	R\$ 606.800,00	R\$ 185.000,00
291	08.00102-00/2021	AQUISIÇÃO DE INSUMOS E EQUIPAMENTOS DE POINT OF CARE PARA GASOMETRIA	26/04/21	R\$ 258.000,00	R\$ 258.000,00
296	08.00121-00/2021	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS	22/03/21	R\$ 30.261,00	R\$ 26.873,00
297	08.00122-00/2021	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS	22/03/21	R\$ 561.444,00	R\$ 561.444,00
304	08.00071-00/2021	LOCAÇÃO DE TENDAS COM PISO E CLIMATIZAÇÃO	24/03/21	R\$ 57.200,00	R\$ 52.600,00
310	08.00134-00/2021	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS	26/03/21	R\$ 274.575,00	R\$ 274.575,00
313	08.00009-00/2021	AQUISIÇÃO DE CÂMARA FRIA	26/03/21	R\$ 216.063,32	R\$ 0,00
321	08.00481-05/2020	AQUISIÇÃO DE MÁSCARAS CIRÚRGICAS TRIPLA DESCARTÁVEL	29/03/21	R\$ 224.907,76	R\$ 224.907,76
329	09.01265-03/2020	AQUISIÇÃO DE EPI¿S ENFRENTAMENTO COVID SEMED	06/04/21	R\$ 574.220,89	R\$ 525.723,09
338	08.00121-00/2021	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS ¿ REEMPENHO	07/04/21	R\$ 2.340,00	R\$ 2.340,00
357	08.00154-03/2020	AQUISIÇÃO DE MONITOR MULTIPARÂMETRO	12/04/21	R\$ 211.887,00	R\$ 211.887,00
377	07.03067-02/2017	CALL CENTER ¿ FATURA ABRIL	16/04/21	R\$ 517.118,53	R\$ 517.118,53
395	08.00140-00/2021	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA	29/04/21	R\$ 1.229.050,00	R\$ 0,00
396	08.00140-00/2021	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA	29/04/21	R\$ 621.013,00	R\$ 0,00
398	08.00449-49/2017	FORNECIMENTO DE OXIGÊNIO ¿ ADITIVO 25%	29/04/21	R\$ 343.610,76	R\$ 233.307,94
399	08.00177-00/2021	DIÁRIAS ¿ ANA CLÁUDIA, ALEXANDRE E DEJEANE ¿ LABORATÓRIO	30/04/21	R\$ 3.510,00	R\$ 3.510,00
400	08.00176-00/2021	DIÁRIAS ¿ CAMILA, WILKEN E ANDRÉA ¿ LABORATÓRIO	30/04/21	R\$ 3.960,00	R\$ 3.960,00
420	08.00169-00/2021	AQUISIÇÃO DE PENSO (COLETORES, ESPARADRAPO E OUTROS)	06/05/21	R\$ 596.641,08	R\$ 596.641,08
428	08.00192-00/2021	DIÁRIAS ¿ ELDER BENÍCIO ESTEVES	11/05/21	R\$ 660,00	R\$ 660,00
429	07.03067-20/2017	CALL CENTER	11/05/21	R\$ 364.774,50	R\$ 364.774,50
463	08.00083-00/2021	SERVIÇO MÓVEL DE TRANSPORTE DE PACIENTES	17/05/21	R\$ 510.537,60	R\$ 0,00
476	08.00197-00/2021	DIÁRIAS ¿ DANTE, FABIOLA E RAIMUNDO VIEIRA	21/05/21	R\$ 1.050,00	R\$ 1.050,00
481	08.00196-00/2021	AQUISIÇÃO DE PELÍCULAS PARA RAIOS-X E CÂMARA LASER	25/05/21	R\$ 591.147,60	R\$ 295.573,80

495	08.00128-02/2021	FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES PRONTAS	31/05/21	R\$ 1.760.812,98	R\$ 0,00
502	08.00188-00/2021	RECONHECIMENTO DE DÍVIDA ç CALL CENTER EM 2020	06/06/21	R\$ 77.000,98	R\$ 0,00
531	08.00305-00/2021	DIÁRIAS ç VACINAÇÃO DA POPULAÇÃO RIBEIRINHA CONTRA COVID 19	14/06/21	R\$ 26.220,00	R\$ 25.650,00
534	08.00312-00/2021	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS	15/06/21	R\$ 17.438,50	R\$ 14.266,50
550	08.00322-00/2021	SUPRIMENTO DE FUNDO ç ELIZETE GOMES PINTO	24/06/21	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
574	07.03067-20/2017	CALL CENTER ç FATURA JUNHO	06/07/21	R\$ 109.368,34	R\$ 109.368,34
583	08.00223-00/2021	AQUISIÇÃO DE ÁGUA, GELO, CAIXA DE ISOPOR, FITA ADESIVA E TERMÔMETRO DIGITAL	09/07/21	R\$ 24.757,20	R\$ 24.757,20
584	08.00223-00/2021	AQUISIÇÃO DE ÁGUA, GELO, CAIXA DE ISOPOR, FITA ADESIVA E TERMÔMETRO DIGITAL	09/07/21	R\$ 202.519,30	R\$ 202.519,30
622	08.00363-00/2021	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS	22/07/21	R\$ 19.560,00	R\$ 0,00
626	07.01817-05/2020	CALL CENTER	22/07/21	R\$ 156.000,00	R\$ 0,00
658	07.03067-20/2017	CALL CENTER	03/08/21	R\$ 91.138,68	R\$ 91.138,68
665	08.00073-00/2021	AQUISIÇÃO DE TUBOS COM HEPARINA DE SÓDIO, DE LÍTIO E COM CITRATO DE SÓDIO	06/08/21	R\$ 113.838,00	R\$ 0,00
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 45.227.681,20</b>	<b>R\$ 38.816.192,88</b>

Fonte: CFMS/DIOR/SEMUSA, 2021

Esclarecemos que o quadro acima foi elaborado de janeiro a agosto/2021 devido os gastos com COVID 19 serem realizados por processo de maneira acumulativa.



## 10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.055012/2020-54	Tribunal de Contas Estadual	-	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE RONDONIA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 02/05/2023.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 02/05/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

No período não foram abertas novas auditorias.

## 11. Análises e Considerações Gerais

Após a análise dos dados de morbimortalidade, produções realizadas pela rede de atenção à saúde e metas programadas atingidas, temos a considerar:

- No segundo quadrimestre do ano de 2021 a maior causa das morbidades está representada pelas causas externas, bastante acometida pelas incidências de acidentes de trânsito, porém o município continuou impactado pelo agravamento na ocorrência das mortes por Doenças Infecciosas e Parasitárias, que permaneceu em segundo lugar como causa de morbidades hospitalar, em consequência do número exponencial de casos de COVID-19 no município. Aumentaram também as situações de internações por problemas decorrentes das condições crônicas.
- Com a retomada dos agendamentos das consultas de atenção básica pelas próprias unidades, houve oportunidade de aumentar os atendimentos programados e de cuidados continuados. Diminuiu o percentual de consultas individuais com desfecho de alta episódica.
- O número de gestantes cadastradas para acompanhamento ao Pré-Natal aumentou, de 2.857 no primeiro quadrimestre para 3.087 no segundo quadrimestre, com aumento também no número de consultas ofertadas por médicos (33% a maior) e enfermeiros (17% a maior).
- O número de usuários cadastrados com hipertensão, diabetes e obesidade aumentou, embora o total de consultas individuais a usuários com condições crônicas tenha reduzido.
- O número de consultas realizadas a usuários menores de 19 anos, aumentou em 54% (total de 28.872 consultas).
- Os atendimentos odontológicos retomaram na maioria das UBS, atingindo um total de 34.864 procedimentos odontológicos no quadrimestre. Também retomaram as atividades dos dois CEO's da Zona Leste, embora ainda sem realizar atividades coletivas.
- Com a redução do número de casos de COVID-19, ao final do quadrimestre, as UPA's puderam liberar mais leitos para o atendimento a outras ocorrências, principalmente, resultantes de acidentes e outras urgências clínicas. Mas neste quadrimestre as UPA's ainda apresentaram atendimentos realizados a pacientes com COVID-19, inclusive, com atendimento superando as 24 horas de observação, o que resultou em uso de leito com suporte ventilatório na unidade.
- O número de pacientes em reabilitação física pós COVID-19, nas várias ofertas de serviço do CER, aumentou, atingindo mais 134% em Fisioterapia Respiratória, 422% em Reabilitação Física, 300% em Reabilitação Psicossocial e 332% em Terapia Ocupacional.
- A Maternidade Municipal Mãe Esperança e MMME manteve a média de 280 partos mensais, com uma taxa de 62,6% de partos normais. No município ocorreram 9 óbitos maternos, sendo 8 em consequência da COVID-19. Permaneceu o funcionamento do ambulatório de referência para gestantes com sintomatologias de síndromes gripais (suspeitas de COVID-19) na Maternidade Municipal Mãe Esperança e MMME.
- Os dados do Sistema de Informação Hospitalar, ainda estão com dois meses de atraso na alimentação do banco e posterior validação pelo Ministério da Saúde. Desta forma ainda não estão visualizados os totais de procedimentos cirúrgicos eletivos de ginecologia realizados pela MMME, que foram reiniciados no meio do quadrimestre.
- A oferta de consultas médicas especializadas aumentou em 231%, saindo de 3.877 consultas por especialistas no 1º quadrimestre para 8.980 neste quadrimestre.
- A SEMUSA retomou com as atividades de prevenção ao câncer de colo cerviço uterino e de mama, e espera aumentar o resultado deste indicador, através da busca ativa das mulheres para a realização dos exames citológicos e mamografia, principalmente, em atividades que estão em preparação para o mês de outubro rosa.
- Permaneceram no quadrimestre 06 projetos de reformas de Unidades Básicas em andamento.
- A Vigilância em saúde, desde a emergência do surto de coronavírus (SARS-COV-2) causador da COVID-19, manteve-se alerta, neste quadrimestre, o número de casos da doença e óbitos mostra uma diminuição. Estudos epidemiológicos da tendência da ocorrência da doença continuam sendo prioridade, entre suas ações, de modo a orientar e direcionar estratégias de intervenção e controle do agravo. Os óbitos maternos ainda continuam impactando, registrando 09 óbitos e dos quais 08 foram por covid e 19.
- As vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade, dos quatro esquemas de vacinação previstas é proposto atingir a meta definida pelo Ministério da Saúde em no mínimo três delas. Nos últimos anos este indicador vem apresentando dificuldade de atingir o resultado pactuado, embora a estrutura necessária esteja disponível em todas as unidades de saúde, percebe-se que não tem havido a completude do esquema vacinal. A pandemia continua sendo um atenuante para esta situação, por não permitir a busca ativa em escolas e creches, além do afastamento dos responsáveis para realizar as vacinadas agendadas. As salas de vacinas voltaram seu funcionamento em dois turnos a partir de julho. Neste quadrimestre deu-se continuidade as ações de vacinação de covid 19.
- O controle de vetores, tem um histórico de dificuldade de atingir metas pactuadas nos instrumentos de gestão do SUS e programa nacional de controle de vetores, devido o reduzido número de recursos humanos para ações de campo.

Desta forma conclui-se que a SEMUSA está conduzindo as ações da Rede de Atenção com vistas a retornar as rotinas de atendimentos, mantendo os cuidados necessários para conter a pandemia no município, porém, sem privar a população, da assistência para as demais demandas.

---

ELIANA PASINI  
Secretário(a) de Saúde  
PORTO VELHO/RO, 2021

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:

Aprovado com ressalvas consideradas pelo relatório da Comissão Permanente de Análise dos Instrumentos de Planejamento Gestão e Prestação de Contas que analisou os instrumentos: PAS-2021, Relatório da comissão referente ao terceiro 1º, 2º, 3º RDQA-2021 e RAG-2021 ambos referente ao exercício de 2021, apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho, de acordo com resolução Numero 030/CMSPVH/2021, de 08.09.2022

### Introdução

- Considerações:

Aprovado com ressalvas consideradas pelo relatório da Comissão Permanente de Análise dos Instrumentos de Planejamento Gestão e Prestação de Contas que analisou os instrumentos: PAS-2021, Relatório da comissão referente ao terceiro 1º, 2º, 3º RDQA-2021 e RAG-2021 ambos referente ao exercício de 2021, apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho, de acordo com resolução Numero 030/CMSPVH/2021, de 08.09.2022

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Aprovado com ressalvas consideradas pelo relatório da Comissão Permanente de Análise dos Instrumentos de Planejamento Gestão e Prestação de Contas que analisou os instrumentos: PAS-2021, Relatório da comissão referente ao terceiro 1º, 2º, 3º RDQA-2021 e RAG-2021 ambos referente ao exercício de 2021, apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho, de acordo com resolução Numero 030/CMSPVH/2021, de 08.09.2022

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Aprovado com ressalvas consideradas pelo relatório da Comissão Permanente de Análise dos Instrumentos de Planejamento Gestão e Prestação de Contas que analisou os instrumentos: PAS-2021, Relatório da comissão referente ao terceiro 1º, 2º, 3º RDQA-2021 e RAG-2021 ambos referente ao exercício de 2021, apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho, de acordo com resolução Numero 030/CMSPVH/2021, de 08.09.2022

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Aprovado com ressalvas consideradas pelo relatório da Comissão Permanente de Análise dos Instrumentos de Planejamento Gestão e Prestação de Contas que analisou os instrumentos: PAS-2021, Relatório da comissão referente ao terceiro 1º, 2º, 3º RDQA-2021 e RAG-2021 ambos referente ao exercício de 2021, apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho, de acordo com resolução Numero 030/CMSPVH/2021, de 08.09.2022

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Aprovado com ressalvas consideradas pelo relatório da Comissão Permanente de Análise dos Instrumentos de Planejamento Gestão e Prestação de Contas que analisou os instrumentos: PAS-2021, Relatório da comissão referente ao terceiro 1º, 2º, 3º RDQA-2021 e RAG-2021 ambos referente ao exercício de 2021, apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho, de acordo com resolução Numero 030/CMSPVH/2021, de 08.09.2022

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Aprovado com ressalvas consideradas pelo relatório da Comissão Permanente de Análise dos Instrumentos de Planejamento Gestão e Prestação de Contas que analisou os instrumentos: PAS-2021, Relatório da comissão referente ao terceiro 1º, 2º, 3º RDQA-2021 e RAG-2021 ambos referente ao exercício de 2021, apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho, de acordo com resolução Numero 030/CMSPVH/2021, de 08.09.2022

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Aprovado com ressalvas consideradas pelo relatório da Comissão Permanente de Análise dos Instrumentos de Planejamento Gestão e Prestação de Contas que analisou os instrumentos: PAS-2021, Relatório da comissão referente ao terceiro 1º, 2º, 3º RDQA-2021 e RAG-2021 ambos referente ao exercício de 2021, apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho, de acordo com resolução Numero 030/CMSPVH/2021, de 08.09.2022

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Aprovado com ressalvas consideradas pelo relatório da Comissão Permanente de Análise dos Instrumentos de Planejamento Gestão e Prestação de Contas que analisou os instrumentos: PAS-2021, Relatório da comissão referente ao terceiro 1º, 2º, 3º RDQA-2021 e RAG-2021 ambos referente ao exercício de 2021, apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho, de acordo com resolução Numero 030/CMSPVH/2021, de 08.09.2022

### Auditorias

- Considerações:

Sem auditorias neste período.

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Aprovado com ressalvas consideradas pelo relatório da Comissão Permanente de Análise dos Instrumentos de Planejamento Gestão e Prestação de Contas que analisou os instrumentos: PAS-2021, Relatório da comissão referente ao terceiro 1º, 2º, 3º RDQA-2021 e RAG-2021 ambos referente ao exercício de 2021, apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho, de acordo com resolução Numero 030/CMSPVH/2021, de 08.09.2022

PORTO VELHO/RO, 02 de Maio de 2023

---

Conselho Municipal de Saúde de Porto Velho